REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

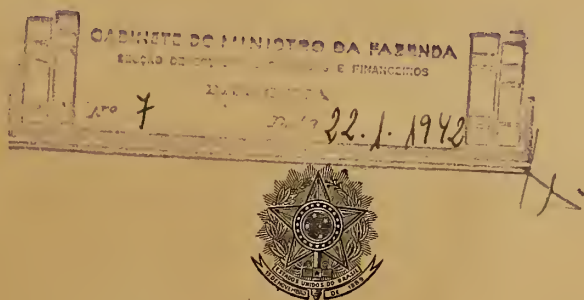
ESTADO DE MATO GROSSO

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

N. 3

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil, Ano III — 1938)

TIPOGRAFÍA DO
SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA
RIO DE JANEIRO
1940

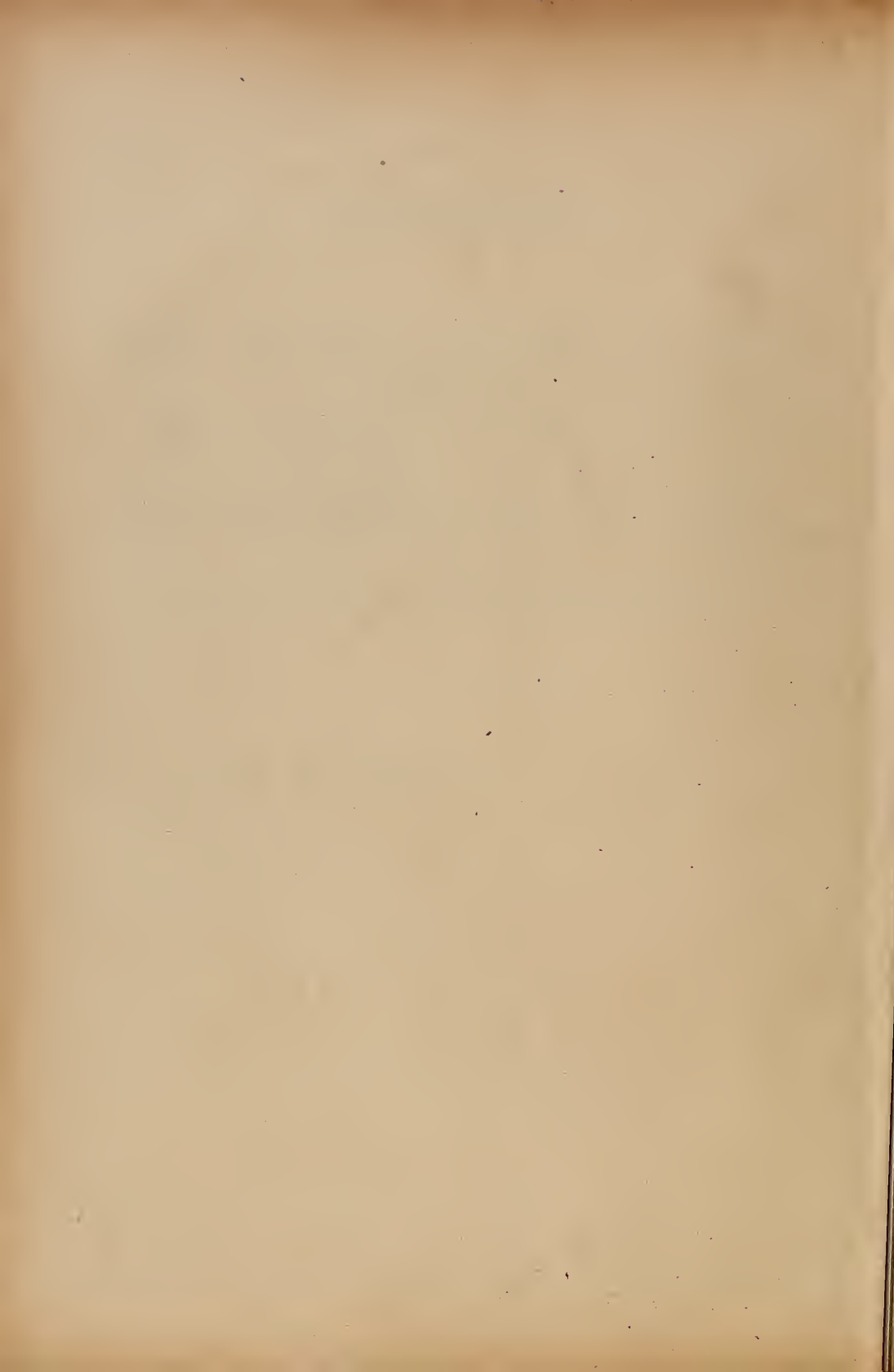
APRESENTAÇÃO

A presente «Sinopse Estatística», separata, com acréscimos, do «Anuário Estatístico», referente a 1938, é o terceiro trabalho da série com que o Estado de Mato Grosso vem contribuindo para o desenvolvimento da bibliografia estatística nacional.

Organizado pelo Departamento Estadual de Estatística, em colaboração com a Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, êste volume significa mais um esfôrço no sentido da difusão regular e sistemática de dados estatísticos relativos aos vários aspectos da vida regional.

Disposta a matéria em perfeita concordância com o plano estabelecido pelo I. B. G. E., para trabalhos de semelhante natureza, torna-se esta «Sinopse» um completo repositório de informações úteis e dados quanto possível atuais, cujas páginas poderão ser consultadas, com inegável proveito, pelos interessados no conhecimento das realidades quantificáveis do Estado de Mato Grosso.

Vale acentuar, contudo, que é nosso propósito desenvolver e enriquecer as futuras edições da presente obra, dessa maneira contribuindo para o maior prestigio da estatística brasileira.

Gervasio Leite Pereira
Diretor do Departamento Estadual de Estatística

PREFACIO DO ANUÁRIO

O Anuário Estatístico do Brasil, nesta edição para 1938, aparece em seu 4º número.

Constituíra, por assim dizer, sua edição preliminar, no Govêrno Afonso Pena, o Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados da estatística geral do País. Deve-se êsse excelente trabalho à antiga Diretoria Geral de Estatística – então subordinada ao Ministério da Viação, – a qual, sob a direção do experimentado especialista dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, fôra reorganizada no ano anterior por iniciativa do Ministro Miguel Calmon.

O volume, otimamente impresso, apresentava, além de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuídas por quatro partes intituladas – **território, população, movimento econômico, movimento social.**

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recém-reformada pelo Ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do Anuário, referente ao quinquênio 1908–1912. A obra abrangeu um total de 2.069 páginas, além de variados gráficos, em três volumes que se intitularam, respectivamente – «Território e população», «Economia e finanças» e «Cultos, assistência, repressão e instrução», – o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo decreto – lei n. 24.609, de 6 de Julho de 1934, e instalado a 29 de Maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional de Estatística de 11 de Agosto, já em Dezembro do mesmo ano pôde a novel instituição apresentar o 2º número do Anuário, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabelas, seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos, desde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por fôrça da mesma Convenção, – esquema êsse onde a «situação» do país é examinada sucessivamente sob os aspectos – **físico, demográfico, econômico, social, cultural e político-administrativo.** Das 22 separatas regionais, convenientemente enriquecidas, – cuja regular divulgação, sob o título de «Sinopses Estatísticas», também ficara decidida, – 19 lograram publicação aos cuidados dos Governos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiaz.

Seguiu-se regularmente o Anuário de 1937, com 889 páginas (fora o prefácio), abrangendo pela primeira vez um apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinopses, todos êles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Preparara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto traduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distribuída uma **plaquette** em esperanto, sob o título «Statistika Resumeto», contento uma súmula dos dados numéricos, constantes do Anuário, sôbre o Brasil considerado no seu conjunto e sua Capital.

—:—

O presente número do Anuário é, assim, o 3º organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece êste dentro do próprio ano a que se refere. O atraso resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais, – além de só haverem tido a montagem autorizada pelo decreto–lei n. 237, de 2 de Fevereiro de 1938, e concluída êste ano, – inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprimir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sôbre seu preparo e a situação geral da instituição editora, serão examinadas nos parágrafos seguintes dêste prefácio.

—:—

O decreto–lei n. 1.360, de 20 de Junho de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretaria Geral do Instituto o preparo dêste repertório de síntese geral da estatística brasileira, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituído na Secretaria Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n. 71, de 16 de Junho de 1939, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, afim de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fôra conferida pelo art. 17 do dec. 24.609, de 6 de Julho de 1934, e agora alargada pelo citado decreto–lei n. 1.360, não tem, porém, – a não ser supletivamente, em casos especiais, – a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo as normas de divisão de trabalho

que prevalecem para o grande sistema de órgãos estatísticos – municipais, estaduais e federais – integrados no Instituto, a estes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira coordenação de sentido nacional, de acôrdo com o esquema definitivamente adotado pela Resolução n. 7 do Conselho Nacional de Estatística, cabe às cinco «repartições centrais» da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam outras em primeira ordenação de conjunto para o país, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, têm hoje, em virtude do mesmo decreto-lei n. 1.360, e ainda do decreto-lei n. 1.585, de 8 de Setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma:

- **Serviço de Estatística da Produção** (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA);
- **Serviço de Estatística Econômica e Financeira** (MINISTÉRIO DA FAZENDA);
- **Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho** (MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO);
- **Serviço de Estatística da Educação e Saúde** (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE);
- **Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política** (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES).

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do órgão autônomo em que se transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos na conformidade do disposto no decreto-lei n. 1.360. Esse órgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de «repartição central» do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a **Comissão Censitária Nacional**, já está, todavia, destinado a constituir, uma vez encerrados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do **Ministério da Viação** com a denominação de **Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica**, – medida essa complementadora da sistemática do Instituto na parte que prevê para o grupo das suas «repartições centrais», na órbita federal, uma grande agência de coordenação e elaboração estatística em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.

—:—

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – nome que tomou o antigo Instituto Nacional de Estatística **ex-vi** do decreto-lei n. 218, de 26 de Janeiro de 1938 – continua a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente êste Anuário.

Os resultados dêsses esforços podem ser apreciados em ligeiro confrônto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já conseguira a edição de 1937 sôbre a de 1936.

		Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos (apêndice inclusive)		50	57	68
Unidades tabulares (apêndice inclusive)		368	629	838
Aumento em relação à edição anterior	Assuntos	—	7	11
	Unidades tabulares	—	261	209

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabelas, apenas 28 (ou 56%) forneciam informações de integral atualidade ou referentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a êsse ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluído), nada menos de 47 (ou 82%). E quanto à matéria dêste tomo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84%) o quantitativo das séries alusivas a 1938 ou 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atingiram êsse ano ou o anterior foram apenas 131. Mas o número de análoga significação, compreendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 163%) e a 512 na de 1938 (mais 48% sôbre 1937 ou mais 291% em relação a 1936).

As tabelas que informaram sôbre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18 apenas, já montaram a 21 em 1937, e a 74 em 1938, o que representa um aumento total de 56, ou 311%.

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os seguintes:

Assuntos	Nº de tabelas
Preços	21
Monumentos históricos e artísticos	1
Difusão bibliográfica	4
Exposição e feiras	5
Congressos e conferências	1
Missões leigas	1
Associações culturais	1
Cultura física	5
Escotismo	2
Arquivos públicos centrais	2
Crimes e contravenções	7
Jôgo	1
Suicídios	5
Administração pública	20
Quadros internacionais	83
Legislação	1
Novo quadro territorial	1
Orgãos centrais de estatística	1

Por outro lado, da antiga titulação de séries deixam de aparecer agora, consequentemente à nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capitulos:

Higiene e saúde
Belas Artes
Aspectos culturais da indústria cinematográfica
Criminalidade e suicídios
Administração federal
Representação política
Quadros retrospectivos

Assim, o número de tabelas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente incluidos, a par da inclusão de numerosos unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como já ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos apensa ao tomo de 1937 foi substituída, na edição de 1938, pela coletânea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n. 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas êsse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabelas, contendo os três seguintes elementos de real interesse, cuja titulação já está referida linhas acima:

– a sinopse da legislação federal referente à organização e às atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro;

– a relação dos órgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional.

– o resumo, finalmente, da divisão territorial da República segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na lei orgânica n. 311, de 2 de Março de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabelas do volume referidos à sua divisão fundamental:

	Nº de assuntos	Nº de tabelas
Situação física	3	42
Situação demográfica	2	37
Situação econômica	24	268
Situação social	6	97
Situação cultural	23	233
Situação administrativa	6	75
Apêndice	4	86
Total	68	838

—:—

Considerando o desdobramento e enriquecimento do Anuário nas suas sinopses regionais – excluída a do Distrito Federal, que obedece a um padrão especial adiante descrito, – verifica-se também uma auspiciosa progressão, expressa nos seguintes números:

		Edição 1936	Edição 1937	Edição 1938
Assuntos		40	47	57
Tabelas		116	144	209
Aumento em relação à edição anterior	Assuntos	—	7	10
	Tabelas	—	28	65

A atualidade dêsses dados acompanha de perto a marcha assencional já referida para o Anuário. O seu suplemento, incluido a partir de 1937, só abrangeu, nesse ano, – como já ficou dito – o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas já compreende em 1938, além dêsse quadro, a tábua das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições, – que foram organizadas pelas repartições regionais editoras das Sinopses, – a penúltima ainda não se apresenta em forma definitiva, por isso que as dificuldades da pesquisa e a escassez do prazo disponível para sua realização, por um lado, e a insuficiente uniformidade dos critérios adotados pelos 22 órgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esbôço da tabela, que fica assim destinada a ser enriquecida e melhor sistematizada em edições ulteriores.

—:—

Dentre as separatas dêste 4º número do Anuário Estatístico do Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para render justo preito à memória de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria de Estatística Municipal, em obediência à Convenção de 11 de Agosto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao Dr. Francisco Corrêa de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo órgão, ao qual competia naturalmente, no sistema do Instituto, o papel de padrão e guia para os órgãos congêneres.

Cumpria, assim, à repartição, ao iniciar essa nova fase, não somente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com todos os desenvolvimentos possíveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano geral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto.

Para melhor encaminhar êsse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatística do Distrito Federal dirigiu-se à direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento dêsse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o Dr. Alberto Martins, Diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuíso das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso Dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto à estatística municipal, pondo à disposição do assistente designado todos os recursos da diretoria e a colaboração direta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstâncias pôde a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvido acervo de informações que, além de enriquecer notavelmente êste Anuário, já constituíu também matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal – como, aliás, será aconselhável que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais – em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais auspiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já à Capital da República um excelente repertório de dados numéricos sôbre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, dêsse modo, com a maior oportunidade, – e exprimindo, mais uma vez, a admirável fecundidade do espírito de cooperação que preside às atividades do Instituto, – a série dos magníficos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começada pelo volume de 1913 (referente a 1909) e lamentavelmente paralisada no tomo de 1929 (relativo a 1926).

Esse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se porém, com uma dolorosa e imprevista ocorrência: o falecimento, a 31 de Janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

A memória, pois, do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas fôrças já combalidas, sejam aquí prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria – já numerosa – dos grandes servidores da estatística do Distrito Federal.

Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobretudo, os vínculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o Dr. Sá e Benevides soube estabelecer com lealdade perfeita e incomparável dedicação, continuem sempre a estreitar-se, apresentando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que pode a solidariedade ínter-administrativa bem compreendida e praticada, – como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zêlo funcional do Dr. Sergio Nunes de Magalhães Junior, ora à testa dos serviços estatísticos da Capital da República.

—:—

Tomando em aprêço as normas aprovadas pela Sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua 2ª reunião ordinária (1938), votou a Resolução n. 75 em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração e apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n. 158, votada pela mesma Assembléia em sua sessão de 1939, confirmaram nalguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sôbre todo o sistema estatístico brasileiro, as regras que a Secretaria Geral do Instituto vinha adotando no preparo dêste Anuário.

Entretanto, como o Anuário estava elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconselhável submeter seus originais a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente às novas normas. Prevalece, pois, ainda neste número, com ligeiros aperfeiçoamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obedeceram as duas edições anteriores.

—:—

Não é somente quanto à extensão da matéria, à atualidade das informações e à sistemática adotada, que a presente edição do Anuário registra apreciáveis aquisições técnicas.

Contribue também para dar ao volume especial significação a circunstância de seus informes abrangerem numerosos aspectos da vida nacional que ainda não haviam sido objeto de expressão numérica.

O alcance dêsse fato é ainda maior pela circunstância de se terem tornado possíveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generelizada e uniforme dos Governos dos Municípios, por intermédio de órgãos especializados – as Agências Municipais de Estatística, – acontecimento êsse pela primeira vez verificado na história administrativa brasileira.

É verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos Agentes Municipais de Estatística, – ainda não compensadas de modo inteiramente satisfatório pela atuação supletiva e crítica dos Agentes Itinerantes e das próprias repartições centrais, tanto regionais como federais, – motivaram, em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros através de dados que, merecendo reservas, só foram aceitos a título provisório. Essa circusntância, além de haver exigido a máxima simplificação nos esquemas de muitas tabelas, reflete-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo possivelmente de ulteriores retificações. Mas é também certo que os números coligidos, não obstante as ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspectos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros cômputos tornados viáveis no Brasil em importantes seetores estatísticos, e que vieram colocar, por vezes, em palpitante evidência, ora o auspicioso avanço geográfico da civilização no **hinterland** brasileiro, ora situações impressionantemente deficitárias, que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.

Acham-se nessas condições, via de regra, todas as tabelas que apresentam, principal ou exclusivamente, as circunscrições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor – cumpre repetir – na exata relatividade do seu alcance, atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

—:—

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe trouxe a organização dêste Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer que a obra realizada ainda está longe de atingir o grau de aperfeiçoamento que a cultura do país, as exigências do seu conhecimento e os objectivos do seu govêrno imperiosamente reclamam.

Têrmos conciência do muito que ainda nos falta conseguir, é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Governos da União, dos Estados e dos Municípios vêm empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto à luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registros e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquizas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas é de justiça reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objectivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantém-se acelerado o ritmo das medidas que visam o desenvolvimento dos nossos serviços estatísticos, Além disso, foram estes em boa hora conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo tecto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nesses dois campos de atuação administrativa, – ambos destinados a promover o conheeimento do país, – mas também o mútuo auxílio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo às medidas que se multiplicam dia a dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos órgãos locais de estatística maiores recursos e melhores condições de atuação aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Território do Aere e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabelas suplementares apensas a êste volume e aos das suas separatas regionais. Bem revelam êles como se mantem generalizada e desperta a preocupação dos Poderes Públicos em relação à eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação dêsse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem política decorrente da Constituição de 10 de Novembro de 1937, cujos dispositivos estão sintetizados na sinopse que se vê em seguida a êste prefácio, constituindo um dos estudos ilustrativos do Anuário, – estudos esses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

A par disso, a realização da operação censitária de 1940, que o Govêrno da República em boa hora deliberou empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados neste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso às pesquisas estatísticas-geográficas nacionais, mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do Prof. José Carneiro Felippe, o levantamento mais completo possível, dadas as condições do país, dos aspectos demográficos, econômicos e sociais da grande vida nacional.

Pode a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geográficos e estatísticos, de que êste Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais larga compreensão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparêlho de investigação proposto ao seu conhecimento, – aparêlho que, bem correspondendo aos fins de govêrno determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a todas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas, os elementos de verificação, comparação e previsão sem os quais não é possível encaminhar a solução dos problemas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1939.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES
Presidente do Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística

ÍNDICE

Pgs.

Movimento da população

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Produção extrativa

Produção agrícola

Produção pecuária

Produção industrial

Estradas de ferro – 1936 (31–XII)

Rodoviação – 1937 (31–XII)

Navegação

Aeronáutica civil

Correios e telegráfos – 1936

Pgs.

Telefones

Propriedade imobiliária

Movimento bancário – 1937 (31–XII)

Comércio – 1937

Preços – 1937

Salários

Rendimentos – 1930/1937

SITUAÇÃO SOCIAL

Melhoramentos urbanos

Pgs.

Museus

Monumentos históricos e artísticos – 1936

Diversões

Associações culturais – 1936

Institutos científicos – 1936

Arquivos públicos

Imprensa periódica

Difusão bibliográfica – 1936

Missões leigas – 1936

Campos desportivos – 1936

Despesas públicas com a assistência cultural – 1932/1935

Cultos

Pgs.

Crimes e contravenções – 1937

Jôgo – 1936

Suicídios

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

Administração pública

Finanças públicas

Segurança pública – 1936

Repressão

APÊNDICE

O Estado e o Brasil

Cronologia

Legislação

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I – POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO

1. Posição dos pontos extremos

LADOS	PONTOS	COORDENADAS	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte	Confluência dos rios Juruema e São Manuel	7°20'57"	57°30'33"
Sul	Rio Paraná, Salto das Sete Quédas	24°05'09"	54°16'54"
Este	Rio Araguáia, ao norte da ilha Bananal	9°50'03"	50°15'03"
Oeste	Rio Madeira, divisa com o Amazonas	9°38'51"	65°27'03"

2. Distâncias entre as linhas extremas

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Direção N. – S.	Latitudes extremas	Ao Norte	7°20'57" S.
		Ao Sul	24°05'09" S.
	Diferença	Em ângulo	16°44'12"
		Em km	1.852
Direção L. – O.	Longitudes extremas	A Leste	50°15'03" W. Gr.
		A Oeste	65°27'03" W.Gr.
	Diferença	Em ângulo	15°12'00"
		Em km	1.668

II – LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		Km	%
Norte	Amazonas	1.086	14,49
	Pará	974	12,99
Este	Goiaz	1.621	21,62
	Minas Gerais	79	1,05
Sudeste	São Paulo	392	5,23
	Paraná	219	2,92
Sul	Paraguai	989	13,19
Oeste	Bolívia	2.137	28,51
	TOTAL	7.497	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II – LIMITES E ÁREA DO ESTADO

2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Km²	%
Área territorial	Do Estado		1.477.041	100,00
	Do município da Capital		215.500	14,58
Limite do parcelamento territorial	Quanto aos municípios	Máximo	244.630	16,56
		Mínimo	4.375	0,30
	Quanto aos têrmos	Máximo	244.630	16,56
		Mínimo	4.375	0,30
	Quanto às comarcas	Máximo	218.500	14,79
		Mínimo	4.375	0,30
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO				
Segundo os fusos horários do território nacional, em relação a hora de Greenwich	I. Menos 2 horas		—	—
	II. Menos 3 horas		—	—
	III. Menos 4 horas		1.477.041	100,00
	IV. Menos 5 horas		—	—
Segundo o revestimento florístico	I. Matas		645.929	43,73
	II. Cerrados		473.250	32,04
	III. Caatingas		42.664	2,89
	IV. Vegetação litorânea		—	—
	V. Campos		175.611	11,89
	VI. Campos inundáveis		21.823	1,48
	VII. Pantanais		117.764	7,97
	VIII. Outras áreas		—	—
Segundo as zonas fisiográficas	I. Norte		757.292	51,27
	II. Centro		167.250	11,32
	III. Sul		235.999	15,98
	IV. Vale do Madeira		316.500	21.43
	TOTAL		1.477.041	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III – GEOLOGIA E ALTIMETRIA

1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS	
		Km²	%
Cenozóica	Quaternário	169.020	11,44
	Neogêneo	...	...
	Eogêneo	...	...
	Total da era	169.020	11,44
Mesozóica	Cretáceo	214.920	14,55
	Triássico	145.710	9,86
	Total da era	360.630	24,41
Paleozóica	Permiano	14.130	0,96
	Carbonífero	...	...
	Devoniano	5.310	0,36
	Siluriano	11.250	0,76
	Pressiluriano	...	...
	Eopaleozóico	...	...
	Total da era	30.690	2,08
Proterozóica	Algonquiano	66.780	4,52
Arqueozóica	Arqueano	493.560	33,42
Áreas não estudadas		356.361	24,13
TOTAL		1.477.041	100,00

2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		Km²	% da área do Estado	% da área da zona no Brasil
Zonas hipsométricas	De 0 a 100 metros	5.700	0,39	0,30
	» mais de 100 a 200 metros	192.523	13,03	12,24
	» » » 200 » 300 »	390.454	26,43	26,66
	» » » 300 » 600 »	752.337	50,94	32,25
	» » » 600 » 900 »	131.898	8,93	13,46
	» » » 900 metros	4.129	0,28	1,56
	TOTAL	1.477.041	100,00	—

DOCUMENTAÇÃO – Carta do Brasil ao 1.000.000°, editada pelo Clube de Engenharia, 1922; Mapas Hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, 1938.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV – BACIAS HIDROGRÁFICAS

1. Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS Absolutos	%
Área (Km²)	I. Bacia do Amazonas	950.266	64,34
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	352.300	23,85
	VI. Bacia do Paraná	174.475	11,81
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Sudeste	—	—
	TOTAL	1.477.041	100,00
Energia hidráulica (avaliação em H. P.)	I. Bacia do Amazonas	1.112.800	50,53
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	89.500	4,06
	VI. Bacia do Paraná	1.000.000	45,41
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Sudeste	—	—
	TOTAL	2.202.300	100,00

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre «Açudes», a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

V – CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS – 1937 (31-XII)

1. Quadro sistemático

N.º de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIA Designação	CATEGORIA Data da investidura	COODERNADAS GEOGRÁFICAS Latitude S.	COODERNADAS GEOGRÁFICAS Longitude W. Gr.	POSIÇÃO RELATIVAMENTE A CAPITAL Rumo	POSIÇÃO RELATIVAMENTE A CAPITAL Distância em linha reta (km)	ALTITUDE (m)
1	Aquidauâna	Cidade	16-7-918	20°28'03"	55°42'31"	SSE	554	181
2	Araguaiâna	Vila	8-7-913	15°44'00"	51°50'00"	ESE	450	400
3	Bela Vista	Cidade	16-7-918	22°06'12"	56°22'17"	SSO	720	260
4	Campo Grande	»	17-7-918	20°27'16"	54°47'16"	SSE	560	542
5	Corumbá	»	15-11-878	18°59'24"	57°39'00"	SSO	416	130
6	Coxim	»	4-1-930	18°28'56"	54°45'50"	SSE	350	240
7	Cuiabá (capital)	»	17-9-818	15°35'48"	56°05'54"	—	—	150
8	Diamantino	»	16-7-918	14°24'43"	53°26'53"	NNO	135	320
9	Dourados	Vila	20-12-935	18°07'03"	57°25'07"	SSO	740	120
10	Entre Rios	Cidade	26-9-929	21°37'43"	54°33'30"	SSE	708	370
11	Guajará Mirim	»	12-7-928	10°47'55"	65°23'00"	ONO	1.130	195
12	Lageado (1)	»	4-1-930	17°09'06"	53°12'36"	ESE	364	500
13	Livramento	»	21-5-883	15°46'00"	56°22'00"	OSO	38	260
14	Maracajú	»	11-10-929	21°36'30"	55°00'30"	SSE	878	420
15	Mato Grosso	»	17-9-818	15°00'36"	60°00'00"	ONO	418	250
16	Miranda	»	6-7-918	20°14'30"	56°22'42"	SSO	515	158
17	Nioaque	»	4-1-930	21°08'21"	55°48'02"	SSE	620	280
18	Poconé	»	1-6-863	16°15'24"	56°37'24"	SSO	102	180
19	Ponta Porã	»	19-10-920	22°32'30"	55°37'30"	SSE	775	610
20	Pôrto Murtinho	»	12-7-926	21°42'30"	57°52'30"	SSO	703	90
21	Rosário Oeste	»	6-7-918	14°49'41"	56°24'51"	NNO	92	260
22	Santana do Paranaíba	»	13-7-894	19°40'30"	51°11'00"	ESE	687	330
23	Santo Antônio do Rio Abaixo	»	20-9-929	15°46'30"	56°04'30"	SSE	32	140
24	Santo Antônio do Rio Madeira	»	4-1-930	8°48'13"	63°56'07"	ONO	1.130	110
25	São Luiz de Cáceres	»	30-5-874	16°03'42"	57°40'54"	OSO	180	180
26	Três Lagoas	»	19-10-920	20°47'18"	51°42'00"	SSE	738	313

NOTA – As designações das sedes são comuns às respectivas circunscrições, salvo anotação em contrário.
(1) Sede do município de Santa Rita do Araguáia.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V – CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS – 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
I – EXTREMOS			
Data da investidura		Da sede municipal (como vila ou cidade) mais antiga (Cuiabá)	1.727
	Na categoria atual	Da vila mais antiga (Livramento)	21-5-883
		Da cidade mais antiga (Cuiabá e Mato Grosso)	17-9-818
Coodernadas geográficas	Latitude S.	Mais setentrional (Santo Antônio do Rio Madeira)	8°48'13"
		Mais meridional (Ponta Porã)	22°32'30"
	Longitude W. Gr.	Mais oriental (Santana do Parnaíba)	51°11'00"
		Mais ocidental (Guajará-Mirim)	65°23'00"
Situação	Altitude (m)	Maior (Ponta Porã)	610
		Menor (Pôrto Murtinho)	90
	Distância da Capital (km)	Maior (Guajará-Mirim e Santo Antônio do Rio Madeira)	1.130
		Menor (Santo Antônio do Rio Abaixo)	32
II – DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES			
Segundo a categoria e a data da investidura	Categorias	Vilas	2
		Cidades	24
	Data	Até 1550	—
		De 1551 a 1600	—
		» 1601 » 1650	—
		» 1651 » 1700	—
		» 1701 » 1750	—
		» 1751 » 1800	—
		» 1801 » 1850	2
		» 1851 » 1900	5
		» 1901 » 1937	19

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V – CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS – 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Segundo a latitude S.	Entre 8° e 9°	1
	» 9° » 10°	—
	» 10° » 11°	1
	» 11° » 12°	—
	» 12° » 13°	—
	» 13° » 14°	—
	» 14° » 15°	2
	» 15° » 16°	5
	» 16° » 17°	2
	» 17° » 18°	1
	» 18° » 19°	3
	» 19° » 20°	1
	» 20° » 21°	4
	» 21° » 22°	4
	» 22° » 23°	2
Segundo a longitude W. Gr.	Entre 51° e 52°	3
	» 52° » 53°	—
	» 53° » 54°	2
	» 54° » 55°	3
	» 55° » 56°	4
	» 56° » 57°	7
	» 57° » 58°	4
	» 58° » 59°	—
	» 59° » 60°	—
	» 60° » 61°	1
	» 61° » 62°	—
	» 62° » 63°	—
	» 63° » 64°	1
	» 64° » 65°	—
	» 65° » 66°	1
Segundo a situação relativamente à Capital	Ao N	—
	A NNE	—
	» NE	—
	» ENE	—
	» E	—
	» ESE	3
	» SE	—
	» SSE	9
	Ao S	—
	A SSO	6
	» SO	—
	» OSO	2
	» O	—
	» ONO	3
	» NO	—
	» NNO	2
Segundo a distancia relativamente à Capital (km)	Até 50	2
	De 51 a 100	3
	» 101 » 200	3
	» 201 » 300	2
	» 301 » 400	2
	» 401 » 500	3
	» 501 » 600	3
	» 601 » 700	6
	» 701 » 800	1
	» 801 » 900	—
	» 901 » 1.000	—
	» 1.001 e mais	—
Segundo a altitude (m)	Até 50	—
	De 51 a 100	1
	» 101 » 200	10
	» 201 » 300	6
	» 301 » 400	5
	» 401 » 500	2
	» 501 » 600	1
	» 601 » 700	—
	» 701 » 800	1
	» 801 » 900	—
	» 901 » 1.000	—
	» 1.001 e mais	—

CLIMATOLOGIA

I – DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS ESTAÇÕES DA REDE METEOROLÓGICA E HIDROMÉTRICA FEDERAL – 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL		DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (SERVIÇO DE ÁGUAS)		
Número total	17	Número total		15
DISCRIMINAÇÃO		DISCRIMINAÇÃO		
Observatório meteorológico	—	Postos pertencentes ao Serviço de Águas	Hidro-pluviométricos	—
De 2ª classe e aerológicas	1		Pluviométricos	—
De 2ª classe	5		Hidrométricos	—
De 3ª classe	5	Postos oficiais cooperadores	Hidro-pluviométricos	5
Termo-pluviométricas	2		Pluviométricos	3
Rádio-emissoras	1		Hidrométricos	3
Postos semafóricos	—	Postos particulares cooperadores	Hidro-pluviométricos	—
Pluviométricas	—		Pluviométricos	2
Pluvio-hidrométricas	3		Hidrométricos	2

II – CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS

CIDADES	CLASSES		COODERNADAS		Cg (2) (m/m)	ALTITUDE (m)	
			Latitude S.	Longitude W. Gr.		Da estação (H)	Da cuba do barômetro (Hb)
Cuiabá	1ª Classe	(1)	15°36'	56°06'	1,7	229,30	165,00
Aquidauâna	...	(1)	20°29'	55°48'	...	182,45	183,27
Bela Vista	...	(1)	22° 6'	56°22'	...	160,00	160,80
Coxipó	...	(1)	15°36'	56° 6'	...	223,02	...
Corumbá	...	(1)	18°59'	57°39'	...	116,00	116,00
Coxim	...	(1)	18°29'	54°46'	...	259,44	...
Mato Grosso	...	(1)	15°00'	59°57'	...	256,78	256,78
Pôrto Murtinho	...	(1)	15°39'	53°54'	...	625,58	619,58
Santa Cruz	...	(1)	15°43'	52°45'	...	479,18	478,95
Sta. Rita do Araguáia	...	(1)	17°19'	53°13'	...	720,00	720,00
Tres Lagoas	...	(1)	20°47'	51°42'	...	312,59	313,86

(1) Estação Federal. – (2) Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal.

CLIMATOLOGIA

III - ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS

MESES	Pressão atmosférica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE AQUIDAUÂNA												
I	991,5	31,8	21,8	37,5	15,0	25,8	23,5	27,1	82	293,5	89,8	13
II	991,9	32,6	21,8	38,5	12,4	26,0	23,6	27,2	81	144,3	82,6	9
III	993,0	32,3	21,2	38,4	8,2	25,7	23,2	26,4	80	129,2	80,8	8
IV	995,1	30,9	18,7	37,7	7,4	23,7	21,6	24,1	82	105,0	133,3	6
V	997,5	28,2	15,6	35,0	3,4	20,6	18,3	19,1	79	99,1	75,4	5
VI	997,5	27,6	14,1	35,2	0,0	20,1	17,5	17,9	76	56,2	62,0	4
VII	998,9	28,0	12,5	35,3	1,2	19,1	16,2	16,1	73	42,8	68,6	2
VIII	997,1	30,3	14,4	39,3	0,2	21,8	17,6	16,7	64	40,6	58,6	3
IX	995,3	31,7	17,1	40,8	2,8	23,5	19,6	19,6	67	97,0	65,4	5
X	993,9	31,7	19,0	39,8	7,0	24,7	21,3	22,5	72	133,9	70,3	8
XI	992,1	32,6	19,8	39,4	10,8	25,5	22,4	24,5	75	167,8	90,4	8
XII	991,3	32,7	21,5	39,2	11,0	26,1	23,7	27,3	81	228,3	97,6	11
Ano	994,6	30,9	18,1	40,8	1,2	23,6	20,7	22,4	76,0	1537,7	133,3	82
ESTAÇÃO DE BELA VISTA												
I	986,1	32,6	19,4	40,6	10,0	26,2	23,4	26,5	78	168,1	95,8	13
II	86,9	32,5	19,1	39,8	10,7	26,0	23,3	26,4	79	125,3	69,0	11
III	87,7	31,9	18,6	38,4	2,3	25,6	23,0	26,0	79	111,4	70,2	10
IV	89,8	29,7	16,1	38,2	3,0	23,3	21,0	23,1	80	110,5	64,8	8
V	92,3	26,3	12,7	36,0	2,4	19,8	17,7	18,5	80	127,4	67,0	8
VI	91,9	25,5	11,2	36,4	6,2	19,3	17,1	17,7	79	71,5	98,0	7
VII	93,4	25,1	9,3	34,6	6,4	18,2	15,5	15,5	73	34,1	72,0	5
VIII	92,2	27,6	11,1	38,2	3,2	20,4	16,5	15,6	65	46,2	63,7	5
IX	89,8	29,4	14,3	40,5	0,0	22,5	18,8	18,7	68	73,3	70,1	6
X	88,6	30,4	15,9	39,2	1,2	24,0	20,4	21,1	70	136,1	65,0	9
XI	86,9	31,5	17,2	42,2	2,3	25,0	21,6	23,1	73	146,7	65,2	9
XII	85,8	32,6	19,0	42,0	8,6	26,0	23,2	26,1	78	178,5	66,2	11
Ano	989,3	29,6	15,3	42,2	6,4	23,0	20,1	21,5	75,2	1329,1	98,0	102
ESTAÇÃO DE COXIPÓ												
I	...	32,5	82,7	38,2	18,9	26,4	24,5	...	...	191,2	64,6	16
II	...	32,3	22,7	37,2	17,7	26,1	24,5	...	...	200,1	71,0	18
III	...	32,6	22,4	36,9	16,0	26,1	23,3	...	...	229,6	65,6	17
IV	...	33,1	21,2	37,2	14,6	25,4	23,6	...	...	95,7	78,6	11
V	...	31,2	17,6	36,3	10,2	23,0	20,8	...	...	39,6	41,0	4
VI	...	31,4	15,9	36,0	1,7	22,1	19,6	...	...	9,7	40,2	2
VII	...	32,0	14,0	36,8	3,3	21,3	18,1	...	...	16,8	52,0	1
VIII	...	33,7	15,8	39,4	6,7	23,1	19,3	...	...	25,0	50,0	2
IX	...	34,2	19,3	40,6	10,4	25,7	21,9	...	...	42,3	56,0	4
X	...	34,0	21,3	39,8	12,5	26,4	23,7	...	...	147,5	64,6	9
XI	...	33,2	22,2	38,6	13,9	26,6	24,5	...	...	162,7	63,4	12
XII	...	32,2	22,5	36,9	16,1	26,2	24,4	...	...	228,5	64,0	17
Ano	...	32,7	19,8	40,6	1,7	24,9	22,4	...	...	1388,7	78,6	113

CLIMATOLOGIA

III – ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS

MESES	Pressão atmosférica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE CUIABÁ												
I	989,9	31,3	23,2	37,9	17,5	26,5	24,0	27,9	81	220,5	97,0	19
II	990,5	31,2	23,2	36,6	15,0	26,3	24,0	28,0	82	195,9	118,0	19
III	990,7	31,3	23,1	36,1	15,6	26,3	24,1	28,3	83	227,1	95,4	20
IV	991,9	31,4	22,3	36,5	13,3	26,0	23,6	27,2	81	102,9	80,0	12
V	993,8	30,2	19,8	35,5	6,4	24,1	21,3	23,1	77	45,1	74,6	6
VI	994,7	29,8	17,9	36,0	1,2	22,9	19,6	20,1	72	11,8	31,4	3
VII	995,7	30,3	16,7	36,4	5,6	22,6	18,1	17,1	62	10,1	53,9	2
VIII	993,9	32,4	18,8	39,3	5,6	24,8	19,2	17,7	57	31,3	133,6	3
IX	991,9	33,3	21,4	39,5	7,4	26,8	21,4	21,1	59	48,4	64,8	7
X	991,0	32,9	22,6	39,8	12,3	27,1	22,9	24,5	69	119,8	126,4	11
XI	989,7	32,3	23,1	38,6	14,5	27,0	23,7	26,7	74	163,5	106,7	15
XII	989,5	31,5	23,2	37,0	16,7	26,5	23,9	27,6	80	218,4	123,6	20
Ano	991,9	31,5	21,3	39,8	1,2	25,6	22,2	24,1	73,1	1394,8	133,6	137
ESTAÇÃO DE CORUMBÁ												
I	994,6	32,7	22,3	38,2	16,4	26,7	24,2	28,1	80	189,1	180,0	13
II	995,1	32,9	22,1	38,6	14,0	27,0	24,2	28,0	79	145,5	97,0	11
III	996,1	32,3	21,9	37,6	11,6	26,3	24,1	28,3	82	121,2	105,0	10
IV	998,1	30,5	20,3	37,3	10,8	25,0	22,6	25,5	80	87,7	90,0	7
V	1000,6	28,2	17,6	35,0	6,0	22,1	19,5	20,5	77	63,5	104,4	4
VI	1000,5	26,7	16,4	34,0	0,8	21,6	18,9	19,6	76	33,9	69,5	3
VII	1001,8	26,8	15,4	34,2	3,8	21,0	17,4	16,9	68	19,5	73,6	2
VIII	1000,2	29,1	17,1	38,6	6,0	23,3	18,5	17,3	61	27,7	98,7	3
IX	997,8	31,4	19,2	40,2	8,8	25,2	20,5	20,3	63	63,7	64,5	5
X	996,6	32,3	20,4	40,6	10,2	26,1	21,8	22,7	67	97,9	80,0	8
XI	994,9	32,9	21,1	40,0	12,0	26,9	23,1	25,2	71	134,2	104,0	8
XII	994,2	33,2	22,1	40,0	12,0	27,2	24,2	27,7	77	180,7	131,0	12
Ano	997,5	30,8	19,7	40,6	0,8	24,9	21,6	23,3	73,4	1164,6	180,0	86
ESTAÇÃO DE COXIM												
I	...	33,1	20,9	37,4	14,0	25,7	23,6	...	...	211,7	72,4	13
II	...	33,6	20,9	37,0	12,5	25,9	23,6	...	...	150,4	68,5	10
III	...	33,5	21,1	37,5	16,0	25,9	23,7	...	...	178,3	59,4	10
IV	...	32,7	19,2	36,0	12,0	24,5	22,4	...	...	112,2	64,0	6
V	...	30,3	14,9	35,5	3,0	21,1	19,6	...	...	67,8	56,0	4
VI	...	32,5	13,0	35,0	2,5	20,6	18,7	...	...	32,6	30,5	3
VII	...	31,5	10,4	36,0	2,5	18,7	16,9	...	...	33,2	62,0	2
VIII	...	33,5	11,7	38,0	5,0	21,0	18,4	...	...	11,3	18,0	3
IX	...	34,3	16,9	39,9	3,0	24,0	20,8	...	...	113,8	55,4	7
X	...	34,3	18,0	39,5	9,0	24,6	21,7	...	...	116,5	64,0	8
XI	...	34,7	19,5	40,0	12,0	25,6	22,9	...	...	178,4	74,5	8
XII	...	33,7	20,7	39,0	13,2	26,1	23,5	...	...	175,6	63,6	10
Ano	...	33,1	17,3	40,0	2,5	23,6	21,3	...	...	1381,8	74,5	84

CLIMATOLOGIA

III - ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS

MESES	Pressão atmosférica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE MATO GROSSO												
I	986,3	30,3	22,5	36,9	16,4	25,0	23,6	28,0	88	230,1	65,4	22
II	986,3	30,6	22,5	36,3	16,2	25,1	23,7	28,3	89	197,5	60,0	19
III	986,7	30,4	22,4	35,4	14,2	25,1	23,7	28,1	88	218,2	64,3	20
IV	988,2	31,0	21,4	35,6	14,6	24,7	23,1	27,1	87	98,0	61,2	13
V	990,6	29,3	18,6	34,8	9,4	22,4	20,6	22,8	84	57,1	94,4	6
VI	990,6	29,1	17,0	33,8	6,7	21,2	19,3	18,9	83	31,3	55,2	5
VII	991,8	29,4	14,7	34,8	6,5	20,3	17,8	18,3	77	19,5	36,0	2
VIII	990,5	32,0	16,2	37,7	4,4	22,3	18,8	18,9	70	17,3	43,0	3
IX	988,1	32,5	20,0	39,2	11,2	24,8	21,4	19,9	73	31,4	32,5	6
X	987,3	31,9	21,1	38,4	12,2	25,1	22,1	20,7	76	99,4	73,5	11
XI	986,1	31,5	22,3	38,3	14,6	25,6	23,3	26,8	81	130,5	74,4	16
XII	985,7	29,8	22,2	38,3	15,7	25,0	23,4	27,5	87	200,0	65,2	20
Ano	988,2	30,6	20,1	39,2	4,4	23,9	21,7	23,8	81,9	1330,3	94,4	143
ESTAÇÃO DE PÔRTO MURTINHO												
I	947,7	29,5	18,9	35,8	14,8	28,3	21,6	24,4	85	300,2	67,0	26
II	947,8	29,6	19,1	35,2	14,3	23,5	21,7	24,5	85	259,5	79,0	23
III	948,2	30,0	16,9	36,6	14,1	23,1	21,5	24,4	85	281,4	66,0	25
IV	949,4	30,3	17,3	33,6	7,7	22,6	20,8	23,2	85	135,9	112,0	21
V	951,4	29,2	14,1	33,1	2,4	20,8	18,5	19,5	90	56,7	66,0	15
VI	951,7	29,8	11,4	33,2	4,5	19,8	16,6	16,4	71	8,5	35,4	10
VII	952,5	29,6	9,4	34,3	1,6	18,8	15,3	14,7	67	10,9	61,0	5
VIII	951,7	31,9	11,4	37,6	4,3	21,0	16,5	15,2	61	16,8	66,0	2
IX	949,5	32,5	13,6	38,3	8,0	23,2	19,4	18,9	67	93,9	61,6	8
X	948,5	31,2	17,5	38,2	9,6	23,3	20,8	22,7	80	161,3	65,2	17
XI	947,5	30,3	18,5	36,0	12,9	23,4	21,6	24,4	85	263,9	94,0	21
XII	947,5	29,4	18,6	34,8	15,0	23,1	21,7	24,9	88	321,0	93,2	25
Ano	949,4	30,3	15,7	38,3	4,5	22,2	19,7	21,1	79,0	1910,0	112,0	198
ESTAÇÃO DE SANTA CRUZ												
I	961,7	29,7	20,5	37,7	15,8	24,1	22,6	26,3	87	266,9	89,9	21
II	961,9	29,7	20,5	35,8	16,4	24,1	22,5	26,0	86	280,7	140,0	20
III	962,3	30,1	20,4	34,8	17,0	24,1	22,5	26,0	86	246,6	85,0	19
IV	963,3	30,7	19,4	34,9	10,2	24,1	21,9	24,5	81	114,6	69,2	11
V	964,9	30,0	16,7	35,2	7,6	22,6	19,8	20,9	76	46,2	85,0	4
VI	965,7	30,0	14,2	34,1	1,3	21,4	18,2	18,4	72	4,7	17,4	1
VII	966,9	30,4	13,2	35,0	4,0	20,8	17,0	16,4	67	9,1	54,3	1
VIII	965,4	32,4	14,8	37,4	6,5	23,1	18,2	16,9	60	8,6	26,7	1
IX	963,3	33,4	18,3	39,0	8,7	25,4	21,2	21,9	67	61,7	48,6	6
X	962,5	32,4	20,1	39,7	13,4	25,3	22,6	25,3	78	119,0	78,6	13
XI	961,5	30,8	20,4	37,4	13,7	24,6	22,7	26,1	85	214,7	75,0	16
XII	961,5	29,6	20,4	35,4	15,1	24,1	22,6	26,3	87	295,2	222,0	21
Ano	963,4	30,8	18,2	39,7	1,3	23,6	21,0	22,9	77,7	1668,0	222,0	134

CLIMATOLOGIA

III – ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS

MESES	Pressão atmosférica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE SANTA RITA DO ARAGUÁIA												
I	936,7	29,3	19,7	33,6	13,0	22,9	21,2	23,9	85	300,8	65,6	23
II	936,7	29,3	19,6	33,9	12,6	22,9	21,3	24,1	86	280,8	130,4	21
III	937,1	29,4	19,4	33,2	12,4	22,7	21,1	23,9	86	293,2	78,6	22
IV	938,6	29,8	17,5	32,8	11,0	22,1	20,1	22,0	83	113,4	64,4	14
V	940,2	28,4	14,0	32,2	4,6	19,5	17,3	18,0	79	46,8	42,6	10
VI	940,7	28,6	11,7	31,7	0,8	18,2	15,7	16,0	76	23,3	34,0	8
VII	941,9	28,9	9,6	31,9	0,4	16,9	13,9	13,6	70	24,9	60,0	5
VIII	940,6	30,7	11,6	34,4	3,8	19,4	15,5	14,7	65	10,0	27,4	3
IX	938,3	31,1	16,0	35,9	4,9	22,0	18,4	18,4	70	82,6	49,0	9
X	937,4	30,9	17,8	36,6	10,4	22,9	20,0	21,2	76	131,2	61,5	12
XI	936,5	29,7	19,1	35,4	13,0	23,1	20,9	23,1	82	250,2	62,2	18
XII	936,1	29,4	19,6	35,1	12,9	23,0	21,2	23,9	85	264,7	61,2	22
Ano	938,4	29,6	16,3	36,6	0,4	21,3	18,9	20,2	78,6	1821,9	130,4	167
ESTAÇÃO DE TRÊS LAGOAS												
I	973,5	32,2	21,6	40,0	12,5	25,0	22,9	26,3	83	214,9	86,0	15
II	973,5	32,1	21,4	39,0	15,0	25,3	23,2	26,8	83	162,4	59,4	13
III	974,7	32,0	20,6	39,0	9,8	25,0	22,6	25,9	82	135,8	72,0	10
IV	976,3	30,8	18,9	38,8	8,0	23,4	21,0	22,9	80	96,8	220,0	6
V	978,7	28,2	15,3	39,0	4,4	19,8	17,8	18,8	81	72,2	200,0	4
VI	978,6	27,2	13,9	36,5	0,8	19,5	17,3	18,0	80	54,3	55,0	4
VII	980,1	27,5	12,8	35,5	1,5	19,0	15,8	15,5	70	22,3	42,5	3
VIII	978,6	28,9	13,7	37,0	3,5	20,1	16,5	15,9	68	48,1	57,0	4
IX	976,2	30,4	16,9	41,0	5,5	22,9	19,2	19,3	69	80,9	57,4	7
X	975,1	31,5	18,8	39,2	8,2	23,9	20,6	21,6	72	111,0	57,0	8
XI	973,3	32,0	19,8	39,5	9,8	25,4	21,8	23,2	72	140,3	73,6	9
XII	972,1	31,7	21,1	39,8	7,0	25,3	23,0	26,3	82	201,5	69,1	15
Ano	975,9	30,4	17,9	41;0	0,8	22,9	20,1	21,7	76,8	1340,5	220,0	98

CLIMATOLOGIA

IV – PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL DO ESTADO–1937

1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar

MESES	Pressão barométrica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA								UMIDADE DO AR	
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Termômetro úmido	Tensão vapor por (m/m)	Umidade relativa (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
I	989,1	32,7	22,2	35,3	12	19,7	17	26,1	23,9	...	82
II	990,2	33,2	23,0	36,3	2	21,6	21	26,8	24,6	...	83
III	989,9	32,2	22,4	35,3	11	20,8	19	25,8	24,3	...	88
IV	992,3	30,0	21,3	36,1	22	18,8	14	24,5	23,2	...	89
V	994,0	29,7	18,5	33,7	9	14,2	25	23,1	21,2	...	84
VI	994,8	31,7	18,2	35,5	27	15,1	28	23,5	21,0	...	79
VII	995,4	32,0	15,8	35,4	31	9,1	25	22,4	18,5	...	67
VIII	992,7	35,3	18,0	38,7	31	9,4	26	25,3	19,9	...	58
IX	992,2	34,9	19,6	39,6	1	13,7	25	26,4	20,9	...	59
X	991,8	32,5	22,0	37,0	div.	18,6	28	26,0	23,0	...	76
XI	989,5	33,8	22,3	38,6	30	18,2	18	26,8	24,0	...	78
XII	988,4	32,7	22,6	36,5	10	18,1	14	26,4	24,0	...	81
Ano	991,7	32,6	20,5	39,6	1/IX	9,1	25/VII	25,3	22,4	...	77

2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	Nebulosidade (0–10)	CHUVA			VENTO			Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade em m/p/s		
			m/m	Data	1ª	2ª			
I	6,1	163,2	46,4	7	C	N	1,1	69,8	177,6
II	7,0	215,9	44,6	22	C	N	1,3	60,8	163,8
III	6,6	145,8	39,7	12	C	NW	1,0	47,6	123,6
IV	6,2	185,0	38,5	5	C	S	1,1	40,5	125,4
V	4,3	70,6	70,0	12	C	S	1,0	54,4	208,2
VI	3,2	57,1	33,8	2	C	N	0,9	65,0	210,1
VII	2,2	0,0	0,0	...	C	S	1,2	106,9	238,6
VIII	3,4	9,0	8,9	24	C	N	1,2	142,1	214,9
IX	2,8	0,8	0,8	12	C	S	1,6	143,5	158,4
X	7,1	131,9	49,8	4	C	S	1,8	92,0	140,3
XI	5,4	130,6	41,0	12	C	N	1,3	88,0	207,2
XII	7,7	136,5	26,0	30	C	N	1,4	68,6	128,6
Ano	5,2	1246,4	70,0	12/V	C	N	1,2	979,2	2096,7

DIVISÃO TERRITORIAL – 1937 (31-XII)

I – QUADRO RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

ESQUEMA GERAL				NÚMERO DE CIRCUNSCRIÇÕES
Divisão judiciária	Comarcas	Classificadas por entrâncias	De 1ª entrância	7
			» 2ª »	9
			» 3ª »	5
			» 4ª »	—
			» 5ª »	—
			» entrância especial	—
		Sem especificação de entrância		—
		Total		21
	Têrmos			26
	Distritos de paz			95
Divisão administrativa	Municípios	Tendo por sedes	Cidades	24
			Vilas	2
		Total		26
	Distritos administrativos			26
Área média das unidades territoriais (km²)	Na divisão judiciária	Das comarcas		70.335
		Dos têrmos		56.809
		Dos distritos de paz		15.548
	Na divisão administrativa	Dos municípios		56,809
		Dos distritos administrativos		56.809

NOTAS – I. Êste e os seguintes quadros sôbre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1ª secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta, igualmente, as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo então, na matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possivel, entretanto, que pesquizas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. – II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em têrmos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. – III. Salvo algum êrro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

DIVISÃO TERRITORIAL – 1937 (31-XII)

II – PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

1. Comarcas

Nº de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	ÁREA		DIVISÃO			
					Têrmos componentes	Circunscrições menores abrangidas		
						Municípios	Distritos	
			km²	%			Judiciários	Administrativos
1	Aquidauâna	2a.	12.500	0,85	Aquidauâna	1	1	1
2	Bela Vista	2a.	10.000	0,68	Bela Vista	1	2	1
3	Campo Grande	3a.	55.000	3,72	Campo Grande	1	6	1
					Entre Rios	1	2	1
					Total	2	8	2
4	Corumbá	3a.	87.000	5,89	Corumbá	1	6	1
5	Coxim	1a.	44.000	2,98	Coxim	1	3	1
6	Cuiabá	3a.	215.500	14,59	Cuiabá	1	13	1
7	Diamantino	1a.	113.200	7,66	Diamantino	1	1	1
8	Guajará-Mirim	2a.	316.500	21,43	Guajará-Mirim	1	4	1
					Santo Antônio do Rio Madeira	1	7	1
					Total	2	11	2
9	Livramento	1a.	6.875	0,47	Livramento	1	1	1
10	Maracajú	1a.	7.800	0,53	Maracajú	1	2	1
11	Miranda	2a.	20.000	1,35	Miranda	1	2	1
12	Nioaque	1a.	7.825	0,53	Nioaque	1	1	1
13	Poconé	2a.	20.127	1,36	Poconé	1	1	1
14	Ponta Porã	3a.	42.499	2,88	Ponta Porã	1	5	1
					Dourados	1	2	1
					Total	2	7	2
15	Pôrto Murtinho	1a.	4.375	0,30	Pôrto Murtinho	1	1	1
16	Rosário Oeste	1a.	24.375	1,65	Rosário Oeste	1	3	1
17	Santana do Paranaíba	2a.	27.500	1,86	Santana do Paranaíba	1	6	1
18	Sta. Rita do Araguáia (1)	2a.	176.840	11,97	Sta. Rita do Araguáia	1	7	1
					Araguaiana	1	3	1
					Total	2	10	2
19	Santo Antônio do Rio Abaixo	2a.	18.125	1,23	Santo Antônio do Rio Abaixo	1	3	1
20	S. Luiz de Cáceres	3a.	218.500	14,79	S. Luiz de Cáceres	1	2	1
					Mato Grosso	1	1	1
					Total	2	3	2
21	Três Lagoas	2a.	48.500	3,28	Três Lagoas	1	6	1

NOTA – As denominações das comarcas são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.
(1) Sede – Lageado.

DIVISÃO TERRITORIAL – 1937 (31-XII)

II – PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

2. Têrmos

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	COMARCAS A QUE PERTENCEM	ÁREA		DIVISÃO		
						Distritos	
			km2	%	Municípios componentes	Judiciários	Administrativos
1	Aquidauâna	Aquidauâna	12.500	0,85	Aquidauâna	5	1
2	Araguaiana	Sta. Rita de Araguáia	140.590	9,52	Araguaiana	3	1
3	Bela Vista	Bela Vista	10.000	0,68	Bela Vista	2	1
4	Campo Grande	Campo Grande	30.500	2,40	Campo Grande	6	1
5	Corumbá	Corumbá	87.000	5,89	Corumbá	6	1
6	Coxim	Coxim	44.000	2,98	Coxim	3	1
7	Cuiabá	Cuiabá	215.500	14.59	Cuiabá	13	1
8	Diamantino	Diamantino	113.200	7,66	Diamantino	1	1
9	Dourados	Ponta Porã	14.687	1,00	Dourados	2	1
10	Entre Rios	Campo Grande	19.500	1,32	Entre Rios	2	1
11	Guajará-Mirim	Guajará-Mirim	71.870	4,87	Guajará-Mirim	4	1
12	Livramento	Livramento	6.875	0,47	Livramento	1	1
13	Maracajú	Maracajú	7.800	0,53	Maracajú	2	1
14	Mato Grosso	São Luiz do Cáceres	183.500	12,42	Mato Grosso	1	1
15	Miranda	Miranda	20.000	1,35	Miranda	2	1
16	Nioaque	Nioaque	7.825	0,53	Nioaque	1	1
17	Poconé	Poconé	20.127	1,36	Poconé	1	1
18	Ponta Porã	Ponta Porã	27.812	1,88	Ponta Porã	5	1
19	Pôrto Murtinho	Pôrto Murtinho	4.375	0,30	Pôrto Murtinho	1	1
20	Rosário Oeste	Rosário Oeste	24.375	1,65	Rosário Oeste	3	1
21	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	27.500	1,86	Santana do Paranaíba	6	1
22	Santa Rita do Araguáia (1).	Santa Rita do Araguáia.	36.250	2,45	Santa Rita do Araguáia	7	1
23	Santo Antônio do Rio Abaixo.	Santo Antônio do Rio Abaixo.	18.125	1,23	Santo Antônio do Rio Abaixo.	3	1
24	Santo Antônio do Rio Madeira.	Santo Antônio do Rio Madeira.	244.630	16,56	Santo Antônio do Rio Madeira.	7	1
25	São Luiz do Cáceres	São Luiz do Cáceres	35.000	2,37	São Luiz do Cáceres	2	1
26	Três Lagoas	Três Lagoas	48.500	3,28	Três Lagoas	6	1

NOTA — As denominações dos têrmos são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.
(1) Séde – Lageado.

DIVISÃO TERRITORIAL – 1937 (31-XII)

II – PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

3. Municípios

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Comarcas	km2	%	
1	Aquidauâna..	18.12.906	Aquidauâna..	Aquidauâna..	12.500	0,85	Aquidauâna. Corguinho. Igrapiuna. Taunay. Correntes.
2	Araguaiana..	8.7.913	Araguaiana..	Santa Rita do Araguáia.	140.590	9,52	Araguaiana. São José do Cocalinho. Barra do Garça.
3	Bela Vista...	31.2.908	Bela Vista...	Bela Vista...	10.000	0,68	Bela Vista. Caracól.
4	Campo Grande........	26.8.899	Campo Grande.	Campo Grande.	35.500	2,40	Campo Grande. Conceição do Rio Pardo. Jaraguarí. Rochedo. Terenos. Serrote.
5	Corumbá....	7.10.871	Corumbá....	Corumbá....	87.000	5,89	Corumbá. Albuquerque. Ladárío. Morcêgo. Nhecolândia. Dourados.
6	Coxim.......	11.4.898	Coxim.......	Coxim.......	44.000	2,98	Coxim. Camapuã. Rio Verde.
7	Cuiabá......	1.1.727	Cuiabá......	Cuiabá......	215.500	14,59	Cuiabá. São Gonçalo. Várzea Grande. Aldeia.. Brotas. Chapada. Coronel Ponce. Coxipó da Ponte. Guia. Passagem da Conceição. Poxorêu. Rondonopolis. Serra da Gibóia.
8	Diamantino...	4.8.906	Diamantino...	Diamantino...	132.200	7,66	Diamantino.
9	Dourados....	20.12.935	Dourados....	Ponta Porã..	14.687	1,00	Dourados. Jutí.
10	Entre Rios...	26.6.929	Entre Rios..	Campo Grande.	19.500	1,32	Entre Rios. Ivinhema.
11	Guajará Mirim.......	12.7.928	Guajará Mirim.	Guajará Mirim.	71.870	4,87	Guajará Mirim. Generoso Ponce. Guaporé. Presidente Marques.
12	Livramento..	21.5.883	Livramento..	Livramento..	6.875	0,47	Livramento.
13	Maracajú....	7.7.928	Maracajú....	Maracajú....	7.800	0,53	Maracajú. Vista Alegre.

NOTAS – I. As denominações dos municípios são comuns às respectivas sêdes, salvo anotação em contrário. – II. A nomenclatura distrital refere-se simultaneamente ao quadro judiciário e administrativo.

DIVISÃO TERRITORIAL – 1937 (31-XII)

II – PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

3. Municípios

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Comarcas	km2	%	
14	Mato Grosso.	5.8.746	Mato Grosso.	São Luis de Cáceres....	183.500	12,42	Mato Grosso.
15	Miranda.....	7.10.871	Miranda.....	Miranda.....	20.000	1,35	Miranda. Bonito.
16	Nioaque.....	18.7.890	Nioaque.....	Nioaque.....	7.825	0,53	Nioaque.
17	Poconé......	25.10.831	Poconé......	Poconé......	20.127	1,36	Poconé.
18	Ponta Porã..	18.7.912	Ponta Porã..	Ponta Porã..	27.812	1,88	Ponta Porã. Antônio João. Cabeceira do Apa. Lagunita. Paranhos.
19	Pôrto Murtinho.	2.4.912	Pôrto Murtinho.	Pôrto Murtinho.	4.375	0,30	Pôrto Murtinho.
20	Rosário Oeste	25.6.861	Rosário Oeste	Rosário Oeste	24.375	1,65	Rosário Oeste. Aráras. Nobres.
21	Santana do Paranaíba.	4.7.857	Santana do Paranaíba.	Santana do Paranaíba.	27.500	1,86	Santana do Paranaíba. Aparecida do Taboado. Baús. São Pedro. Baúsinho. Senhor Bom Jesus dos Passos.
22	Santa Rita do Araguáia (1)	25.10.921	Santa Rita do Araguáia.	Santa Rita do Araguáia.	36.250	2,45	Lageado. Alcantilado. Bonito. Cassununga. Ribeirãosinho. Itiquira. Tesouro.
23	Santo Antônio do Rio Abaixo.	3.8.906	Santo Antônio do Rio Abaixo.	Santo Antônio do Rio Abaixo.	18.125	1,23	Santo Antônio do Rio Abaixo. Melgaço. Santo Antônio da Barra.
24	Santo Antônio do Rio Madeira.	15.4.912	Santo Antônio do Rio Madeira.	Guajará Mirim	244.630	16,56	Santo Antônio do Rio Madeira. Arikemes. Aripuanã. Jamarí. Machado. Tabajara. Tapajoz.
25	S. Luiz de Cáceres.	28.5.958	S. Luiz de Cáceres.	S. Luiz de Cáceres.	35.000	2,37	S. Luiz de Cáceres. Barra do Rio dos Bugres.
26	Três Lagoas..	15.6.915	Três Lagoas..	Três Lagoas..	48.500	3,28	Três Lagôas. Aguas Claras. Alto Sucuriú. Chavantina. Vestia. Vila dos Garcias.

(1) Sede – Lageado.

DIVISÃO TERRITORIAL – 1937 (31-XII)

II – PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

4. Distritos

Nº de ordem	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	CATEGORIA DA SEDE
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
1	Águas Claras	Três Lagoas	Três Lagoas	Três Lagoas	Judiciário	Pov.
2	Albuquerque	Corumbá	Corumbá	Corumbá	»	»
3	Alcantilado	Santa Rita do Araguáia	Santa Rita do Araguáia	Santa Rita do Araguáia	»	»
4	Aldeia	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	»	»
5	Alto Sucuriú	Três Lagôas	Três Lagôas	Três Lagôas	»	»
6	Antonio João	Ponta Porã	Ponta Porã	Ponta Porã	»	»
7	Aparecida do Taboado	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	»	»
8	Aquidauâna	Aquidauâna	Aquidauâna	Aquidauâna	Jud. e Adm.	Cid.
9	Araguaiana	Araguaiana	Araguaiana	Santa Rita do Araguáia	» »	Vila
10	Araras	Rosário Oeste	Rosário Oeste	Rosário Oeste	Judiciário	Pov.
11	Arikemes	Santo Antônio do Rio Madeira	Santo Antônio do Rio Madeira	Guajará-Mirim	»	»
12	Aripuanã	Santo Antônio do Rio Madeira	Santo Antônio do Rio Madeira	Guajará-Mirim	»	»
13	Barra do Garça	Araguaiana	Araguaiana	Santa Rita do Araguáia	»	»
14	Barra do Rio	S. Luiz do Cáceres	S. Luiz de Cáceres	S. Luiz de Cáceres	»	»
15	Baús	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	»	»
16	Baúsinho	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	»	»
17	Bela Vista	Bela Vista	Bela Vista	Bela Vista	Jud. e Adm.	Cid.
18	Bonito	Miranda	Miranda	Miranda	Judiciário	Pov.
19	Bonito	Santa Rita do Araguáia	Santa Rita do Araguáia	Santa Rita do Araguáia	»	»
20	Brotas	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	»	»
21	Cabeceira do Apa	Ponta Porã	Ponta Porã	Ponta Porã	»	»
22	Camapuã	Coxim	Coxim	Coxim	»	»
23	Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande	Jud. e Adm.	Cid.
24	Caracól	Bela Vista	Bela Vista	Bela Vista	Judiciário	Pov.
25	Cassununga	Santa Rita do Araguáia	Santa Rita do Araguáia	Santa Rita do Araguáia	»	»
26	Conceição do Rio Pardo	Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande	»	»
27	Chapada	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	»	»
28	Chavantina	Três Lagoas	Três Lagoas	Três Lagoas	»	»
29	Corguinho	Aquidauána	Aquidauâna	Aquidauana	»	»
30	Coronel Ponce	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	»	»
31	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Jud. e Adm.	Cid.
32	Correntes	Aquidauâna	Aquidauâna	Aquidauána	Judiciário	Pov.
33	Coxim	Coxim	Coxim	Coxim	Jud. e Adm.	Cid.
34	Coxipó da Ponte	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Judiciário	Pov.
35	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Jud. e Adm.	Cap.
36	Diamantino	Diamantino	Diamantino	Diamantino	» »	Cid.
37	Dourados	Dourados	Dourados	Ponta Porã	» »	»
38	Dourados	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Judiciário	Pov.
39	Entre Rios	Entre Rios	Entre Rios	Campo Grande	Jud. e Adm.	Cid.
40	Generoso Ponce	Guajará-Mirim	Guajará-Mirim	Guajará-Mirim	Judiciário	Pov.
41	Guajará-Mirim	Guajará-Mirim	Guajará-Mirim	Guajará-Mirim	Jud. e Adm.	Cid.
42	Guaporé	Guajará-Mirim	Guajará-Mirim	Guajará-Mirim	Judiciário	Pov.
43	Guia	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	»	»
44	Igrapiúna	Aquidauâna	Aquidauána	Aquidauána	»	»
45	Itiquira	Santa Rita do Araguáia	Santa Rita do Araguáia	Santa Rita do Araguáia	»	»
46	Ivinhema	Entre Rios	Entre Rios	Campo Grande	»	»
47	Jamatí	Santo Antônio do Rio Madeira	Santo Antônio do Rio Madeira	Guajará-Mirim	»	»

NOTA – As denominações dos distritos são comuns às respectivas sedes. – II. A coluna «natureza» indica abreviadamente, para cada distrito, se o mesmo é apenas «judiciário» ou apenas «administrativo», ou se pertence a ambos os quadros.

DIVISÃO TERRITORIAL – 1937 (31-XII)

II – PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

4. Distritos

Nº de ordem	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATURÊZA	CATEGORIA DA SEDE
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
48	Jaraguarí	Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande	Judiciário	Pov.
49	Jutí	Dourados	Dourados	Ponta Porã	»	»
50	Ladario	Corumbá	Corumbá	Corumbá	»	»
51	Lageado (1)	Santa Rita do Araguaia	Santa Rita do Araguáia	Santa Rita do Araguáia	Jud. e Adm.	Cid.
52	Lagunita	Ponta Porã	Ponta Porã	Ponta Porã	Judiciário	Pov.
53	Livramento	Livramento	Livramento	Livramento	Jud. e Adm.	Cid.
54	Machado	Santo Antônio do Rio Madeira	Santo Antônio do Rio Madeira	Santo Antônio do Rio Madeira	Judiciário	Pov.
55	Maracajú	Maracajú	Maracajú	Maracajú	Jud. e Adm.	Cid.
56	Mato Grosso	Mato Grosso	Mato Grósso	S. Luiz dos Cáceres	» »	»
57	Melgaço	Santo Antônio do Rio Abaixo	Santo Antônio do Rio Abaixo	Santo Antônio do Rio Abaixo	Judiciário	Pov.
58	Miranda	Miranda	Miranda	Miranda	Jud. e Adm.	Cid.
59	Morcego	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Judiciário	Pov.
60	Nhécolandia	Corumbá	Corumbá	Corumbá	»	»
61	Nioaque	Nioaque	Nioaque	Nioaque	Jud. e Adm.	Cid.
62	Nobres	Rosário Oeste	Rosário Oeste	Rosário Oeste	Judiciário	Pov.
63	Paranhos	Ponta Porã	Ponta Porã	Ponta Porã	»	»
64	Passagem da Conceição	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	»	»
65	Poconé	Poconé	Poconé	Poconé	Jud. e Adm.	Cid.
66	Ponta Porã	Ponta Porã	Ponta Porã	Ponta Porã	» »	»
67	Pôrto Murtinho	Pôrto Murtinho	Pôrto Murtinho	Pôrto Murtinho	» »	»
68	Poxorêu	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Judiciário	Pov
69	Presidente Marques	Guajará-Mirim	Guajará-Mirim	Guajará-Mirim	»	»
70	Ribeirãosinho	Santa Rita do Araguáia	Santa Rita do Araguáia	Santa Rita do Araguáia	»	»
71	Rio Verde	Coxim	Coxim	Coxim	»	»
72	Rochedo	Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande	»	»
73	Rondonópolis	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	»	»
74	Rosário Oeste	Rosário Oeste	Rosário Oeste	Rosário Oeste	Jud. e Adm.	Cid.
75	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	» »	»
76	Santo Antônio da Barra	Santo Antônio do Rio Abaixo	Santo Antônio do Rio Abaixo	Santo Antônio do Rio Abaixo	Judiciário	Pov.
77	Santo Antônio do Rio Abaixo	Santo Antônio do Rio Abaixo	Santo Antônio do Rio Abaixo	Santo Antônio do Rio Abaixo	Jud. e Adm.	Cid.
78	Santo Antônio do Rio Madeira	Santo Antônio do Rio Madeira	Santo Antônio do Rio Madeira	Guajará-Mirim	» »	»
79	São Gonçalo	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Judiciário	Pov.
80	S. José do Cocalinho	Araguaiana	Araguaiana	Santa Rita do Araguáia	»	»
81	S. Luiz de Cáceres	S. Luiz de Cáceres	S. Luiz de Cáceres	S. Luiz de Cáceres	Jud. e Adm.	Cid.
82	São Pedro	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Judiciário	Pov
83	Senhor Bom Jesus dos Passos	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	Santana do Paranaíba	»	»
84	Serra da Gibóia	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	»	»
85	Serrote	Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande	»	»
86	Tapajós	Santo Antônio do Rio Madeira	Santo Antônio do Rio Madeira	Guajará-Mirim	»	»
87	Tabajara	Santo Antônio do Rio Madeira	Santo Antônio do Rio Madeira	Guajará-Mirim	»	»
88	Taunay	Aquidauâna	Aquidauâna	Aquidauâna	»	»
89	Teneiros	Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande	»	»
90	Tesouro	Santa Rita do Araguáia	Santa Rita do Araguáia	Santa Rita do Araguáia	»	»
91	Três Lagoas	Três Lagoas	Três Lagoas	Três Lagoas	Jud. e Adm.	Cid.
92	Várzea Grande	Cuiabá	Cuiabá	Cuiabá	Judiciário	Pov.
93	Vestia	Três Lagoas	Três Lagoas	Três Lagoas	»	»
94	Vila dos Garcias	Três Lagoas	Três Lagoas	Três Lagoas	»	»
95	Vista Alegre	Maracajú	Maracajú	Maracajú	»	»
96	Balisa	Santa Rita do Araguáia	Santa Rita do Araguáia	Santa Rita do Araguáia	»	»

(1) Distrito da sede do município de Santa Rita do Araguáia.

DIVISÃO TERRITORIAL – 1937 (31-XII)

III – DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES – JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

1. Comarcas

ESPECIFICAÇÃO			NÚMERO
Comarcas existentes			21
Discriminação:			
Segundo o número de têrmos abrangidos		Compreendendo apenas 1 têrmo	16
		» 2 têrmos	4
		» 3 »	1
		» 4 »	—
		» 5 »	—
		» mais de 5 têrmos	—
Segundo o número de municípios abrangidos		Compreendendo apenas 1 município	16
		» 2 municípios	5
		» 3 »	—
		» 4 »	—
		» 5 »	—
		» mais de 5 municípios	—
Segundo o número de distritos abrangidos.	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	6
		» 2 distritos	3
		» 3 »	4
		» 4 »	—
		» 5 »	—
		» 6 a 10 distritos	6
		» 11 » 15 »	2
		» mais de 15 distritos	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	16
		» 2 distritos	5
		» 3 »	—
		» 4 »	—
		» 5 »	—
		» 6 a 10 distritos	—
		» 11 » 15 »	—
		» mais de 15 distritos	—
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km2	—
		De 51 a 100 km2	—
		» 101 » 500 »	—
		» 501 » 1.000 »	—
		» 1.001 » 5.000 »	1
		» 5.001 » 10.000 »	4
		» 10.001 » 50.000 »	9
		» 50.001 » 100.000 »	2
		» 100.001 » 150.000 »	1
		» 150.001 » 200.000 »	1
		» mais de 200.000	3
	Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		» 0,06 » 0,10 »	—
		» 0,11 » 0,50 »	2
		» 0,51 » 1,00 »	4
		» 1,01 » 5,00 »	9
		» 5,01 » 10,00 »	2
		» 10,01 » 15,00 »	3
		» 15,01 » 20,00 »	—
		» mais de 20 %	1

DIVISÃO TERRITORIAL - 1937 (31-XII)

III - DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES - JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

2. Têrmos

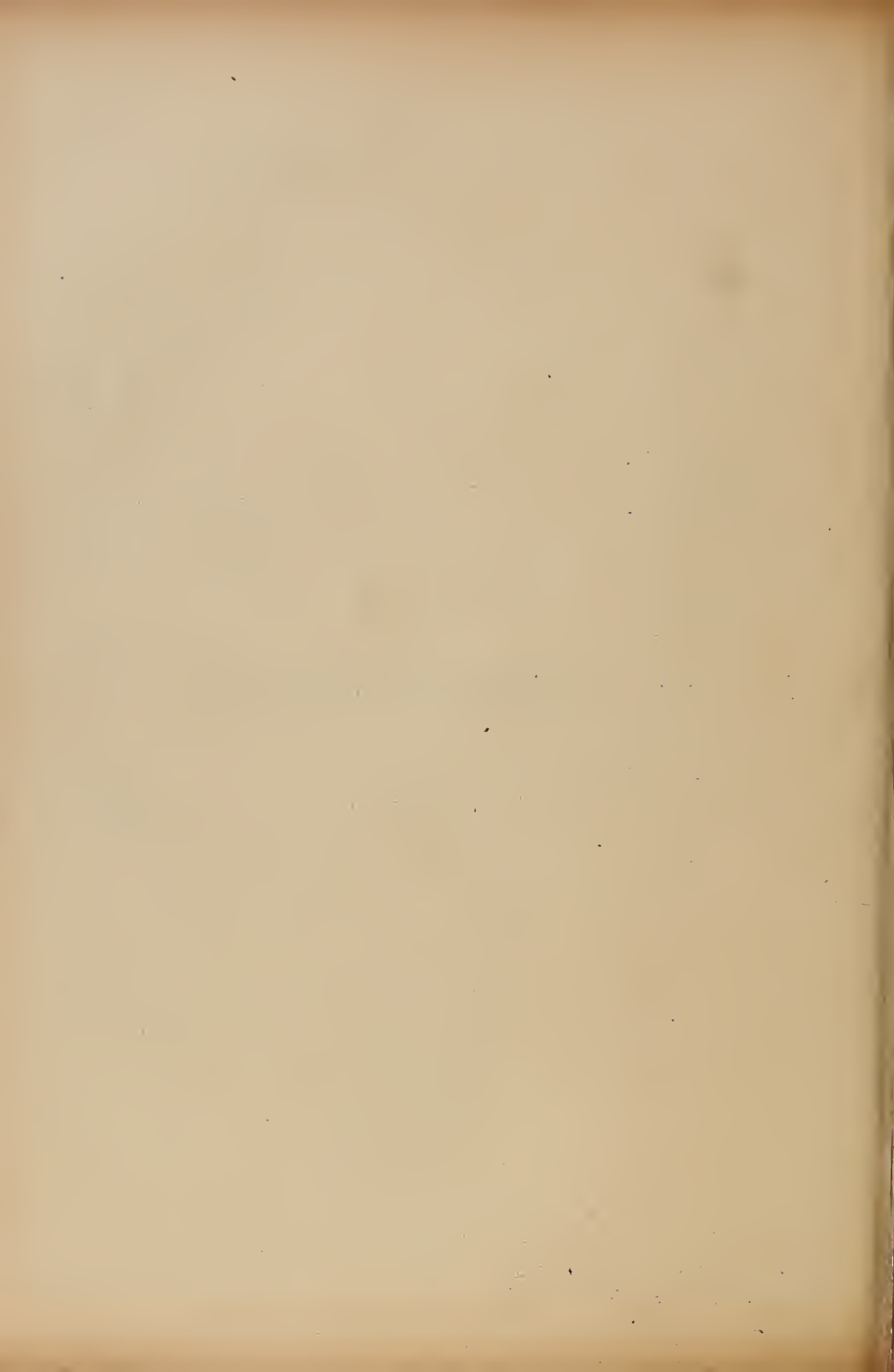
ESPECIFICAÇÃO			NÚMERO
Têrmos existentes			26
Discriminação:			
Segundo a categoria		Sedes de comarcas	21
		Têrmos anexos	5
Segundo o número de municípios abrangidos		Compreendendo apenas 1 município	26
		» 2 municípios	—
		» 3 »	—
		» 4 »	—
		» 5 »	—
		» mais de 5 municípios	—
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	6
		» 2 distritos	6
		» 3 »	4
		» 4 »	1
		» 5 »	2
		» 6 a 10 distritos	6
		» 11 » 15 »	1
		» mais de 15 distritos	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	26
		» 2 distritos	—
		» 3 »	—
		» 4 »	—
		» 5 »	—
		» 6 a 10 distritos	—
		» 11 » 15 »	—
		» mais de 15 distritos	—
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km2	—
		De 51 a 100 km2	—
		» 101 » 500 »	—
		» 501 » 1.000 »	—
		» 1.001 » 5.000 »	1
		» 5.001 » 10.000 »	4
		» 10.001 » 50.000 »	14
		» 50.001 » 100.000 »	2
		» 100.001 » 150.000 »	2
		» 150.001 » 200.000 »	1
		mais de 300.000 km2	2
	Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		» 0,06 » 0,10 »	—
		» 0,11 » 0,50 »	2
		» 0,51 » 1,00 »	5
		» 1,01 » 5,00 »	13
		» 5,01 » 10,00 »	3
		» 10,01 » 15,00 »	2
		» 15,01 » 20,00 »	1
		» mais de 20,00 »	—

DIVISÃO TERRITORIAL – 1937 (31-XII)

III – DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES – JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

3. Municípios

ESPECIFICAÇÃO			NÚMERO
Municípios existentes			26
Discriminação:			
Segundo a data da criação ou restauração		Até 1550	—
		De 1551 a 1600	—
		» 1601 » 1650	—
		» 1651 » 1700	—
		» 1701 » 1750	2
		» 1751 » 1800	—
		» 1801 » 1850	1
		» 1851 » 1900	9
		» 1901 » 1937	14
Segundo a categoria		Sedes de comarcas	21
		» » têrmos anexos	5
		Sem fôro	—
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	6
		» 2 distritos	6
		» 3 »	4
		» 4 »	1
		» 5 »	2
		» 6 a 10 distritos	6
		» 11 » 15 »	1
		» mais de 15 distritos	—
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	6
		» 2 distritos	6
		» 3 »	4
		» 4 »	1
		» 5 »	2
		» 6 a 10 distritos	6
		» 11 » 15 »	1
		» mais de 15 distritos	—
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 km2	—
		De 51 a 100 km2	—
		» 101 » 500 »	—
		» 501 » 1.000 »	—
		» 1.001 » 5.000 »	1
		» 5.001 » 10.000 »	4
		» 10.001 » 50.000 »	14
		» 50.001 » 100.000 »	2
		» 100.001 » 150.000 »	2
		» 150.001 » 200.000 »	1
		» mais de 200.000 km2	2
	Em números proporcionais	Até 01,0 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		» 0,06 » 0,10 »	—
		» 0,11 » 0,50 »	2
		» 0,51 » 1.00 »	5
		» 1,01 » 5,00 »	13
		» 5,01 » 10,00 »	3
		» 10,01 » 15,00 »	2
		» 15,01 » 20,00 »	1
		» mais de 20,00 »	—

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I – PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO ESTADO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
TOTAL		60.417	92.827	118.025	246.612
Segundo o sexo	Homens	31.623	47.196	59.797	133.146
	Mulheres	28.794	45.631	58.228	113.466
Segundo o estado civil	Solteiros	41.339	71.094	85.198	186.047
	Casados	15.499	17.959	27.214	51.761
	Viuvos	3.579	3.774	5.613	8.804
Segundo a nacionalidade	Nacionais	58.748	91.869	105.820	220.948
	Estrangeiros	1.669	958	12.205	25.664
Segundo a idade	De menos de 1 ano	2.996	2.031	3.285	6.491
	» 1 ano	933	2.231	3.083	6.517
	» 2 anos	938	2.529	3.225	8.185
	» 3 anos	1.092	2.576	3.296	8.180
	» 4 anos	1.192	2.626	3.293	7.780
	» 5 a 9 anos	7.578	13.104	16.991	36.798
	» 10 » 14 »	6.948	10.639	13.322	28.695
	» 15 » 29 »	20.176	24.898	33.455	69.915
	» 30 » 39 »	6.416	12.770	14.989	34.876
	» 40 » 49 »	4.226	8.732	10.174	20.153
	» 50 » 59 »	2.905	5.090	6.239	9.895
	» 60 » 69 »	2.067	2.645	3.000	5.542
	» 70 » 79 »	1.458	930	1.095	2.096
	» 80 » 89 »	851	412	456	692
	» 90 » 99 »	349	144	176	205
	» 100 a mais anos	147	85	30	60
	» idade ignorada	145	1.385	1.916	532
Segundo o gráu de instrução	Sabendo ler e escrever	10.922	15.679	31.811	71.793
	Não sabendo ler nem escrever	49.495	77.148	86.214	174.819
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	23.740	...	52.016	69.769
	Administração e profissões liberais	2.359	...	335	5.216
	Outras categorias	34.318	...	65.674	171.627
Segundo os defeitos físicos	Cegos	172	...	178	256
	Surdos-mudos	161	...	220	556

ESTADO DA POPULAÇÃO

II – PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
TOTAL		35.987	17.815	34.393	33.678
Segundo o sexo	Homens	18.908	8.593	16.924	16.440
	Mulheres	17.079	9.222	17.469	17.238
Segundo o estado civil	Solteiros	24.843	14.007	...	25.126
	Casados	9.289	2.925	...	6.863
	Viuvos	1.855	883	...	1.689
Segundo a nacionalidade	Nacionais	35.463	17.759	...	33.190
	Estrangeiros	524	56	...	488
Segundo a idade	De menos de 1 ano	1.486	306	...	858
	» 1 ano	443	309	...	842
	» 2 anos	421	372	...	932
	» 3 »	555	395	...	974
	» 4 »	624	426	...	954
	» 5 a 9 anos	5.017	2.376	...	4.760
	» 10 » 14 »	4.593	2.075	...	4.075
	» 15 » 29 »	12.773	4.937	...	9.599
	» 30 » 39 »	4.168	2.356	...	4.127
	» 40 » 49 »	2.313	1.823	...	2.803
	» 50 » 59 »	1.496	1.200	...	1.793
	» 60 » 69 »	953	647	...	1.160
	» 70 » 79 »	593	205	...	457
	» 80 » 89 »	323	97	...	202
	» 90 » 99 »	143	23	...	54
	» 100 » mais anos	73	9	...	5
	» idade ignorada	13	259	...	83
Segundo o gráu de instrução	Sabendo ler e escrever	7.413	3.502	...	12.025
	Não sabendo ler nem escrever	28.574	14.313	...	21.653
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	...	...	...	7.010
	Administração e profissões liberais	...	...	...	1.336
	Outras categorias	...	...	...	24.732
Segundo os defeitos físicos	Cegos	...	...	...	82
	Surdos-mudos	...	...	...	180

ESTADO DA POPULAÇÃO

III – POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, E TAXAS DE CRESCIMENTO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Do Estado	Da Capital
População recenseada	1872	60.417	35.987
	1890	92.827	17.815
	1900	118.025	34.393
	1920	246.612	33.678
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0241	—
	1890 » 1900	0,0243	0,0680
	1900 » 1920	0,0382	(1) 0,0217

(1) Em relação à população de 1890.

IV – ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Do Estado	Da Capital
Censo de 1872	Números absolutos	Prédios	7.603	4.548
		Domicílios	7.581	4.521
	Números relativos	Densidade predial	7,95	7,91
		Densidade domiciliária	7,97	7,96
Censo de 1900	Números absolutos	Prédios	28.241	—
		Domicílios	21.559	—
	Números relativos	Densidade predial	4,18	—
		Densidade domiciliária	5,47	—
Censo de 1920	Números absolutos	Prédios	32.870	5.614
		Domicílios	28.009	5.155
	Números relativos	Densidade predial	7,50	6,00
		Densidade domiciliária	8,80	6,53

NOTA – Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890 quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V – POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA (EFETIVOS «DE FATO» E «DE DIREITO»)

POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
População presente no Estado e nele residente	245.794	Residente no Brasil (Concl.) — No Pará	18
		Em Pernambuco	17
		No Piauí	1
		No Rio de Janeiro	36
População presente no Estado e nele não residente	818	No Rio G. do Norte	4
		No Rio G. do Sul	51
		Em Santa Catarina	4
		Em São Paulo	164
		Em Sergipe	4
Da qual:		No Território do Acre	—
		Soma	777
Residente no Brasil — No Distrito Federal	98		
Em Alagoas	8	Residente fóra do Brasil — Na América	10
No Amazonas	34	Na Ásia	—
Na Baía	43	Na Europa	3
No Ceará	38	Em paises não especificados	28
No Espírito Santo	3		
Em Goiaz	82	Soma	41
No Maranhão	14		
Em Minas Gerias	130		
No Pará	21		
Na Paraíba	7	Total da população de fato	246.612

POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
População residente no Estado e nele presente	245.794	Presente no Brasil (Concl.) — No Paraná	14
		Em Pernambuco	3
		No Piauí	13
		No Rio de Janeiro	53
População residente no Estado mas dele ausente	561	No Rio G. do Norte	2
		No Rio G. do Sul	22
		Em Santa Catarina	1
		Em São Paulo	81
		Em Sergipe	1
		No Território do Acre	—
Da qual:		Soma	484
Presente no Brasil — No Distrito Federal	36		
Em Alagôas	2		
No Amazonas	88		
Na Baía	7	Ausente do Brasil — Na América	46
No Ceará	10	Na Ásia	—
No Espírito Santo	3	Na Europa	9
Em Goiaz	23	Em paises não especificados	22
No Maranhão	10		
Em Minas Gerais	90	Soma	77
No Pará	19		
Na Paraíba	6	Total da população de direito	246.355

ESTADO DA POPULAÇÃO

VI – POPULAÇÃO NATURAL DO ESTADO E RECENSEADA EM 1920 NO DISTRITO FEDERAL

IDADE		HABITANTES											
		SOLTEIROS (1)			CASADOS			VIUVOS			TOTAL		
		Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma
Dias		2	—	2	—	—	—	—	—	—	2	—	2
Meses		4	3	7	—	—	—	—	—	—	4	3	7
Anos	1	3	7	10	—	—	—	—	—	—	3	7	10
	2	12	11	23	—	—	—	—	—	—	12	11	23
	3	8	11	19	—	—	—	—	—	—	8	11	19
	4	9	18	27	—	—	—	—	—	—	9	18	27
	5	19	21	40	—	—	—	—	—	—	19	21	40
	6	22	20	42	—	—	—	—	—	—	22	20	42
	7	20	12	32	—	—	—	—	—	—	20	12	32
	8	23	16	39	—	—	—	—	—	—	23	16	39
	9	36	17	53	—	—	—	—	—	—	36	17	53
	10 a 14	107	116	223	—	—	—	—	—	—	107	116	223
	15	20	29	49	—	—	—	—	—	—	20	29	49
	16 a 20	134	109	243	6	21	27	1	3	4	141	133	274
	21	42	13	55	6	9	15	—	1	1	48	23	71
	22 a 29	168	94	262	58	93	151	4	13	17	230	200	430
	30 » 39	73	37	110	115	129	244	7	35	42	195	201	396
	40 » 49	33	21	54	95	76	171	14	36	50	142	133	275
	50 » 59	18	14	32	43	23	66	13	26	39	74	63	137
	60 » 69	10	11	21	30	14	44	7	23	30	47	48	95
	70 » 79	2	2	4	7	1	8	3	8	11	12	11	23
	80 » 89	1	2	3	1	—	1	3	—	3	5	2	7
	90 » 99	3	—	3	—	—	—	2	1	3	5	1	6
	100 e mais	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ignorada		3	13	16	1	—	1	—	1	1	4	14	18
Total		772	597	1.369	362	366	728	54	147	201	1.188	1.110	2.298

(1) Inclusive os de estado civil ignorado.

VII – ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

1. População, segundo as zonas fisiográficas

ZONAS FISIOGRÁFICAS	POPULAÇÃO (estimativa)			
	Absoluta	Relativa		Média por município
		km2	%	
I – Norte	132.566	0,18	34,59	14.730
II – Centro	57.119	0,34	14,91	19,040
III – Sul	170.597	0,72	44,52	14,216
IV – Vale do Madeira	22.929	0,07	5,98	11.465
Total	383.211	0,26	100,00	14.739

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII – ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

2. População, segundo as comarcas

COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)			COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km²	%			Por km²	%
Aquidauana	15.429	1,23	4,03	Poconé	11.130	0,55	2,91
Bela Vista	13.233	1,32	3,45	Ponta Porã	40.623	0,96	10,60
Campo Grande	40.951	0,74	10,69	Pôrto Murtinho	5.631	1,29	1,47
Corumbá	28.640	0,33	7,47	Rosário Oeste	12.876	0,37	3,36
Coxim	12.887	0,29	3,36	Santana do Paranaíba	15.399	0,56	4,02
Cuiabá	48.857	0,23	12,75	Santa Rita do Araguáia	19.480	0,11	5,08
Diamantino	6.000	0,05	1,57	Santo Antônio do Rio Abaixo	21.533	1,19	5,62
Guajará-Mirim	22.929	0,07	5,98				
Livramento	10.675	1,55	2,79	São Luiz de Cáceres	17.607	0,08	4,59
Maracajú	8.623	1,11	2,25	Três Lagoas	14.252	0,29	3,72
Miranda	10.707	0,54	2,79				
Nioaque	5.749	0,73	1,50	Total	383.211	0,26	100,00

NOTA – As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário

(1) Sede – Lageado.

VII – ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

3. População, segundo os têrmos

TÊRMOS	POPULAÇÃO (estimativa)			TÊRMOS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km²	%			km²	%
Aquidauana	15.429	1,23	4,03	Nioaque	5.749	0,73	1,50
Araguaiana	3.888	0,03	1,01	Poconé	11.130	0,55	2,90
Bela Vista	13.233	1,32	3,45	Ponta Porã	26.168	0,94	6,83
Campo Grande	30.685	0,86	8,01	Pôrto Murtinho	5.631	1,29	1,47
Corumbá	28.640	0,33	7,47	Rosário Oeste	12.876	0,53	3,36
Coxim	12.887	0,29	3,36	Santana do Paranaíba	15.399	0,56	4,02
Cuiabá	48.857	0,23	12,75	Santa Rita do Araguáia (1)	15.592	0,43	4,07
Diamantino	6.000	0,05	1,57	Santo Antônio do Rio Abaixo	21.533	1,19	5,62
Dourados	14.455	0,98	3,77	Santo Antônio do Rio Madeira	14.167	0,05	3,70
Entre Rios	10.266	0,53	2,68	São Luiz de Cáceres	15.713	0,45	4,10
Guajará-Mirim	8.762	0,12	2,29	Três Lagoas	14.252	0,29	3,72
Livramento	10.675	1,55	2,79				
Maracajú	8.623	1,11	2,25				
Mato Grosso	1.894	0,01	0,49				
Miranda	10.707	0,54	2,79				
				Total	383.211	0,26	100,00

NOTA – As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes, salvo anotação ao contrário.

(1) Sede – Lageado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII – ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

4. População, segundo os municípios

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)			MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		km²	%			km²	%
Aquidauana	15.429	1,23	4,03	Nioaque	5.749	0,73	1,50
Araguáia	3.888	0,03	1,01	Poconé	11.130	0,55	2,90
Bela Vista	13.233	1,32	3,45	Ponta Porã	26.168	0,94	6.83
Campo Grande	30.685	0,86	8,01	Pôrto Murtinho	5.631	1,29	1,47
Corumbá	28.640	0,33	7,47	Rosário Oeste	12.876	0,53	3,36
Coxim	12.887	0,29	3,36	Santana do Paranaíba	15.399	0,56	4,02
Cuiabá	48.857	0,22	12,75	Santa Rita do Araguáia (1)	15.592	0,43	4,07
Diamantino	6.000	0,05	1,57	Santo Antônio do Rio Abaixo	21.533	1,19	5,62
Dourados	14.455	0,98	3,77	Santo Antônio do Rio Madeira	14.167	0,05	3,70
Entre Rios	10.266	0,53	2,68	São Luiz de Cáceres	15.713	0,45	4,10
Guajará-Mirim	8.762	0,12	2,29	Três Lagoas	14.252	0,29	3,72
Livramento	10.675	1,55	2,79				
Maracajú	8.623	1,11	2,25				
Mato Grosso	1.894	0,01	0,49				
Miranda	10.707	0,54	2,79	**Total**	383.211	0,26	100,00

NOTA – As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede – Lageado.

VIII – POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937, E SEU CONFRONTO COM AS MÉDIAS DOS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS DAS CIRCUNSCRIÇÕES ADMINISTRATIVAS E JUDICIÁRIAS

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Absolutos	%
População absoluta	Do Estado		383.211	100,00
	Do município da Capital		48.857	12,75
População média	Na divisão administrativa	Dos municípios	14.738	3,88
		Dos distritos	14.738	3,88
	Na divisão judiciária	Das comarcas	18.248	4,76
		Dos têrmos	14.738	3,88
		Dos distritos	4.033	1,05

ESTADO DA POPULAÇÃO

IX – DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS COMARCAS, TÊRMOS E MUNICÍPIOS, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

ESPECIFICAÇÃO		DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA		
		Comarcas	Têrmos	Municípios
Número total		21	26	26
Discriminação:				
Segundo a população absoluta	Até 2.500 habitantes	—	1	1
	De 2.501 a 5.000 habitantes	—	1	1
	» 5.001 » 10.000 »	4	5	5
	» 10.001 » 25.000 »	13	15	15
	» 25.001 » 50.000 »	4	4	4
	» 50.001 » 75.000 »	—	—	—
	» 75.001 » 100.000 »	—	—	—
	» 100.001 » 250.000 »	—	—	—
	» 250.001 » 500.000 »	—	—	—
	» 500.001 » 750.000 »	—	—	—
	» 750.001 » 1.000.000 »	—	—	—
	» mais de 1.000.000 de habitantes	—	—	—
Segundo a densidade demográfica	Menos de 1 habitante por km²	15	20	11
	De 1 a 3 habitantes » »	6	6	15
	» 3 » 6 » » »	—	—	—
	» 6 » 10 » » »	—	—	—
	» 10 » 15 » » »	—	—	—
	» 15 » 20 » » »	—	—	—
	» 20 » 30 » » »	—	—	—
	» 30 » 50 » » »	—	—	—
	» 50 » 100 » » »	—	—	—
	» 100 » 300 » » »	—	—	—
	» 300 » 600 » » »	—	—	—
	» mais de 600 habitantes por km²	—	—	—
Segundo a proporcionalidade percentual	Até 0,10 % do total	—	—	—
	De 0,11 a 0,50 % do total	—	1	1
	» 0,51 » 1,00 » » »	—	—	—
	» 1,01 » 2,00 » » »	3	4	4
	» 2,01 » 3,00 » » »	4	6	6
	» 3,01 » 4,00 » » »	4	6	6
	» 4,01 » 5,00 » » »	3	4	4
	» 5,01 » 10,00 » » »	4	4	4
	» 10,01 » 15,00 » » »	3	1	1
	» 15,01 » 20,00 » » »	—	—	—
	» 20,01 » 25,00 » » »	—	—	—
	» mais de 25,00 % do total	—	—	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas da Diretoria de Estatística Geral – 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1935	DADOS NUMÉRICOS 1936
Nascimentos	Nascidos vivos		2.301	4.092
	Nascidos mortos		23	39
	Total		2.324	4.131
	Coeficientes	Nascidos vivos por 1.000 habitantes	6,32	10,96
		Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	9,90	9,44
Casamentos	Total		739	816
	Coeficiente por 1.000 habitantes		2,03	2,18
Óbitos	Total		788	1.110
	Coeficiente por 1.000 habitantes		2,16	2,97

2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas da Diretoria de Estatística Geral – 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1935	DADOS NUMÉRICOS 1936
Nascimentos	Nascidos vivos		127	420
	Nascidos mortos		1	4
	Total		128	424
	Coeficientes	Nascidos vivos por 1.000 habitantes	2,71	8,78
		Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	7,81	9,43
Casamentos	Total		75	104
	Coeficiente por 1.000 habitantes		1,60	2,17
Óbitos	Total		48	112
	Coeficiente por 1.000 habitantes		1,03	2,34

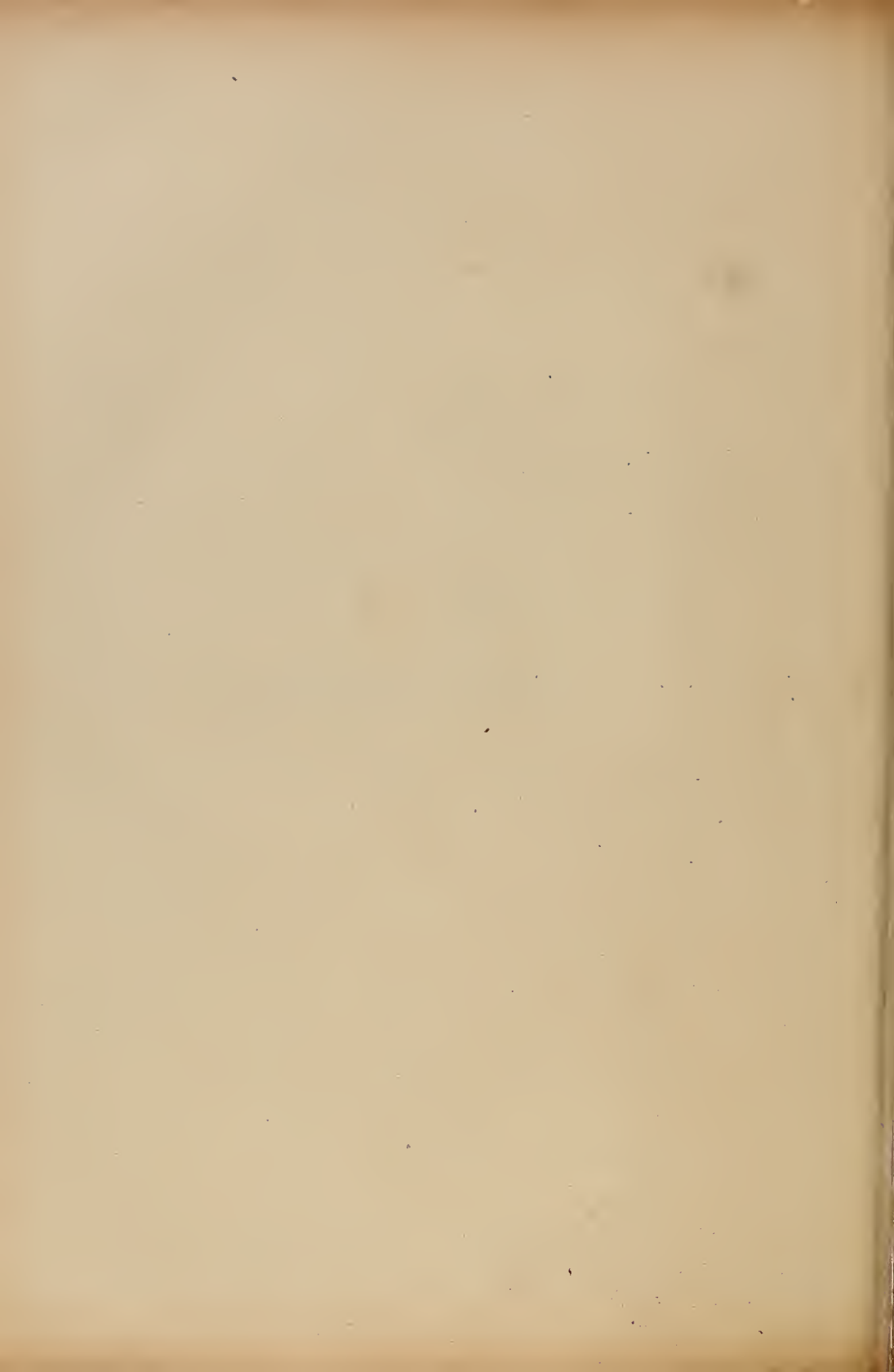
NOTA – Os quadros de Registro Civil ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Govêrno e a própria opinião pública sôbre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística – 1937

CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	DADOS NUMÉRICOS	CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	DADOS NUMÉRICOS
Febres tifóide e paratifóide	2	Cancer e outros tumores malignos	8
Tifo exantemático	—	Tumores não malignos ou cujo carater maligno não foi especificado	—
Varíola	—	Doenças gerais e envenenamento crônico	4
Sarampo	—	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	3
Escarlatina	—	Doenças do aparelho circulatório	31
Coqueluche	2	Doenças do aparelho respiratório exceto tuberculose	16
Difteria	1	Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos)	16
Gripe ou influenza	11	Doenças do aparelho digestivo	17
Peste	—	Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	26
Turbeculose do aparelho respiratório	27	Septicemia e infecções puerperais	—
Outras tuberculoses	1	Outras doenças da gravidês, do parto e do estado puerperal	3
Sífilis	1	Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção	2
Paludismo (malária)	—	Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc	10
Disenterias	2	Senilidade	3
Erisipela	—	Morte violenta ou acidental	16
Poliomielite aguda e poliencefalite aguda	—	Causas não especificadas ou mal definidas	45
Encefalite letárgica ou epidêmica	—	Total	254
Meningite cérebro-espinhal e epidêmica	—		
Raiva	1		
Tétano	1		
Lepra	—		
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal	—		
Febre amarela	—		
Micoses	—		
Outras doenças infecciosas e parasitárias	5		

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928 1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú	Ton.	—	—	—	1	—	18
Borracha	»	1.942	979	958	1.099	1.285	1.327
Castanha	»	67	546	810	506	557	643
Cêra de carnaúba	»	—	—	—	—	—	—
Erva-mate	»	12.481	11.807	8.999	10.121	12.927	12.220
Madeira	»	...	...	...	...	...	...
TOTAL	»	14.490	13.332	10.767	11.727	14.769	14.208

NOTA — No plano geral adotado pelo Instituto precedem êste quadro duas tabelas sôbre os «Principais Produtos da Indústria Extrativa Mineral», as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

(1) Estimativa.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (contos de réis)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú	—	—	—	0	—	29
Borracha	5.259	2.246	2.967	3.204	6.597	6.816
Castanha	78	542	864	711	1.052	2.324
Cêra de carnaúba	—	—	—	—	—	—
Erva-mate	7.589	7.584	5.500	6.173	7.756	7.322
Madeira	...	...	...	...	...	...
TOTAL	12.926	10.372	9.331	10.088	15.405	16.491

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (hectares)				
	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	27	26	30	20	32
Alfafa	—	—	—	—	—
Algodão	—	—	—	2.500	1.550
Arroz	5.520	9.840	10.140	10.000	9.800
Aveia	—	—	—	—	—
Banana	290	300	260	250	900
Batata	40	48	50	40	390
Cacáu	—	—	—	—	—
Café	460	500	470	590	890
Cana de açúcar	300	670	440	480	1.720
Centeio	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—
Côco	—	—	—	—	—
Feijão	2.230	3.250	2.730	5.000	4.670
Fumo	320	170	210	220	420
Laranja	158	160	150	137	580
Mamona	...	10	10	12	123
Mandioca	1.440	350	380	570	1.305
Milho	13.130	10.290	9.480	11.500	13.580
Trigo	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—
TOTAL	23.915	25.614	24.350	31.319	35.160

NOTAS — I. Êste e os demais quadros sôbre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional, donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas, ainda em pequena escala. – II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possivel distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e á videira, que, entretanto, figura nos resultadoos gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

II — RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	Fruto	11.110	10.770	9.400	7.500	7.200
Alfafa	Quilo	—	—	—	—	—
Algodão (2)	»	—	—	—	600	600
Arroz	»	1.140	1.510	1.480	1.800	1.400
Aveia	»	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	1.030	1.070	1.260	1.400	1.390
Batata	Quilo	9.900	8.400	9.600	7.500	9.920
Cacáu	»	—	—	—	—	—
Café	»	200	400	380	410	490
Cana de açúcar	Tonelada	47	49	40	41	45
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—
Cevada	»	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	—	—	—	—	—
Feijão	Quilo	930	940	1.100	1.200	1.280
Fumo	»	1.160	1.200	950	1.000	1.200
Laranja	Caixa	200	210	220	290	290
Mamona	Quilo	...	900	800	830	1.000
Mandioca	»	20.000	19.700	18.400	17.500	20.000
Milho	»	1.250	1.260	1.380	1.670	1.650
Trigo	»	—	—	—	—	—
Uva	»	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. – (2) Em caroço.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928–1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	Fruto	(2) 313.330	300.000	280.000	282.000	150.000	230.500
Açúcar	Sc. 60 kg	58.085	15.600	31.700	20.300	20.889	22.208
Aguardente	Litro	1.056.880	661.000	753.000	765.000	700.000	1.242.900
Álcool	»	214.620	134.800	360.000	214.800	285.500	287.780
Alfafa	Ton.	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	»	—	—	—	—	1.050	651
Algodão (rama)	»	—	—	—	—	450	279
Arroz	Sc. 60 kg	146.600	104.820	247.140	250.000	300.000	209.950
Aveia	Quilo	—	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	(2) 342.400	300.000	320.000	328.000	350.000	1.250.300
Batata	Ton.	131	395	404	480	300	3.867
Cacáu	Sc. 60 kg	—	—	—	—	—	—
Café	»	2.333	1.520	3.300	3.000	4.000	7.300
Cana de açúcar	Ton.	(2) 56.670	14.190	32.910	17.400	19.900	77.400
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—	—
Cevada	»	—	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	—	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca	Sc. 60 kg	22.562	96.000	23.000	23.000	24.000	68.250
Feijão	»	46.216	34.500	50.850	50.000	100.000	99.720
Fumo	Quilo	283.200	372.000	204.000	200.000	220.000	504.000
Laranja	Caixa	(2) 23.100	31.400	33.000	33.500	40.000	170.090
Mamona	Quilo	...	...	9.000	8.000	10.000	123.000
Mandioca	Ton.	(2) 10.850	28.800	6.900	7.000	10.000	26.100
Milho	Sc. 60 kg	124.550	273.500	216.670	218.000	320.000	373.690
Trigo	Quilo	—	—	—	—	—	—
Uva	»	—	—	—	—	—	—
Vinho	Litro	—	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. – (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (contos de réis)					
	Média em 1928-1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	(2) 50	54	56	56	45	78
Açúcar	1.763	562	1.331	853	1.065	1.343
Aguardente	367	397	602	574	700	1.216
Álcool	138	108	324	193	263	344
Alfafa	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	—	—	—	—	315	202
Algodão (rama)	—	—	—	—	1.350	851
Arroz	2.216	1.572	5.190	4.500	9.900	6.795
Aveia	—	—	—	—	—	—
Banana	(2) 445	390	384	426	455	1.952
Batata	40	79	101	154	120	1.552
Cacáu	—	—	—	—	—	—
Café	212	109	277	252	360	659
Cana de açúcar	—	—	—	—	—	—
Centeio	—	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—	—
Côco	—	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca	277	1.440	414	386	432	1.941
Feijão	1.028	621	1.068	1.050	2.100	2.356
Fumo	474	465	245	280	418	1.142
Laranja	(2) 160	251	281	302	360	1.397
Mamona	...	...	3	4	6	68
Mandioca	—	—	—	—	—	—
Milho	1.272	2.462	2.600	2.616	3.840	5.131
Trigo	—	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—	—
Vinho	—	—	—	—	—	—
TOTAL	8.442	8.510	12.876	11.646	21.729	27.027

(1) Os dados estão sujeitos a retificação. – (2) Média 1931/1932

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — POPULAÇÃO PECUÁRIA – 1935

1. Efetivo do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS	EFETIVOS (CABEÇAS)						NÚMEROS RELATIVOS			
	Gado maior			Gado menor			Cabeças por 100 km²		Cabeças por 100 hab.	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suinos	Caprinos	Lanígeros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Norte	752.000	45.600	6.100	73.000	11.800	3.100	106	12	637	70
Centro	426.000	10.000	3.000	15.000	2.600	1.200	263	11	809	35
Sul	2.315.000	143.500	15.200	158.000	12.200	54.400	1.048	95	1.527	139
Vale do Madeira	7.000	900	700	4.000	3.400	1.300	3	3	39	40
TOTAL	3.500.000	200.000	25.000	250.000	30.000	60.000	252	23	1.023	94

2. Valor do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS	VALOR (contos de réis)							
	Gado maior			Gado menor			Total	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suinos	Caprinos	Lanígeros	Absoluto	%
Norte	49.632	4.013	1.525	1.606	112	37	56.925	18,56
Centro	31.098	1.140	679	465	25	13	33.420	10,89
Sul	185.200	20.090	3.086	6.320	116	647	215.459	70,24
Vale do Madeira	511	102	159	124	32	15	943	0,31
TOTAL	266.441	25.345	5.449	8.515	285	712	306.747	100,00

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS – 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Gado abatido	Número de cabeças	Bovinos	45.795	47.804	47.879	45.893	47.926
		Suinos	19.462	18.411	18.442	10.666	10.939
		Ovinos	240	334	352	500	561
		Caprinos	1.066	1.124	1.223	1.150	1.300
		Total	66.563	67.673	67.896	58.209	60.726
	Números índices	Bovinos	100	104	105	100	105
		Suinos	100	95	95	55	56
		Ovinos	100	139	147	208	234
		Caprinos	100	105	115	108	122
		Total	100	102	102	87	91
Produção de carne	Quantidade (kg)	Bovinos	6.370.400	6.650.700	6.638.400	6.818.935	7.332.627
		Suinos	1.184.700	1.313.900	1.138.500	807.735	921.788
		Ovinos	3.600	5.000	5.300	7.500	8.520
		Caprinos	9.000	8.900	9.800	9.040	10.400
		Total	7.567.700	7.798.500	7.792.000	7.643.210	8.273.335
	Valor (contos de) réis)	Bovinos	5.733	5.986	5.975	6.384	7.880
		Suinos	1.777	1.971	1.708	1.340	1.601
		Ovinos	4	5	5	14	18
		Caprinos	12	12	13	15	20
		Total	7.526	7.974	7.701	7.753	9.519
Produção de couros e peles	Quantidade (kg)		508.400	531.200	532.590	511.100	534.240
	Valor (contos de réis)		890	873	989	952	1.157

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DE ELETRICIDADE - 1937

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Número de emprêsas				12
Usinas geradoras	Fornecedoras	Térmo-elétricas		8
		Hidro-elétricas		3
		Soma		11
	Privativas	Hidro-elétricas		—
	Total			11
Potência total em K W	Térmica	Das usinas fornecedoras		782
	Hidráulica	Das usinas fornecedoras		1.037
		Das usinas privativas		—
		Soma		1.037
	Total			1.819
Natureza da corrente fornecida ao consumo	Térmica	Contínua	Número de usinas	3
			Potência em K.W.	95
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	3
			Potência em K. W.	545
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	2
			Potência em K/W.	142
		Outras correntes	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
	Hidráulica	Contínua	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	1
			Potência em K. W.	485
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	2
			Potência em K.W	552
		Outras correntes	Número de usinas	8
			Potência em K. W.	—
	Resumo	Contínua	Número de usinas	3
			Potência em K. W.	95
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	4
			Potência em K. W.	1.030
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	4
			Potência em K. W.	694
		Outras correntes	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

1. Número de fábricas – 1936

ESPÉCIES TRIBUTADAS	NÚMERO DE FÁBRICAS					
	Total geral	Com registro pago				Com registro gratuito
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 ou fôrça motriz equivalente	
Fumo	2	1	1	—	—	1
Bebidas	145	73	45	16	12	72
Álcool	7	7	—	—	7	—
Fósforos	—	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	—	—	—
Calçados	73	35	35	—	—	38
Perfumarias	1	1	1	—	—	—
Especialidades farmacêuticas	1	1	1	—	—	—
Conservas	15	11	10	1	—	4
Vinagre e azeite	14	5	5	—	—	9
Velas	—	—	—	—	—	—
Tecidos	—	—	—	—	—	—
Artefatos de tecidos	1	1	1	—	—	—
Papel	2	1	1	—	—	1
Cartas de jogar	—	—	—	—	—	—
Chapéus	2	—	—	—	—	2
Louça e vidro	—	—	—	—	—	—
Ferragens	—	—	—	—	—	—
Café e chá	19	15	11	4	—	4
Manteiga	16	5	5	—	—	11
Móveis	35	22	21	1	—	13
Armas e munições	—	—	—	—	—	—
Lâmpadas, pilhas, etc.	—	—	—	—	—	—
Queijos	49	8	8	—	—	41
Tintas	4	1	1	—	—	3
Leques	—	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha	—	—	—	—	—	—
Navalhas e pinceis para barba	—	—	—	—	—	—
Pentes, escôvas, etc.	2	—	—	—	—	2
Brinquedos	—	—	—	—	—	—
Artefatos de couro	27	12	12	—	—	15
Jóias	—	—	—	—	—	—
Carbureto de cálcio	—	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	—	—	—	—	—	—
Ladrilhos	9	9	7	2	—	—
Instrumentos de música	—	—	—	—	—	—
Máquinas fotográficas	—	—	—	—	—	—
Fogões	1	1	1	—	—	—
Cimento	—	—	—	—	—	—
Linhas	—	—	—	—	—	—
TOTAL	425	209	166	24	19	216
No biênio anterior 1935	364	158	123	16	19	206
No biênio anterior 1934	310	156	126	12	18	154

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. Quantidade dos principais artigos tributados – 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
1. Fumo:				
Charutos	Unidade	—	—	2.500
Cigarros	Maço	14.286	300	4.250
Fumo desfiado	Quilo	—	—	—
Rapé	»	—	—	—
2. Behidas:				
Águas minerais naturais	Litro	—	—	—
Sifão, soda, xaropes para refrescos	»	89.401	75.576	38.000
Cerveja	»	327.720	230.053	400.000
Amer-picon, licôres, etc	»	33.128	7.937	22.00
Vinho de cana (Netar)	»	6.552	4.650	4.000
» natural de frutas	»	1.257	664	2.000
Vinhos fermentados, espumosos	»	—	—	—
Aguardente e álcool	»	1.165.349	573.624	1.233.506
3. Fósforos	Caixa	—	—	—
4. Sal	—	(1)	(1)	(1)
5. Calçados:				
Botas compridas para montar	Par	40	93	320
Sapatos, hotinas, borzeguins	»	6.311	8.180	7.100
Chinelas, sandálias	»	56.491	57.928	62.400
Sapatos e galochas de borracha	»	—	—	—
» próprios para hanho	»	—	—	—
Polainas e perneiras	»	818	—	70
Sapatos de tenis	»	—	—	—
» » pele de reptis	»	—	—	—
6. Perfumarias	Unidade	700	1.000	500
7. Especialidades farmacêuticas	»	—	7.013	1.900
8. Conservas:				
Carne, peixe e colorantes	Quilo	81.701	38.146	72.000
Doces, balas e chocolates	»	—	—	4.300
Biscoitos e bolachas	»	—	—	—
9. Vinagre e azeite:				
Vinagre	Litro	14.245	24.436	17.767
Azeite	»	—	—	—
Ácido acético	»	—	—	—
10. Velas:				
Velas de sebo	Quilo	—	1.052	—
» » estearina	»	—	—	—
» » cera	»	—	—	—

(1) Não discriminada por Estados.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. Quantidade dos principais artigos tributados – 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
11. Cartas de jogar:	Baralho	—	—	—
12. Bengalas	Unidade	—	—	—
13. Tecidos:				
Tecidos de algodão	Metro	—	—	—
» » cânhamo e juta	»	—	—	—
» » linho	»	—	—	—
Alpaca e flanela	»	—	—	—
Casimira e cassineta	»	—	—	—
Tecidos de seda	Quilo	—	—	—
Retalhos de tecidos	»	—	—	—
Alcatifas, passadeiras, etc	Metro	—	—	—
14. Artefatos de tecidos e peles:				
Cobertores	Unidade	—	—	—
Guardanapos, toalhas, etc	»	—	—	—
Cortinas, estores, etc	»	—	—	—
Baixeiros, etc	»	—	—	—
Camisas	»	672	30	100
Ceroulas, cuecas e calças	»	190	—	30
Colarinhos	»	—	—	—
Punhos	Par	—	—	—
Lenços	Unidade	—	—	—
Gravatas	»	—	—	—
Suspensórios	»	—	—	—
Ligas	Par	—	—	—
Espartilhos	Unidade	—	—	—
Meias	Par	—	—	—
Pijamas	Unidade	—	—	—
Roupas feitas	»	—	—	—
Tapetes e capachos	»	—	—	—
Boás, peles, etc	»	—	—	—
Sacos	»	—	—	—
Cintos	»	—	—	—
Luvas	Par	—	—	—
Fitas, alças, etc	Quilo	—	—	—
Rendas	»	—	—	—
15. Papel e seus artefatos:				
Papel para embrulho	Quilo	—	—	—
» de seda	»	—	—	—
» para forrar casas	Peça	—	—	—
» e envelopes para carta	Pacote	—	129	100
Serpentinas	»	—	—	—
Confeti	Quilo	—	—	—
16. Chapéus:				
Chapéus de sol e chuva	Unidade	—	—	—
» para cabeça, para homens	»	—	—	—
» » senhoras	»	40	39	100
Bonés e gorros	»	—	—	33
17. Louças e vidros:				
Louças de pó de pedra, branca	Quilo	—	—	—
» » » » » com frisos	»	—	—	—
Porcelana	»	—	—	—
Vidros lisos e moldados	»	—	—	—
Vidros lapidados e lavrados	»	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. Quantidade dos principais artigos tributados – 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE 1925	1931	1936
18. Ferragens e artigos de alumínio:				
Parafusos, pregos, etc. de ferro	Quilo	—	—	—
» » » » cobre	»	—	—	—
Dobradiças, gonzos, etc	»	—	—	—
Artigos de ferro e alumínio	»	—	—	—
19. Café e chá:				
Café torrado e moído	Quilo	43.290	33.901	130.342
Chá	»	—	—	—
20. Manteiga	Quilo	—	6.450	14.990
21. Móveis	Unidade	2.814	2.154	10.000
22. Armas e munições:				
Armas de fogo, etc	Unidade	—	—	—
Espoletas em cartucho	Cento	—	—	—
Balas de ferro e chumbo	Quilo	—	700	—
23. Lâmpadas, pilhas, etc :				
Lâmpadas	Unidade	—	—	—
Pilhas	»	—	—	—
Aparelhos elétricos	»	—	—	—
24. Queijos e requeijões:				
Queijos de Minas	Quilo	29.444	150	34.667
Outras espécies	»	—	—	—
Queijo desnatado	»	—	—	—
25. Tintas e vernizes:				
Tinta para escrever	Quilo	160	363	433
» preparada a oleo, etc	»	—	—	—
Vernizes e esmaltes	»	—	—	—
Matérias para tinturaria	»	—	—	—
Ceras, pomadas, etc	»	—	—	—
Fitas para máquina de escrever	Unidade	—	—	—
26. Leques	Unidade	—	—	—
27. Artefatos de borracha:				
Câmaras de ar para automóveis	Unidade	—	—	—
» » » » motociclos	»	—	—	—
Pneus para automóveis	»	—	—	—
» » motociclos	»	—	—	—
Rodas maciças para automóveis	»	—	—	—
Capas e capotes	»	—	—	—
Bolsas para água quente	»	—	—	—
Cintos	»	—	—	—
Ligas para meias	Par	—	—	—
Peras para businas	Unidade	—	—	—
Luvas para eletricistas	Par	—	—	—
Borracha em lençól	Quilo	—	—	—
Mangueiras e tubos	»	—	—	—
Passadeiras, tapetes, etc	»	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. Quantidade dos principais artigos tributados – 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
28 Navalhas e pincéis para barba:				
Navalhas	Unidade	—	—	—
Lâminas	Dúzia	—	—	—
Pincéis para barba	Unidade	—	—	—
29 Pentes, escôvas e espanadores:				
Pentes	Unidade	—	—	—
Escôvas	»	—	—	—
Espanadores	»	—	222	650
30 Brinquedos	Unidade	—	—	10
31 Artefatos de couro:				
Malas, canastras, etc	Unidade	—	407	500
Bolsas, maletas, etc	»	—	—	—
Pastas, albuns, etc	»	—	—	—
Carteiras e porta-moedas	»	—	—	—
Cintos	»	—	2.345	4.500
Bolas de «foot-ball»	»	—	—	—
Chicotes	»	—	16	—
Cabeçadas	»	—	104	500
Rédeas, cilhas, etc	»	—	14	100
Selins e cilhões	»	—	104	300
Capas e capotes	»	—	—	—
Luvas para box	Par	—	—	—
32. Carbureto de cálcio	Quilo	—	—	—
33 Aparelhos sanitários	Unidade	—	—	—
34 Ladrilhos e outros materiais:				
Ladrilhos	m2	—	7.608	19.000
Azulejos e mosáicos	»	—	—	—
Rodapés, frisos, etc	Metro	—	—	3.000
Manilhas	Unidade	—	—	—
Tijolos prensados	»	—	—	—
35 Instrumentos de música:				
Instrumentos de corda e sôpro	Unidade	—	—	—
Discos e rolos para pianola	»	—	—	—
36 Fogões e fogareiros	Unidade	—	6	20
37 Máquinas fotográficas, etc :				
Máquinas fotográficas	Unidade	—	—	—
Papel albuminado	Quilo	—	—	—
38 Cimento	Quilo	—	—	—
39 Linhas:				
Linhas para costura	Tubo	—	—	—
» » bordar	Quilo	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — INDÚSTRIA AÇUCAREIRA - 1937

1. Aparelhamento para produção de açúcar e álcool

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Usinas	Número Total			10
	Das quais, podendo produzir anualmente	Até 10.000 sacos		10
		De 10.001 a 50.000 sacos		—
		» 50.001 » 100.000 »		—
		» 100.001 » 200.000 »		—
		» 200.001 » 300.000 »		—
		» 300.001 » 400.000 »		—
Engenhos	Com turbina	Número total		5
		Dos quais, podendo produzir anualmente	Até 50 sacos	2
			De 51 a 100 sacos	1
			» 101 » 200 »	2
			» 201 » 500 »	—
			» 501 » 2.000 »	—
			» 2.001 » 3.000 »	—
	Sem turbina	Número total		80
		Dos quais, podendo produzir anualmente	Até 200 sacos	77
			De 201 a 500 sacos	3
			» 501 » 1.000 »	—
			» 1.001 » 2.000 »	—
			» 2.001 » 3.000 »	—
			» 3.001 » 5.000 »	—
Distilarias	Número total			8
	Capacidade de produção diária	De álcool anidro (litro)		—
		De álcool potável (litro)		10.030
		Total (litro)		10.030

2. Movimento da produção de açúcar e álcool (1)

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Açúcar	Usinas que funcionaram		10
	Limite da produção das usinas (sc. de 60 kg)		28.669
	Quantidade produzida pelas usinas (sc. de 60 kg)	Total	18.901
		Média por usina	1.890
	Rendimento industrial (%)		4,0
Álcool	Distilarias que funcionaram		6
	Quantidade produzida (litro)	Álcool anidro	—
		Álcool potável	287.780
		Total	287.780

(1) Não abrangida a produção dos engenhos e banguês.

ESTRADAS DE FERRO – 1936 (31-XII)

I — EXTENSÃO DA REDE EM TRÁFEGO, SEGUNDO SUA COMPOSIÇÃO

ESPECIFICAÇÃO				EXTENSÃO	
				Absoluta (km)	Relativa (%)
Extensão total das estradas				1.170,348	100,00
Segundo a bitola	Larga (1,60 m)			—	—
	Estreita (0,76 — 0,66 — 0,60 m)			—	—
	Corrente (1,00 m)			1.170,348	100,00
Segundo a classificação específica	Estradas federais	De propriedade da União	Administradas pela União	1.170,348	100,00
			Arrendadas	—	—
		Concedidas pela União	Sem garantia de juros nem subvenções	—	—
			No período de reembolso de juros garantidos	—	—
			No período positivo de garantia de juros	—	—
	Estradas estaduais	De propriedade estadual		—	—
		De concessão estadual		—	—
Segundo a classificação econômica	De 1ª categoria			808,950	69,12
	» 2ª »			—	—
	» 3ª »			361,398	30,88
Segundo as estradas	Estrada de Ferro Noroéste do Brasil			808,950	69,12
	» » » Madeira-Mamoré			361,398	30,88

II — DESENVOLVIMENTO DA REDE EM TRÁFEGO

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (m)	Regime	Extensão
EMPRÊSAS DE 1ª CATEGORIA			
ESTRADA DE FERRO NOROÉSTE DO BRASIL			
Jupiá – Pôrto Esperança	1,00	A. U.	808,950
EMPRÊSAS DE 3ª CATEGORIA			
ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ			
Fronteira do Amazonas – Guajará-Mirim	1,00	A. U.	361,398
TOTAL GERAL	—	—	1.170,348

NOTA – No plano geral adotado pelo Instituto precedem a êste quadro duas tabelas sôbre «Ferro-Carris», as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

RODOVIAÇÃO – 1937 (31-XII)

I – EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS — Estado	DADOS NUMÉRICOS — Município da Capital
Extensão das estradas de rodagem (km)		7.093,0	1.115,0
Discriminação segundo o tipo do leito (km)	Concreto hidráulico	—	—
	Concreto asfáltico	—	—
	Macadame betuminoso	—	—
	Pedra britada	—	—
	Terra melhorada	1.432,0	1.115,0
	Terra não melhorada	5.661,0	—

II – AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Veículos a motor	Para passageiros	Automóveis comuns	61
		Auto-ônibus	8
		Auto-ambulâncias	—
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	10
		Soma	79
	Para carga	Auto-caminhões	51
		Outros automóveis para transporte de volumes	4
		Automóveis para serviços especiais	2
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	4
		Soma	61
	Total		140
Veículos a fôrça humana	Para passageiros	Carros de 2 rodas	4
		Carros » 4 »	—
		Bicicletas	30
		Soma	34

RODOVIAÇÃO – 1937 (31-XII)

II – AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Veículos a fôrça humana (Concl.)	Para carga	Carroças comuns	de 2 rodas	75
			» 4 »	—
		Veículos fechados e outros tipos especiais		—
		Carrinhos de 2 ou 3 rodas a fôrça humana		56
		Carros de bois		25
		Soma		156
	Total			190
Resumo	Veículos para passageiros			113
	Veículos para carga			217
	Total geral			330

III – LINHAS REGULARES DE TRANSPORTE AUTOMOBILÍSTICO NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

EMPRÊSAS	LINHAS EM TRÁFEGO			NÚMERO DE VEÍCULOS EMPREGADOS			PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (1)
	Municipais	Intermunicipais	Total	Para passageiros	Para carga	Total	
Berilo Rufino da Silva	2	—	2	2	—	2	9.625
Cesário Miguel	—	1	1	1	2	3	599
David Saad	—	1	1	1	—	1	3.800
Emprêsa Sacadura	—	1	1	...	...	...	409
João Vitor Rodrigues	—	1	1	1	1	2	183
Pedro Biancardini	—	1	1	1	—	1	...
Ananias d'Avila Souza	1	—	1	—	2	2	...
Rosino Leite da Silva	1	—	1	1	—	1	5.185
Diniz Leite da Silva	1	—	1	1	—	1	4.988
José Antônio de Andrade	1	—	1	1	—	1	5.680
Ismael Z. de Paula	1	—	1	1	—	1	4.895
Luiz Saldanha	1	—	1	1	—	1	5.675
Total	8	5	13	11	5	16	41.039

(1) Dados aproximados.

NAVEGAÇÃO

I — ORGANISAÇÃO PORTUÁRIA – 1933/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
PÔRTO DE CORUMBÁ				
Profundidade em águas mínimas (m)	Do canal de acesso			—
	Do ancoradouro			2,50
Amplitude da maré (m)				—
Ano de início da exploração				—
Aparelhamento (31-XII-1937)	Cais acostável	Extensão		—
		Altura mínima dágua (m)		—
	Guindastes	Número		—
		Poder (ton.)		—
	Pontes rolantes	Número		—
		Poder (ton.)		—
	Armazens	Internos	Número	—
			Área total (m²)	—
		Externos	Número	—
			Área total (m²)	—
	Linhas férreas	Extensão (m)		—
		Locomotivas	Número	—
			Potência (H. P.)	—
		Vagões	Número	—
			Lotação (ton.)	—
Indices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação (%)	Em extensão	1933	—
			1934	—
			1935	—
			1936	—
			1937	—
		Em profundidade	1933	—
			1934	—
			1935	—
			1936	—
			1937	—
	Aproveitamento (ton/m)	1933		—
		1934		—
		1935		—
		1936		—
		1937		—
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933			—
	1934			—
	1935			—
	1936			—
	1937			—

NAVEGAÇÃO

II — MOVIMENTO MARÍTIMO - 1937

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

ESPECIFICAÇÃO	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
ENTRADAS						
Corumbá	433	48.926	39	5.970	472	54.896
Pôrto Esperança	19	9.740	51	14.457	70	24.197
Pôrto Murtinho	28	11.991	60	9.272	88	21.263
Total	480	70.657	150	29.699	630	100.356
SAÍDAS						
Corumbá	433	48.926	39	5.970	472	54.896
Pôrto Esperança	19	9.740	51	14.457	70	24.197
Pôrto Murtinho	28	11.991	60	9.272	88	21.263
Total	480	70.657	150	29.699	630	100.356

AERONÁUTICA CIVIL

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL – 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO No ano	No último trimestre	Em dezembro
		AEROPORTO DE AQUIDAUANA			
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	105	26	9
		Partidas	106	26	9
	Passageiros	Desembarcados	24	4	2
		Embarcados	22	3	1
		Em trânsito	337	101	34
	Bagagens	Descarregadas	374	60	30
		Carregadas	334	45	15
		Em trânsito	5.628	1.688	544
	Correio	Descarregado	28	8	3
		Carregado	27	8	3
		Em trânsito	1.433	433	169
	Cargas	Descarregadas	10	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	1.275	483	122
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	102	26	8
		Partidas	102	26	8
	Passageiros	Desembarcados	24	4	2
		Embarcados	15	3	2
		Em trânsito	312	65	25
	Bagagens	Descarregadas	369	60	30
		Carregadas	225	45	30
		Em trânsito	5.496	1.111	407
	Correio	Descarregado	43	12	3
		Carregado	41	10	4
		Em trânsito	1.908	478	152
	Cargas	Descarregadas	109	35	4
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	1.841	516	154

AERONÁUTICA CIVIL

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL – 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO		
			No ano	No último trimestre	Em dezembro
AEROPORTO DE CAMPO GRANDE					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	107	26	9
		Partidas	107	27	9
	Passageiros	Desembarcados	140	27	11
		Embarcados	160	37	13
		Em trânsito	203	72	26
	Bagagens	Descarregadas	2.295	428	176
		Carregadas	2.695	643	205
		Em trânsito	3.394	1.166	413
	Correio	Descarregado	169	49	19
		Carregado	152	40	14
		Em trânsito	1.278	400	153
	Cargas	Descarregadas	188	95	23
		Carregadas	288	76	14
		Em trânsito	939	396	110
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	106	26	8
		Partidas	106	26	8
	Passageiros	Desembarcados	124	28	6
		Embarcados	145	29	8
		Em trânsito	242	54	23
	Bagagens	Descarregadas	2.164	496	106
		Carregadas	2.514	498	134
		Em trânsito	4.251	920	373
	Correio	Descarregado	252	67	23
		Carregado	191	47	14
		Em trânsito	1.703	430	138
	Cargas	Descarregadas	410	105	37
		Carregadas	436	107	28
		Em trânsito	1.480	422	125

AERONÁUTICA CIVIL

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL – 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO		
			No ano	No último trimestre	Em dezembro
AEROPORTO DE CUIABÁ					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	56	15	6
		Partidas	57	15	7
	Passageiros	Desembarcados	288	77	29
		Embarcados	213	54	23
		Em trânsito	—	—	—
	Bagagens	Descarregadas	4.999	1.339	467
		Carregadas	3.470	903	365
		Em trânsito	—	—	—
	Correio	Descarregado	565	165	44
		Carregado	515	150	56
		Em trânsito	—	—	—
	Cargas	Descarregadas	854	262	69
		Carregadas	131	101	14
		Em trânsito	—	—	—
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	55	14	4
		Partidas	55	14	4
	Passageiros	Desembarcados	254	62	17
		Embarcados	209	46	8
		Em trânsito	—	—	—
	Bagagens	Descarregadas	4.398	1.049	280
		Carregadas	3.469	807	139
		Em trânsito	—	—	—
	Correio	Descarregado	601	148	42
		Carregado	606	144	45
		Em trânsito	—	—	—
	Cargas	Descarregadas	1.607	422	126
		Carregadas	516	116	39
		Em trânsito	—	—	—

AERONÁUTICA CIVIL

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL – 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO		
			No ano	No último trimestre	Em dezembro
AEROPORTO DE CORUMBÁ					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	113	31	13
		Partidas	112	31	13
	Passageiros	Desembarcados	173	59	23
		Embarcados	230	66	31
		Em trânsito	228	57	18
	Bagagens	Descarregadas	2.931	1.028	369
		Carregadas	3.977	1.118	488
		Em trânsito	3.769	944	289
	Correio	Descarregado	341	110	52
		Carregado	377	119	54
		Em trânsito	910	259	83
	Cargas	Descarregadas	134	42	32
		Carregadas	183	90	10
		Em trânsito	922	357	81
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	113	28	8
		Partidas	114	28	8
	Passageiros	Desembarcados	224	53	14
		Embarcados	271	67	18
		Em trânsito	170	29	8
	Bagagens	Descarregadas	3.985	949	241
		Carregadas	4.486	1.139	315
		Em trânsito	2.894	477	120
	Correio	Descarregado	550	161	50
		Carregado	557	139	52
		Em trânsito	1.027	240	71
	Cargas	Descarregadas	398	113	54
		Carregadas	589	139	40
		Em trânsito	1.541	414	112

AERONÁUTICA CIVIL

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL – 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO		
			No ano	No último trimestre	Em dezembro
AEROPORTO DE PÔRTO JOFRE					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	107	27	10
		Partidas	107	27	10
	Passageiros	Desembarcados	6	1	—
		Embarcados	15	4	2
		Em trânsito	475	121	43
	Bagagens	Descarregadas	106	15	—
		Carregadas	250	60	30
		Em trânsito	8.079	2.092	697
	Correio	Descarregado	—	—	—
		Carregado	—	—	—
		Em trânsito	1.067	302	100
	Cargas	Descarregadas	2	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	985	363	82
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	107	26	8
		Partidas	106	26	8
	Passageiros	Desembarcados	10	—	—
		Embarcados	18	6	5
		Em trânsito	454	102	21
	Bagagens	Descarregadas	150	—	—
		Carregadas	270	90	75
		Em transito	7.714	1.766	359
	Correio	Descarregado	—	—	—
		Carregado	—	—	—
		Em trânsito	1.214	293	88
	Cargas	Descarregadas	—	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	2.094	537	164

AERONÁUTICA CIVIL

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL – 1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO		
			No ano	No último trimestre	Em dezembro
AEROPORTO DE TRÊS LAGOAS					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	106	26	9
		Partidas	106	26	9
	Passageiros	Desembarcados	13	4	2
		Embarcados	12	8	5
		Em trânsito	335	91	33
	Bagagens	Descarregadas	204	65	30
		Carregadas	180	120	75
		Em trânsito	5.623	1.476	529
	Correio	Descarregado	21	7	3
		Carregado	42	11	3
		Em trânsito	1.355	424	163
	Cargas	Descarregadas	4	2	1
		Carregadas	8	6	1
		Em trânsito	1.154	481	135
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	109	28	8
		Partidas	109	28	8
	Passageiros	Desembarcados	8	—	—
		Embarcados	7	1	—
		Em trânsito	418	95	32
	Bagagens	Descarregadas	127	—	—
		Carregadas	125	15	—
		Em trânsito	7.310	1.648	534
	Correio	Descarregado	31	8	3
		Carregado	34	7	2
		Em trânsito	1.860	477	154
	Cargas	Descarregadas	33	7	1
		Carregadas	27	3	1
		Em trânsito	1.910	527	160

CORREIOS E TELÉGRAFOS – 1936

I — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos «prorata», etc. em exercício em 31 de dezembro)				498
Próprios nacionais ocupados	Número			94
	Valor			862:633$000
Diretorias regionais				2
Estações (sucursais e agências)	Postais			17
	Postais telegráficas			28
	Postais telefônicas			1
	Rádio elétricas			2
	Telegráficas			21
	Telefônicas			2
	Postos telefônicos			7
	Total			78
Amplitude	Rêde Postal	Número de linhas	Em estradas de ferro	1
			Em navegação	4
			Motorizadas	16
			Em bonde	—
			Mistas	—
			A cavalo	3
			Em carros e outros veículos	3
			A pé	5
			Total	32
		Extensão total (km)		4.884,500
		Número de condutores		37
		Número de viagens realizadas		4.313
	Rêde telegráfica	Extensão das linhas (m)		4.314.965
		Desenvolvimento (m)		6.806.969
Caixas postais	De coleta			13
	De distribuição	Quantidade		457
		Renda		13:018$500
Aparelhos receptores de rádio, registrados				290
Receita (contos de réis)	Renda ordinária	Renda «Correios e Telégrafos»	Correios	514
			Telégrafos	542
			Soma	1.056
		Outras rendas		8
		Soma geral		1.064
	Renda extraordinária			17
	Total			1.081
Despesa (contos de réis)	Pessoal			2.121
	Material			299
	Total			2.420

CORREIOS E TELÉGRAFOS - 1936

II — TRÁFEGO POSTAL

1. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO			MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA		
			Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito
CORRESPONDÊNCIA ORDINÁRIA					
Serviço postal	Cartas e ofícios		8.290	7.655	1.369
	Impressos		4.504	4.092	539
	Outros objetos		126	1.195	65
	Soma		12.920	12.942	1.973
Federal	Cartas e ofícios		8.179	7.025	1.745
	Impressos		4.405	3.818	733
	Outros objetos		257	357	196
	Soma		12.841	11.200	2.674
Estadual	Cartas e ofícios		6.367	6.294	846
	Impressos		1.628	1.963	303
	Outros objetos		160	126	65
	Soma		8.155	8.383	1.214
Particular	Cartas e cartas bilhetes		1.186.077	1.457.181	351.981
	Bilhetes postais		8.597	7.383	2.840
	Amostras		1.974	1.740	459
	Manuscritos, impressos e jornais		1.877.205	2.536.874	1.228.002
	Expressas		8.253	6.994	1.570
	Correspondência não e insuficientemente franquiada		3.450	3.007	602
	Soma		3.085.556	4.013.179	1.585.454
Totais	De correspondência		3.119.472	4.045.704	1.591.315
	Das malas		62.212	48.554	13.223
CORRESPONDÊNCIA REGISTRADA					
Serviço postal	Ofícios e cartas		18.518	17.308	2.342
	Impressos		3.876	3.626	572
	Outros objetos		314	1.183	50
	Soma		22.708	22.117	2.964
Federal	Ofícios e cartas		29.879	23.679	5.704
	Impressos		5.319	4.708	832
	Outros objetos		272	1.047	535
	Soma		35.470	29.434	7.071
Estadual	Ofícios e cartas		9.263	8.128	1.397
	Impressos		2.588	2.675	1.423
	Outros objetos		211	769	247
	Soma		12.062	11.572	3.067
Particular	Cartas e cartas bilhetes		88.665	92.151	16.540
	Bilhetes postais		93	300	293
	Manuscritos		1.152	944	190
	Impressos		11.365	27.372	7.980
	Amostras		15.728	17.976	1.536
	Expressas		285	841	147
	Soma		117.288	139.584	26.686
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e ofícios	Número	15.937	14.834	2.224
		Importância	25.789:186$250	26.984:595$300	763:084$050
	Encomendas	Número	2.341	3.869	615
		Importância	178:770$600	391:111$100	68:247$100
Total	Da correspondência		205.806	221.410	42.627
	Das importâncias		25.967:956$850	27.375:706$400	831:331$150

CORREIOS E TELÉGRAFOS – 1936

II — TRÁFEGO POSTAL

2. Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos		136.220
		Malas		8.724
		Pêso (kg)		1.150.393
	Correspondência recebida	Objetos		111.871
		Malas		5.973
		Pêso (kg)		1.160.632
Títulos cobrados	Quantidade			103
	Importância			9:061$100
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade			154
	Renda em selos			462$000
Vales postais	Nacionais	Emitidos	Quantidade	21.660
			Importância	9.176:721$600
			Prêmios	70:857$500
		Pagos	Quantidade	7.177
			Importância	2.942:961$700
		Reembolsados	Quantidade	67
			Importância	18:766$100
		Devolvidos	Quantidade	—
			Importância	—
		Reexpedidos	Quantidade	—
			Importância	—
	Internacional	Quantidade		32
		Importância		6:964$600
«Colis Postaux»	Sem valor declarado	Recebidos		38
		Expedidos		19
	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade	—
			Importância	—
			(Frs. ouro)	—
		Expedidos	Quantidade	—
			Importância	—
			(Frs. ouro)	—
Cartas e caixas com valor declarado		Recebidas	Quantidade	10
			Importância	—
			(Frs. ouro)	2.440,00
		Expedidas	Quantidade	9
			Importância	—
			(Frs. ouro)	203,60

CORREIOS E TELÉGRAFOS – 1936

II — TRÁFEGO TELEGRÁFICO

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Telegramas..	Transmitidos	212.121	Palavras...	Transmitidas	13.591.018
	Recebidos	282.938		Recebidas	5.897.534

Especificação		Dados numéricos
Número médio de palavras por telegrama.	Transmitido	64
	Recebido	21

TELEFONES

I — REDES TELEFÔNICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL – 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Número de aparelhos	A serviço da própria emprêsa	3
	» » de repartições públicas	53
	» » » particulares	262
	Sem especificação	—
	Total	318
Número de assinantes		286
Pessoal empregado	Homens	4
	Mulheres	5
	Total	9
Extensão das linhas (km)		44.000

II — ARROLAMENTO GERAL DAS REDES TELEFÔNICAS – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios.....	Sem informação		7
	Compreendidos na informação	Que não possuiam telefones	7
		Que possuiam telefones	12
	Total		26
Redes telefônicas nos municípios informantes			12

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NOS QUADROS URBANO E SUBURBANO DA CAPITAL - 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
TOTAL		3.033
Discriminação:		
Segundo o número de pavimentos	Térreos (com ou sem porão)	3.000
	De 2 pavimentos	33
	» 3 »	—
	» 4 »	—
	» 5 »	—
	» mais de 5 pavimentos	—
Segundo o destino	Exclusivamente residenciais	2.687
	Destinados a residências e a outros fins	230
	Exclusivamente destinados a outros fins	116

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS

1. Movimento geral - 1925/1934

ANOS	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	1.043	8.417	100	100
1926	891	5.414	85	64
1927	834	7.931	80	94
1928	1.228	9.763	118	116
1929	1.560	10.669	149	127
1930	1.231	13.394	118	159
1931	1.181	7.920	113	94
1932	922	5.528	88	66
1933	1.182	12.476	113	148
1934	1.005	6.578	96	78

PROPRIEDADE IMOBILIÁRA

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS

2. Movimento das transmissões por compra e venda – 1924/1934

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Número de trasmissões			1924	570
			1929	1.331
			1934	654
Valor das transmissões (contos de réis)	Total		1924	6.710
			1929	7.063
			1934	2.650
	Médio		1924	1,2
			1929	5,3
			1934	4,1
Índices	Número de transmissões		1924	100
			1929	234
			1934	115
	Valor das transmissões	Total	1924	100
			1929	105
			1934	40
		Médio	1924	100
			1929	45
			1934	35
Proporcionalidade percentual em relação ao movimento das transmissões em geral	Do número de transmissões		1924	59,4
			1929	85,4
			1934	65,1
	Do valor das transmissões		1924	73,4
			1929	66,2
			1934	40,3

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

1. Movimento geral – 1925/1934

ANOS	MOVIMENTO ANUAL		ÍNDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	85	13.429	100	100
1926	118	3.710	139	28
1927	149	4.425	175	33
1928	122	2.084	144	16
1929	132	2.206	155	16
1930	98	2.795	115	21
1931	117	2 330	138	17
1932	106	1.940	125	14
1933	60	1.250	71	9
1934	52	1.301	61	10

PROPRIEDADE IMOBILIÁRA

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

2. Movimento discriminado – 1934

ESPECIFICAÇÃO		NÚMERO	VALOR (contos de réis)
TOTAL		52	1.301
Discriminação:			
Segundo o prazo dos contratos	Até 6 meses	—	—
	Mais de 6 meses a 1 ano	18	351
	» » 1 a 2 anos	21	285
	» » 2 » 3 »	6	323
	» » 3 » 4 »	1	4
	» » 4 » 5 »	2	46
	» » 5 » 15 »	2	39
	» » 15 anos	—	—
	Indeterminado ou não discriminado	2	253
Segundo a taxa de juros dos contratos	Até 5 %	—	—
	Mais de 5 a 7 % ao ano	7	271
	» » 7 » 8 » » »	7	328
	» » 8 » 10 » » »	19	230
	» » 10 % ao ano	2	17
	Não estipulada ou não discriminada	17	455
Segundo o valor dos contratos	Até 1:000$	1	1
	Mais de 1:000$ a 5:000$	17	58
	» » 5:000$ » 10:000$	14	119
	» » 10:000$ » 50:000$	16	409
	» » 50:000$ » 100:000$	1	71
	» » 100:000$	3	643
	Não declarado ou não discriminado	—	—
Segundo a natureza dos imóveis onerados	Imóveis rurais	16	968
	» urbanos	36	333
	Não discriminados	—	—
Segundo a natureza dos credores	Estabelecimentos bancários	3	285
	Credores particulares	49	1.016
	Não discriminados	—	—

MOVIMENTO BANCÁRIO – 1937 (31-XII)

I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (contos de réis)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
ATIVO			
1 — Capital a realizar	—	—	—
2 — Empréstimos	13.524	—	13.524
— por descontos	9.646	—	9.646
— em conta corrente	3.878	—	3.878
— letras a receber	—	—	—
3 – Letras e efeitos a receber	15.561	—	15.561
4 — Caixa matriz, agências, filiais, etc	23.376	—	23.376
5 — Caixa	5.498	—	5.498
— em moeda corrente no banco	5.498	—	5.498
— em moedas de ouro	—	—	—
— em outras espécies no banco	—	—	—
— no Banco do Brasil	—	—	—
— em outros bancos	—	—	—
6 — Diversas contas	6.520	—	6.520
Total do ativo	64.479	—	64.479
PASSIVO			
1 — Capital	—	—	—
2 — Fundos de reserva	—	—	—
3 — Depósitos a vista	29.068	—	29.068
— em conta corrente com juros	19.104	—	19.104
— em conta corrente limitada	4.822	—	4.822
— em conta corrente sem juros	5.142	—	5.142
4 — Depósitos a prazo fixo	3.916	—	3.916
5 — Caixa matriz, agências, filiais, etc	9.232	—	9.232
6 — Lucros e perdas	—	—	—
7 — Diversas contas	22.263	—	22.263
Total do passivo	64.479	—	64.479

MOVIMENTO BANCÁRIO - 1937 (31-XII)

II — RELAÇÃO NOMINAL DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO

BANCOS	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO			
	Categoria	Sede	Capital (contos de réis)	Nº de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil	Sucursais	Campo Grande	—	1
		Cuiabá	—	2
		Corumbá	—	3
2. Banco do Estado de São Paulo	Sucursal	Campo Grande	—	4
RESUMO				
Capital nacional			—	—
Capital estrangeiro			—	—
Total			—	—

III — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO, POR SEDES

SEDES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
	Bancos nacionais				Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros bancos			
Cuiabá	—	1	—	1	—	1
Campo Grande	—	1	1	2	—	2
Corumbá	—	1	—	1	—	1
Total	—	3	1	4	—	4

NOTA - O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro duas tabelas sôbre «Casas de Penhores e Montes de Socorro», as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO – 1937

I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (quilos)	VALOR (mil réis)
CLASSE I: — Animais vivos	—	—
Nacionais	—	—
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: — Matérias primas	120.910	209.975
Nacionais	120.910	209.975
Nacionalizadas	—	—
CLASSE III: — Manufaturas	—	—
Nacionais	—	—
Nacionalizadas	—	—
CLASSE IV: — Artigos de alimentação e forragens	—	—
Nacionais	—	—
Nacionalizados	—	—
TOTAL GERAL	120.910	209.975
Mercadorias nacionais	120.910	209.975
» nacionalizadas	—	—

2. Valor por portos

PORTOS	VALOR (contos de réis)
Pôrto Murtinho	69
Pôrto Esperança	—
Corumbá	69
Cuiabá	72
TOTAL	210

COMÉRCIO – 1937

I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (ton)	VALOR (contos de réis)
CLASSE I — Animais vivos	—	—
CLASSE II — Matérias primas	121	210
Álcool	—	—
Algodão... Em fio para costura	—	—
Algodão... » rama ou pluma	—	—
Borracha	—	—
Antracito e carvão de pedra	—	—
Couros e peles: Couros vacuns curtidos e solas	—	—
Couros e peles: Couros e peles não especificados	1	3
Ferro e aço: Em barras e verguinhas	—	—
Ferro e aço: Outras matérias primas	—	—
Frutos oleaginosos	—	—
Fumo em folha	—	—
Lã em bruto	—	—
Lubrificantes	—	—
Madeiras	—	—
Produção de petróleo: Gasolina	—	—
Produção de petróleo: Querosene	—	—
Produção de petróleo: Óleos refinados combustíveis	—	—
Ouro, prata e platina	0	72
Outras mercadorias	120	135
CLASSE III — Gêneros alimentícios	—	—
Arroz sem casca	—	—
Açúcar	—	—
Banha enlatada	—	—
Batatas	—	—
Café em grão	—	—
Cebolas	—	—
Cerveja	—	—
Charque	—	—
Conservas e extratos de carne	—	—
Doces	—	—
Farinha de mandioca	—	—
» » trigo	—	—
Feijão	—	—
Manteiga	—	—
Sal moído	—	—
Vinhos comuns de mesa	—	—
Outros gêneros alimentícios	—	—

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (ton)	VALOR (contos de réis)
CLASSE IV — Artigos manufaturados	—	—
Algodão: Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	—	—
Algodão: Roupas feitas	—	—
Algodão: Sacos	—	—
Algodão: Tecidos	—	—
Algodão: Outras manufaturas	—	—
Acessórios não especificados para automóveis	—	—
Artigos de armarinho	—	—
Automóveis	—	—
Auto-caminhões	—	—
Câmaras de ar	—	—
Chapéus de feltro, simples	—	—
Ferro e aço: Fechaduras, cadeados e trincos	—	—
Ferro e aço: Tonéis	—	—
Ferro e aço: Outras manufaturas	—	—
Fósforos	—	—
Fumo: Charutos	—	—
Fumo: Cigarros	—	—
Juta (sacos)	—	—
Lã (tecidos)	—	—
Madeiras: Móveis	—	—
Madeiras: Outras manufaturas	—	—
Papel: Para embrulho	—	—
Papel: » impressão	—	—
Papel: Outras manufaturas	—	—
Peles e couros: Calçados	—	—
Peles e couros: Outras manufaturas	—	—
Perfumarias	—	—
Produtos químicos: Farmacêuticos	—	—
Produtos químicos: Outros produtos	—	—
Receptores de rádio para uso doméstico	—	—
Seda (tecidos)	—	—
Outras mercadorias	—	—
Resumo: Mercadorias nacionais	121	210
Resumo: Mercadorias nacionalizadas	—	—
Resumo: Total geral	121	210

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos.

COMÉRCIO - 1937

II — IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (quilos)	VALOR (mil réis)
CLASSE I: — Animais vivos	1.600	9.201
Nacionais	1.600	9.201
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: — Matérias primas	5.179.261	1.216.856
Nacionais	5.054.803	1.006.087
Nacionalizadas	124.458	210.769
CLASSE III: — Manufaturas	115.125	391.399
Nacionais	91.487	313.248
Nacionalizadas	23.638	78.151
CLASSE IV: — Artigos de alimentação e forragens	1.549.891	2.053.091
Nacionais	1.549.331	2.051.516
Nacionalizadas	560	1.575
TOTAL GERAL	6.845.877	3.670.547
Mercadorias nacionais	6.697.221	3.380.052
» nacionalizadas	148.656	290.495

2. Valor por portos

PORTOS	VALOR (contos de réis)
Pôrto Murtinho	163
Pôrto Esperança	195
Corumbá	2.929
Cuiabá	384
TOTAL	3.671

COMÉRCIO – 1937

II — IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO		QUANTIDADE (ton)	VALOR (contos de réis)
CLASSE I — Animais vivos (2)		2	9
CLASSE II — Matérias primas		5.179	1.217
Álcool		—	—
Algodão	Em fio para costura	—	—
	» rama ou pluma	—	—
Borracha		—	—
Antracito e carvão de pedra		2	1
Couros e peles	Couros vacuns curtidos e solas	—	—
	Couros e peles não especificados	—	—
Ferro e aço	Em barras e verguinhas	8	23
	Outras matérias primas	2	11
Frutos oleaginosos		—	—
Fumo em folha		—	—
Lã em bruto		—	—
Lubrificantes		—	—
Madeiras		—	—
Produção de petróleo	Gasolina	103	186
	Querosene	21	23
	Óleos refinados combustíveis	—	—
Ouro, prata e platina		—	—
Outras mercadorias		5.043	973
CLASSE III — Gêneros alimentícios		1.550	2.053
Arroz sem casca		—	—
Açúcar		519	709
Banha enlatada		36	116
Batatas		—	—
Café em grão		3	6
Cebolas		37	41
Cerveja		132	150
Charque		—	—
Conservas e extratos de carne		34	90
Doces		50	90
Farinha de mandioca		—	—
» » trigo		266	302
Feijão		—	—
Feijão		—	—
Manteiga		—	—
Sal moído		—	—
Vinhos comuns de mesa		473	549
Outros gêneros alimentícios			

ESPECIFICAÇÃO		QUANTIDADE (ton)	VALOR (contos de réis)
CLASSE IV — Artigos manufaturados		115	391
Algodão	Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	—	—
	Roupas feitas	—	—
	Sacos	—	—
	Tecidos	0	2
	Outras manufaturas	0	1
Acessórios não especificados para automóveis		—	—
Artigos de armarinho		—	—
Automóveis		—	—
Auto-caminhões		—	—
Câmaras de ar		—	—
Chapéus de feltro, simples		—	—
Ferro e aço	Fechaduras, cadeados e trincos	1	8
	Tonéis	—	—
	Outras manufaturas	37	67
Fósforos		—	—
Fumo	Charutos	0	1
	Cigarros	—	—
Juta (sacos)		—	—
Lã (tecidos)		—	—
Madeiras	Móveis	—	—
	Outras manufaturas	—	—
Papel	Para embrulho	—	—
	» impressão	—	—
	Outras manufaturas	—	—
Peles e couros	Calçados	—	—
	Outras manufaturas	—	—
Perfumarias		—	—
Produtos químicos	Farmacêuticos	2	4
	Outros produtos	—	—
Receptores de rádio para uso doméstico		—	—
Seda (tecidos)		—	—
Outras mercadorias		75	308
Resumo	Mercadorias nacionais	6.697	3.380
	Mercadorias nacionalizadas	149	290
	Total geral	6.846	3.670

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotsgem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. – (2) 11 cabeças.

COMÉRCIO – 1937

II — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (quilos)	VALOR (mil réis)
CLASSE I: — Animais e seus produtos (libras ouro: 94.742)	2.842.320	11.045.388
Couros e peles	2.327.546	10.140.260
Sêbo	466.922	529.945
Crina animal	24.561	240.136
Diversas	23.291	135.047
CLASSE II: — Minerais e seus produtos (libras ouro: 88)	14.174	11.068
CLASSE III: — Vegetais e seus produtos (libras ouro: 64.866)	7.765.683	7.731.791
Borracha seringa	37.726	152.111
Café em grão	2.460	3.890
Fôlhas e raizes medicinais	51.391	1.823.510
Erva-mate cancheada	3.299.754	4.544.780
Diversos	4.374.352	1.207.500
TOTAL GERAL (libras ouro: 159.696)	10.622.177	18.788.247

2. Valor por postos de saída

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Pôrto Murtinho	1.500	12.995
Pôrto esperança	6.308	52.776
Corumbá	10.980	93.925
TOTAL	18.788	159.696

COMÉRCIO - 1937

IV — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (quilos)	VALOR (mil réis)
CLASSE I: — **Animais vivos** (libras ouro: 1,330)	391.500	174.133
CLASSE II: — **Matérias primas** (libras ouro: 14,834)	2.509.528	1.941.333
Anilinas e correlatos	—	—
Coque e carvão de pedra, inclusive briquetes	205.000	52.500
Cimento	—	—
Ferro e aço, em barras	—	—
Ferro e aço, em chapas	—	—
Gasolina	1.187.486	1.316.393
Óleos minerais combustíveis	62.000	31.756
Óleos minerais lubrificantes e isolantes	69.854	102.852
Pastas de madeiras para papel	—	—
Querozene	427.000	371.987
Resina negra ou breu e similares	—	—
Diversas matérias primas	558.188	65.845
CLASSE III: — **Artigos manufaturados** (libras ouro: 2,035)	201.393	266.365
Automóveis de passageiros e carga	—	—
Outros veículos e acessórios	—	—
Máquinas, aparelhos e ferramentas	118.121	203.664
Aparelhos de rádio	—	—
Dínamos e geradores elétricos	—	—
Enxadas, pás e picaretas	—	—
Ferramentas para oficinas e máquinas	720	11.339
Geladeiras com aparelhagem frigorífica	—	—
Locomotivas	—	—
Máquinas de costura	—	—
Máquinas de escrever	—	—
Máquinas de fiação e tecelagem	—	—
Outras máquinas, etc	117.401	192.325
Papel para jornais	—	—
Produtos químicos	15.000	11.570
Adubos químicos	—	—
Empôlas medicinais	—	—
Especialidades farmacêuticas	—	—
Sóda cáustica	15.000	11.570
Outros produtos químicos	—	—
Diversos artigos manufaturados	68.272	51.131
CLASSE IV: — **Artigos de alimentação e forragem** (libras ouro: 22,479)	2.946.729	2.941.841
Bacalhau	—	—
Farinha de trigo	2.790.000	2.790.243
Frutos de mesa	—	—
Maçãs	—	—
Pêras	—	—
Uvas	—	—
Outras frutas de mesa	—	—
Trigo em grão	12.000	13.909
Diversos artigos de alimentação e forragem	144.729	137.689
TOTAL GERAL (libras ouro: 40,678)	6.049.150	5.323.672

COMÉRCIO - 1937

IV — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR

2. Valor por postos de entrada

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
Pôrto Murtinho	164	1.286
Pôrto Esperança	917	7.124
Corumbá	3.961	30.164
Guajará Mirim	175	1.323
Ponta Porã	107	781
TOTAL	5.324	40.678

PREÇOS - 1937

PREÇOS CORRENTES DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO COMÉRCIO VAREJISTA DA CAPITAL

Resumo anual

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS CORRENTES						
		Médias trimestrais				No ano		
		1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Açúcar refinado	Quilo	—	—	—	—	—	—	—
» moído	»	3$630	2$670	2$470	2$030	1$900	4$000	2$700
Arroz comum	»	1$750	1$170	1$330	1$330	1$000	1$750	1$400
» de 1ª	»	—	—	—	—	—	—	—
» de 2ª	»	—	—	—	—	—	—	—
» agulha	»	—	—	—	—	—	—	—
Azeite doce	Litro	12$000	12$000	12$000	12$000	—	—	12$000
Bacalhau	Quilo	6$330	6$000	6$670	6$000	5$000	7$000	6$250
Banha	»	5$830	5$670	6$000	5$330	5$000	6$000	5$710
Batata	»	2$500	2$600	2$330	2$170	1$800	3$000	2$400
Café	»	4$200	4$400	4$760	4$830	4$000	5$000	4$580
Carne sêca	»	2$770	3$170	3$200	2$670	2$500	4$000	2$950
» verde	»	1$000	1$070	1$230	1$430	1$000	1$400	1$180
Cebôla	»	3$000	2$100	2$530	2$500	1$800	3$500	2$530
Farinha de mandioca	»	1$870	1$400	1$400	1$330	1$000	2$000	1$500
» » trigo	»	2$000	1$930	2$000	2$000	1$800	2$200	2$020
Feijão mulatinho	»	—	—	—	—	—	—	—
» preto	»	1$000	$960	$710	$790	$630	1$000	$870
Leite	Litro	1$270	1$600	1$600	1$000	1$000	1$800	1$370
Manteiga	Quilo	10$170	10$170	12$000	10$670	9$000	12$000	10$750
Milho	»	$710	$520	$570	$570	$430	$710	$590
Ovos	Dúzia	3$600	2$270	1$270	2$430	1$800	3$600	2$590
Pão	Quilo	2$000	2$130	2$670	2$330	2$000	3$000	2$280
Sal grosso	»	$970	$830	$900	$730	7$00	1$000	$860
» fino	»	—	—	—	—	—	—	—
Toucinho	»	4$670	3$500	4$000	3$830	3$000	5$000	4$000

SALÁRIOS

I — SALÁRIO MÉDIO NOS DIFERENTES RAMOS DA INDÚSTRIA, SEGUNDO O CENSO REALISADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS – 1937

1. Discriminação por indústria

INDÚSTRIA	Número de empregadores	Número de empregados	Total mensal das folhas de salárioa	Salários médios
1. Textil	—	—	—	—
2. Metalúrgica	7	16	2:461$000	153$813
3. Cerâmica	3	5	905$000	181$000
4. Couros e peles	—	—	—	—
5. Construção	10	147	41:007$000	278$959
6. Mobiliário	1	7	1:150$000	164$286
7. Madeira	4	12	2:715$000	226$250
8. Gráfica	4	9	1:550$000	172$222
9. Química	1	3	807$000	269$000
10. Fumo	—	—	—	—
11. Extrativa com beneficiamento	1	2	350$000	175$000
12. Objetos de luxo	—	—	—	—
13. Vestuário e toucador	14	40	6:150$000	153$750
14. Alimentação e subsidiárias	11	79	16:340$000	206$835
15. Transporte	—	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	—	—	—	—
17. Outras indústrias	—	—	—	—
Total	56	320	73:435$000	229$484

2. Percentagens de empregadores, empregados e salários, por indústria

INDÚSTRIA	Número de empregadores %	Número de empregados %	Total mensal das folhas de salários %
1. Textil	—	—	—
2. Metalúrgica	12,50	5,00	3,35
3. Cerâmica	5,36	1,56	1,23
4. Couros e peles	—	—	—
5. Construção	17,85	45,94	55,84
6. Mobiliário	1,79	2,19	1,57
7. Madeira	7,14	3,75	3,70
8. Gráfica	7,14	2,81	2,11
9. Química	1,79	0,94	1,10
10. Fumo	—	—	—
11. Extrativa com beneficiamento	1,79	0,62	0,48
12. Objetos de luxo	—	—	—
13. Vestuario e toucador	25,00	12,50	8,37
14. Alimentação e subsidiárias	19,64	24,69	22,25
15. Transporte	—	—	—
16. Fabricação, de material e aparelhos elétricos	—	—	—
17. Outras indústrias	—	—	—
Total	100,00	100,00	100,00

3. Densidade industrial e operária

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Estabelecimentos	Por km²	0,00	Operários	Por km²	0,00
	Para 1.000 habitantes	0,15		Por 1.000 habitantes	0,86
				Por empregador	5,71

SALÁRIOS

II — SALÁRIO MÉDIO DO TRABALHADOR RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFICIOS – 1936/1937

OFÍCIOS	Forma de pagamento	SALÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Aradores	Diário	9$0	20$0	5$0	10$0	10$0	20$0	5$0	11$5
Trabalhadores de enxada (homens)	»	4$5	8$0	3$0	6$3	4$0	10$0	1$5	4$5
» » » (mulheres)	»	2$5	3$5	2$0	2$4	1$0	3$0	1$5	2$0
» » » (menores	»	1$0	1$8	1$0	1$5	1$5	3$0	$8	1$7
Trabalhadores avulsos	»	7$5	8$0	3$0	5$8	6$0	7$0	2$0	4$5
Cortadores de cana	»	4$5	10$0	3$0	6$1	4$5	9$0	2$0	4$9
Colhedores de café	»	5$5	6$8	4$0	5$0	5$5	7$0	4$0	5$2
Tratadores de animais	»	6$5	8$0	3$0	6$7	4$0	5$0	1$5	3$0
Carreiros	»	6$9	15$0	4$0	8$6	7$0	15$0	4$0	6$7
Lenhadores	»	6$0	12$0	3$0	7$7	6$0	8$0	2$0	4$1
Campeiros	»	4$5	5$0	3$0	4$8	4$0	10$0	2$0	3$9
Tropeiros	»	4$0	10$0	3$0	6$6	3$5	10$0	2$0	4$4
Carpinteiros	»	10$0	20$0	4$5	13$6	12$0	25$0	5$0	13$3
Pedreiros	»	14$5	20$0	3$8	12$4	10$0	25$0	3$0	12$6
Serventes de pedreiro	»	5$5	10$0	3$5	5$8	5$5	10$0	2$5	5$6
Ferreiros	»	8$8	25$0	5$8	10$2	10$0	15$0	8$0	12$0
Maquinistas	»	14$7	16$7	5$2	15$0	13$0	15$0	5$0	11$0
«Chauffeurs»	»	10$5	13$3	6$2	10$7	9$0	10$0	5$0	8$6
Administradores	Mensal	350$0	1:220$0	300$0	386$0	300$0	800$0	250$0	257$3
Ajud. de administrador	»	238$0	300$0	180$0	244$0	250$0	500$0	200$0	245$0
Guarda-livros	»	500$0	800$0	400$0	560$0	450$0	800$0	350$0	420$0

RENDIMENTOS – 1930/1937

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO CEDULAR E GLOBAL SÔBRE A RENDA

ANOS	ARRECADAÇÃO		ANOS	ARRECADAÇÃO	
	Contos de réis	Números índices (1930=100)		Contos de réis	Números índices (1930=100)
1930	280	100	1934 (2)	366	131
1931	445	159	1935	439	157
1932	334	119	1936	834	298
1933 (1)	316	113	1937	837	299

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro duas tabelas sôbre «Sinistros e Acidentes», as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

(1) Quinze meses. – (2) Nove meses.

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I – LOGRADOUROS PÚBLICOS DA CAPITAL E SEUS MELHORAMENTOS – 1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Logradouros existentes	Avenidas e alamedas		7
	Ruas		58
	Travessas e becos		31
	Largos e praças		20
	Jardins e parques		4
	Praias		—
	Sem especificação		—
	Total		120
Do total dos logradouros existentes quantos eram	Pavimentados	Total	120
		Dos quais com calçamento de Paralelepipedos	44
		Concreto	6
		Macadame simples	—
		Asfalto ou macadame betuminoso	4
		Saibro	66
	Ajardinados		5
	Arborizados		6
	Iluminados	A querosene	—
		» gás acetileno	—
		» » carbônico	—
		» eletricidade	113
		Total	113
	Servidos	De água canalizada	96
		» esgotos pluviais	—
		» » domiciliários	17

II – PARQUES PÚBLICOS EXISTENTES NO ESTADO – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		3
	Compreendidos na informação	Que não possuiam parques públicos	19
		Que possuiam parques públicos	4
	Total		26
Parques públicos existentes nos municípios informantes			7

III – CEMITÉRIOS MUNICIPAIS EXISTENTES NO ESTADO – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Que não possuiam cemitérios municipais	—
		Que possuiam cemitérios municipais	24
		Total	26
Cemitérios municipais existentes nos municípios informantes			58

MELHORAMENTOS URBANOS

IV – MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIAM LOGRADOUROS PÚBLICOS PAVIMENTADOS – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existiam logradouros pavimentados	17
		Onde existiam logradouros pavimentados	7
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam logradouros pavimentados	Sedes municipais	Cidades	7
		Vilas	—
		Soma	7
	Sedes distritais		1
	Outras localidades		—
	Total		8

V – MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA AJARDINAMENTO URBANO – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existia ajardinamento urbano	18
		Onde existia ajardinamento urbano	6
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) em que existia ajardinamento urbano	Sedes municipais	Cidades	6
		Vilas	—
		Soma	6
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		6

VI – MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA ARBORIZAÇÃO URBANA – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existia arborização urbana	16
		Onde existia arborização urbana	8
	Total		26
Localidades (dos municipios informantes) em que existia arborização urbana	Sedes municipais	Cidades	8
		Vilas	—
		Soma	8
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		8

MELHORAMENTOS URBANOS

VII – MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA – 1936

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
ILUMINAÇÃO PÚBLICA				
Municípios	Sem informação			1
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminação pública		11
		Onde existia serviço de iluminação pública		14
	Total			26
Localidades (dos municípios informantes) em que existia iluminação pública	Sedes municipais	Cidades		14
		Vilas		—
		Soma		14
	Sedes distritais			7
	Outras localidades			3
	Total			24
	Das quais	Iluminadas	A querosene	5
			» gás carbônico	2
			» » acetileno	—
			» eletricidade	17
		Servidas	Por emprêsas municipais	9
			» » particulares	15
ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA				
Municípios	Sem informação			1
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária		15
		Onde existia serviço de iluminação domiciliária		10
	Total			26
Localidades (dos municípios informantes) em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes municipais	Cidades		10
		Vilas		—
		Soma		10
	Sedes distritais			4
	Outras localidades			1
	Total			15
	Das quais	A gás carbônico		—
		» » acetileno		—
		» eletricidade		15

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII – MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DÁGUA			
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existia abastecimento dágua	18
		Onde existia abastecimento dágua	6
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) em que existia abastecimento dágua	Sedes municipais	Cidades	6
		Vilas	—
		Soma	6
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		6
	Das quais — Servidas	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	—
		Também com distribuição domiciliária	6
	Das quais — Abastecidas	Por emprêsas municipais	3
		» » particulares	3
SERVIÇOS DE ESGOTOS SANITÁRIOS			
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existiam esgotos sanitários	22
		Onde existiam esgotos sanitários	2
	Total		26
Localidades dos municípios informantes) em que existiam esgotos sanitários	Sedes municipais	Cidades	2
		Vilas	—
		Soma	2
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		2
	Das quais	Servidas por emprêsas municipais	2
		» » » particulares	—

MELHORAMENTOS URBANOS

IX – SERVIÇOS DE ÁGUA, ESGOTOS E ILUMINAÇÃO NA CAPITAL – 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DÁGUA		
Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)		2.060.000
Extensão das linhas (m)	Adutoras	11.180
	Distribuidoras	10.000
Reservatórios	Número	2
	Capacidade total (litros)	2.050.000
Número de chafarizes públicos		4
» » prédios abastecidos		1.443
Taxa anual cobrada	Máxima	240$000
	Mínima	120$000
SERVIÇOS DE ESGOTOS SANITÁRIOS		
Extensão total da rede (m)		4.772
Número de logradouros servidos		17
» » prédios esgotados		375
Taxa anual cobrada	Máxima	(1)
	Mínima	(1)
SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA		
(Sistema empregado: Elétrico)		
Iluminação pública	Número de logradouros públicos iluminados	113
	» » focos ou combustores empregados	799
Iluminação domiciliária	Número de logradouros servidos	113
	» » ligações domiciliárias	867

(1) Gratuito.

MELHORAMENTOS URBANOS

X – MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA SERVIÇO URBANO DE LIMPEZA PÚBLICA – 1936

1. Limpeza das vias públicas

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios...	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas	10
		Onde existia serviço de limpeza das vias públicas	14
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) que possuiam serviço de limpeza das vias públicas	Sedes municipais	Cidades	13
		Vilas	1
		Soma	14
	Sedes distritais		4
	Outras localidades		—
	Total		18

2. Remoção domiciliária de lixo

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios...	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de remoção domiciliária de lixo	15
		Onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	9
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	Sedes municipais	Cidades	9
		Vilas	—
		Soma	9
	Sedes distritais		2
	Outras localidades		—
	Total		11

MELHORAMENTOS URBANOS

XI – DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS BALNEÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios...	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existiam balneários	23
		Onde existiam balneários	1
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam balneários	Sedes municipais.	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		1
Balneários existentes nos municípios informantes	Municípais		—
	Particulares		1
	Total		1
	Dos quais, possuiam piscinas		1

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA – 1934/1936

I – NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS 1934	1935	1936
Estabelecimentos arrolados	Incluídos na estatística	Total		14	14	13
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	10	6	5
			Tipo pavilionar	3	2	1
			Tipo não especificado	1	6	7
	Não incluídos na estatística			1	1	5
	Total geral			15	15	18

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA – 1934/1936

I – NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Total		14	14	13
	Segundo a localização	Existentes na Capital	3	3	3
		Existentes no Interior	11	11	10
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais — Federais	9	9	9
		Oficiais — Estaduais	—	—	—
		Oficiais — Municipais	—	—	—
		Oficiais — Soma	9	9	9
		Particulares	5	5	4
	Segundo o destino da assistência	Franquiados ao público	5	5	3
		Privativos de instituições — Oficiais	9	9	9
		Privativos de instituições — Particulares	—	—	1
		Privativos de instituições — Soma	9	9	10
	Segundo a modalidade da assistência	Somente com internamento	10	9	10
		Com e sem internamento	4	5	2
		Somente sem internamento	—	—	1
	Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral	13	13	12
		De clínicas especializadas — Médico-cirurgica	—	—	—
		De clínicas especializadas — Ginecológica e obstétrica	—	—	—
		De clínicas especializadas — Doenças tropicais	—	—	—
		De clínicas especializadas — Tisiológica	—	—	—
		De clínicas especializadas — Leprológica	1	1	1
		De clínicas especializadas — Sifiligráfica	—	—	—
		De clínicas especializadas — Pediátrica	—	—	—
		De clínicas especializadas — Neuropsiquiátrica	—	—	—
		De clínicas especializadas — Outras clínicas	—	—	—
	Segundo a idade dos enfêrmos	Para adultos e crianças	3	4	4
		Somente para adultos	11	10	9
		Somente para crianças	—	—	—
	Segundo o sexo dos enfêrmos	Para ambos os sexos	5	5	4
		Somente para o sexo masculino	9	9	9
		Somente para o sexo feminino	—	—	—
	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros — Somente a título gratuito	11	11	11
		Prestando socorros — Somente a título oneroso	—	1	—
		Prestando socorros — A título gratuito e a título oneroso	3	2	2
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais	9	9	9
		Particulares — Mantidos com recursos próprios	1	1	2
		Particulares — Mantidos com o auxílio do Poder Público	4	4	2

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA – 1934/1936

II – CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral		14	14	13
	A que se referem os dados do quadro	Sôbre serviços com internamento	14	14	12
		Sôbre serviços sem internamento	—	—	—
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	47	40	35
		Quartos para doentes	22	27	13
		Pavilhões de observação ou de isolamento	8	6	14
		Leitos	706	826	431
	Sem internamento	Compartimento para estadia provisória de doentes	—	—	—
		Leitos	—	—	—

III – PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1934	1935	1936
Estabelecimentos informantes	Em geral		14	14	13
	Que fornecem os dados do quadro		14	13	12
Instalações existentes	Salas de operações		17	18	13
	Gabinetes	De raios X	3	2	2
		De radioterapia	1	—	—
		De eletroterapia	2	1	—
		Dentários	1	3	1
	Laboratórios de análises		5	5	3
	Farmácias		13	12	11
	Lavanderias		4	2	1
	Desinfetórios		2	2	—
	Necrotérios		8	7	4
	Fornos crematórios		1	—	—

IV – EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1934	1945	1936
Estabelecimentos informantes			14	14	13
Efetivos do corpo clínico	Clínica geral		26	31	19
	Clínicas especializadas	Cirurgiões	4	4	5
		Dermatologistas	1	1	—
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	2	3	1
		Urologistas	1	1	—
		Tisiologistas	—	—	—
		Pediátras	—	—	—
		Neuropsiquiatras	—	—	—
		Outras especialidades	3	2	2
	Total		37	43	27

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA – 1934/1936

IV – EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		1934	1935	1936
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	14	12	11
	Dentistas	3	3	1
	Internos (acadêmicos)	—	—	—
	Parteiras	1	—	—
	Enfermeiros	27	30	28
	Enfermeiras	3	6	3
	Religiosas	17	21	16
	Outros auxiliares	29	34	31
	Total	94	106	90

V – MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA COM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1934	1935	1936
Número de estabelecimentos			14	14	12
Enfêrmos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	309	295	216
		Femininos	76	78	50
		Soma	385	373	266
	Entrados durante o ano	Masculinos	5.053	3.927	3.107
		Femininos	696	741	295
		Soma	5.794	4.668	3.402
	Total	Masculinos	5.362	4.222	3.323
		Femininos	772	819	345
		Soma	6.134	5.041	3.668
Enfêrmos entrados durante o ano	Total		5.749	4.668	3.402
	Segundo a idade	Adultos	5.528	4.470	3.282
		Crianças	221	198	120
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	5.569	4.449	3.357
		Estrangeiros	180	219	45
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	713	800	397
		Tisiológica	28	30	24
		Dentária e estomatológica	126	4	15
		Urológica	120	41	91
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	80	57	33
		Sifiligráfica	388	326	278
		Leprológica	19	10	10
		Neuropsiquiátrica	36	18	18
		Radiológica e radioterápica	—	—	—
		Ginecológica	68	64	18
		Obstétrica	51	51	54
		Cirúrgica geral	519	596	175
		Pediátrica	18	17	7
		Geral	1.036	1.060	868
		Não especificadas	2.547	1.594	1.414

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA – 1934/1936

VI – MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SEM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1934	1935	1936
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral		4	5	3
	Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfêrmos	4	2	1
		Sôbre o movimento dos serviços	4	2	1
Enfêrmos socorridos durante o ano	Total		9.739	8.482	322
	Segundo o sexo	Masculinos	5.624	7.260	193
		Femininos	4.115	1.222	129
		Sem discriminação	—	—	—
	Segundo a idade	Adultos	6.422	5.428	—
		Crianças	263	—	—
		Sem discriminação	3.054	3.054	322
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	6.606	5.428	322
		Estrangeiros	79	—	—
		Sem discriminação	3.054	3.054	—
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	111	3	—
		Tisiológica	9	3	—
		Estomatológica	6	—	—
		Urológica	15	30	—
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	8	11	—
		Dérmato-sifiligráfica	24	43	—
		Neuropsiquiátrica	2	—	—
		Radiológica e radioterápica	—	—	—
		Ginecológica	—	—	—
		Cirúrgica	—	2.055	—
		Pediátrica	—	—	—
		Geral	11	3.283	—
		Sem discriminação	9.552	3.054	322
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas		10.39	8.082	322
	Receitas aviadas		8.589	7.267	372
	Curativos		12.418	11.839	—
	Intervenções cirúrgicas		365	199	—
	Exames radiológicos		32	—	—
	» de laboratório		516	481	—

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA – 1932/1935

I – DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932				
Custeio – Pessoal	391:995$	44:115$	12:000$	448:110$
Custeio – Material	5:429$	7:654$	2:000$	15:083$
Custeio – Sem especificação	—	—	53:534$	53:534$
Custeio – Soma	397:424$	51:769$	67:534$	516:727$
Subvenções e auxílios	11:608$	100:000$	33:700$0	145:308$
Total	409:032$	151:769$	101:234$	662:035$
EM 1933				
Custeio – Pessoal	270:503$	37:600$	—	308:103$
Custeio – Material	6:431$	11:917$	—	18:348$
Custeio – Sem especificação	—	—	4:800$	4:800$
Custeio – Soma	276:934$	49:517$	4:800$	331:251$
Subvenções e auxílios	151:784$	114:000$	35:257$	301:041$
Total	428:781$	163:517$	40:057$	632:292$
EM 1934				
Custeio – Pessoal	30:005$	39:389$	6:000$	75:394$
Custeio – Material	3:552$	12:154$	—	15:706$
Custeio – Sem especificação	—	—	—	—
Custeio – Soma	33:557$	51:543$	6:000$	91:100$
Subvenções e auxílios	2:100$	114:000$	51:733$	167:833$
Total	35:657$	165:543$	57:733$	258:933$
EM 1935				
Custeio – Pessoal	39:083$	63:756$	—	102:839$
Custeio – Material	4:988$	83:880$	—	88:868$
Custeio – Sem especificação	—	—	229$	229$
Custeio – Soma	44:071$	147:636$	229$	191:936$
Subvenções e auxílios	25:650$	114:000$	26:869$	166:519$
Total	69:721$	261:636$	27:098$	358:455$

NOTA – Nesta tabela e na seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA – 1932/1935

II – DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	...	28:032$	—	2:032$
	Assistência hospitalar oficial	...	—	14:400$	14:400$
	Outros serviços de assistência sanitária	397:424$	23:737$	53:134$	474:295$
	Soma	397:424$	51:769$	67:534$	516:727$
Subvenções e auxílios		11:608$	100:000$	33:700$	145:308$
Total		409:032$	151:769$	101:234$	662:035$
EM 1933					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	49:517$	—	49:517$
	Assistência hospitalar oficial	232:474$	—	—	232:474$
	Outros serviços de assistência sanitária	44:460$	—	4:800$	49:260$
	Soma	276:934$	49:517$	4:800$	331:251$
Subvenções e auxílios		151:784$	114:000$	35:257$	301:041$
Total		428:718$	163:517$	40:057$	632:292$
EM 1934					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	51:543$	—	51:543$
	Assistência hospitalar oficial	—	—	—	—
	Outros serviços de assistência sanitária	33:557$	—	6:000$	39:557$
	Soma	33:557$	51:543$	6:000$	91:100$
Subvenções e auxílios		2:100$	114:000$	51:733$	167:833$
Total		35:657$	165:543$	57:733$	268:933$
EM 1935					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	42:730$	—	42:730$
	Assistência hospitalar oficial	...	—	—	—
	Outros serviços de assistência sanitária	44:071$	104:906$	229$	139:206$
	Soma	44:071$	147:636$	229$	191:936$
Subvenções e auxílios		25:650$	114:000$	26:869$	166:519$
Total		69:721$	261:636$	27:098$	358:455$

ASILOS E RECOLHIMENTOS – 1933/1935

I – NÚMERO DE INSTITUIÇÕES

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1933	1934	1935
Número total			2	5	7
Discriminação:					
Segundo a dependência administrativa	Federais		—	—	—
	Estaduais	Subvencionadas	—	—	—
		Não subvencionadas	—	—	—
		Soma	—	—	—
	Municipais	Subvencionadas	—	—	—
		Não subvencionadas	—	—	—
		Soma	—	—	—
	Particulares	Subvencionadas	1	3	4
		Não subvencionadas	1	2	3
		Soma	2	5	7
Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa		—	1	1
	Amparo a inválidos da Pátria		—	—	—
	Regeneração social		—	—	—
	Amparo à infancia		1	3	5
	» a moças pobres		—	—	—
	» à mendicidade		—	—	—
	» a cegos		—	—	—
	» » surdos-mudos		—	—	—
	» » morféticos		1	1	1
	» » psicopatas		—	—	—
	» » tuberculosos		—	—	—

II – MOVIMENTO DE ASILADOS

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			1933	1934	1935
Movimento geral do ano	Estabelecimentos informantes		2	5	7
	Pessoas internadas	Existentes em 1º de Janeiro	221	239	491
		Entradas	9	43	184
		Falecidas	7	6	4
		Saídas	47	31	254
		Existentes em 31 de Dezembro	176	245	417
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam	Vida contemplativa	—	—	16
		Amparo a inválidos da Pátria	—	—	—
		Regeneração social	—	—	—
		Amparo à infância	134	187	344
		» a moças pobres	—	—	—
		» à mendicidade	—	—	—
		» » cégos	—	—	—
		» » surdos-mudos	—	—	—
		» » morféticos	42	52	57
		» » psicopatas	—	—	—
		» » tuberculosos	—	—	—
	Total		176	245	417

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – 1937 (31-XII)

I – CAIXAS ECONÔMICAS EXISTENTES NA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Saldo a favor dos depositantes	Caixa federal	5.738:081$
	» estadual	—
	» municipal	—
	Total	5.738:081$
Cadernetas em circulação	Caixa federal	5.513
	» estadual	—
	» municipal	—
	Total	5.513

II – COOPERATIVAS REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1. Díscriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Total das cooperativas registradas		1
Discriminação segundo a finalidade	Agrícolas de venda	1
	De compra em comum	—
	» crédito agrícola	—
	» » urbano	—
	Escolares	—
	De produção e industrialização	—
	» seguros	—
	» venda em comum	—
	Outras	—

II – COOPERATIVAS EXISTENTES E REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

2. Relação

DENOMINAÇÃO	FINALIDADE	SEDE	ANO DA FUNDAÇÃO	CAPITAL	
				Mínimo	Subscrito
Cooperativa dos produtores de Erva Mate de Ponta Porã	Agrícola de venda	Ponta Porã	1935	20:000$	24:000$

TRABALHO

I – SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL – 1933/1937

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Principais aspectos do movimento geral 1933/1937	Número de carteiras expedidas	1933		145
		1934		1.246
		1935		502
		1936		1.620
		1937		2.353
		Total		5.866
	Número de livros registrados	1933		107
		1934		208
		1935		111
		1936		167
		1937		254
		Total		847
Discriminação do movimento	Carteiras profissionais expedidas e registros efetuados	Número de carteiras expedidas	1as. vias	2.353
			2as. »	—
			Total	2.353
		Número de registros efetuados	De empregadores	254
			» químicos	—
	Renda arrecadada	Pela expedição de carteiras profissionais	1as. vias	11:765$000
			2as. vias	—
			Total	11:765$000
		Pelos registros efetuados	De empregadores	2:440$000
			químicos	—
		Total		14:205$000

II – CONVENÇÕES DE TRABALHO – 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Convensões realizadas pela Inspetoria Federal do Trabalho		35
Discriminação:		
Segundo o tipo convencional	Entre um empregador e seus empregados	35
	Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados	—
	Entre organizações patronais e organizações de empregados	—
Segundo os grupos de empregados abrangidos	1 a 5	29
	6 » 10	4
	11 » 50	2
	51 » 100	—
	Mais de 100	—

TRABALHO

III - SINDICATOS OFICIALMENTE RECONHECIDOS 1931/1938

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Sindicatos inscritos (segundo espécie e o ano de reconhecimento)	De empregados	1931 a 1934	3
		1935	—
		1936	5
		1937	5
		1938	1
		Total	14
	De empregadores	1931 a 1934	—
		1935	1
		1936	2
		1937	3
		1938	—
		Total	6
	De profissões liberais	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	1
		1937	2
		1938	1
		Total	4
	De trabalhadores por conta própria	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	1
		1937	2
		1938	—
		Total	3
	Resumo	1931 a 1934	3
		1935	1
		1936	9
		1937	12
		1938	2
		Total	27

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I – ENSINO GERAL

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar – 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA Geral	MATRÍCULA Efetiva	Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO COMUM								
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL								
ENSINO ELEMENTAR								
Pré-primário – Infantil	Particular	3	5	251	218	191	111	47
Primário:								
Fundamental	Estadual	227	428	15.784	14.215	12.909	9.698	1.877
	Municipal	38	43	2.247	1.927	1.665	1.172	92
	Particular	97	241	7.729	6.955	6.335	5.019	624
	Total	362	712	25.760	23.097	20.909	15.889	2.593
Complementar	Estadual	2	15	413	359	316	203	90
	Particular	1	5	91	82	75	40	22
	Total	3	20	504	441	391	243	112
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Fundamental	Estadual	1	24	484	469	379	400	77
	Particular	6	53	459	431	385	393	37
	Total	7	77	943	900	764	793	114
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR								
Doméstico	Particular	2	9	121	121	121	99	12
Industrial	Federal	1	5	136	136	76	35	—
	Particular	1	12	80	80	80	65	9
	Total	2	17	216	216	156	100	9
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Propedêutico – Comercial	Particular	4	30	240	240	236	169	52
Pedagógico–Formação de professores primários	Estadual	2	30	389	368	372	257	90
	Particular	1	10	101	101	91	86	17
	Total	3	40	490	469	463	343	107
ENSINO SUPERIOR								
Jurídico – Bacharelado	Particular	1	15	42	42	41	42	—

EDUCAÇÃO

I – ENSINO GERAL

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar – 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA Geral	MATRÍCULA Efetiva	Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
ENSINO ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR								
Comercial-Auxiliares de comércio	Particular....	1	5	33	33	33	29	21
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Comercial:								
Perito-contador................	Particular...	2	10	16	16	16	14	—
Secretário.....................	Particular...	1	10	13	13	13	10	10
ENSINO SUPERIOR								
Farmacêutico...................	Particular...	1	12	89	60	38	17	—
Odontológico...................	Particular...	1	12	96	79	70	14	—
ENSINO SUPLETIVO								
ENSINO ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR								
Comercial–Dactilografia.........	Particular	1	1	54	54	46	33	33
RESUMO								
TOTAL GERAL..............................		394	975	28.868	25.999	23.488	17.906	3.110
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum............	393	974	28.814	25.945	23.442	17.873	3.077
	Ensino supletico...........	1	1	54	54	46	33	33
	Ensino emendativo.........	—	—	—	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral..............	375	814	27.458	24.656	22.255	17.036	2.866
	Ensino semi-especializado..	12	111	1.109	1.088	1.017	753	180
	Ensino especializado.......	7	50	301	255	216	117	64
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar..........	374	769	26.939	24.180	21.847	16.504	2.827
	Ensino secundário ou médio	17	167	1.702	1.638	1.492	1.329	283
	Ensino superior...........	3	39	227	181	149	73	—
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino federal............	1	5	136	136	76	35	—
	Ensino estadual...........	232	497	17.070	15.411	13.976	10.558	2.134
	Ensino municipal..........	38	43	2.247	1.927	1.665	1.172	92
	Ensino particular..........	123	430	9.415	8.525	7.771	6.141	884

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino – 1936

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Total de estabelecimentos de ensino primário (1)	384	Total de estabelecimentos de ensino não primário	17

DISCRIMINAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (3)

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Segundo a dependência administrativa	Públicos	Federais	1
		Estaduais	3
		Municipais	—
		Sub-total	4
	Particulares	De fundações	—
		De corporações religiosas	7
		De sociedades civis	2
		De propriedade individual	4
		Sem declaração	—
		Sub-total	13
Segundo a localização		Na capital	7
		No interior	10
Segundo o ano da inauguração		De 1700 a 1849	—
		De 1850 a 1859	—
		De 1860 a 1899	4
		De 1900 a 1909	1
		De 1910 a 1919	3
		De 1920 a 1929	7
		De 1930 a 1936	2
		Sem declaração	—
Segundo a área total ocupada		Até 500 m2	—
		De mais de 500 m2 até 1.000 m2	1
		De mais de 1.000 m2 até 5.000 m2	6
Segundo a área total ocupada (concl.)		De mais de 5.000 m2 até 10.000 m2	1
		De mais de 10.000 m2 até 50.000 m2	5
		De mais de 50.000 m2 até 100.000 m2	—
		De mais de 100.000 m2 até 500.000 m2	—
		De mais de 500.000 m2 até 1.000.000 m2	—
		De mais de 1.000.000 m2	1
	Sem declaração	Por ocuparem parte de 1 predio	—
		Por não terem prestado declaração	3
Segundo a área edificada ocupada		Até 100 m2	—
		De mais de 100 m2 até 300 m2	2
		De mais de 300 m2 até 600 m2	1
		De mais de 600 m2 até 1.000 m2	2
		De mais de 1.000 m2 até 1.500 m2	2
		De mais de 1.500 m2 até 2.000 m2	1
		De mais de 2.000 m2 até 3.000 m2	1
		De mais de 3.000 m2 até 4.000 m2	1
		De mais de 4.000 m2	2
	Sem declaração	Por ocuparem parte de 1 prédio	—
		Por não terem prestado declaração	5

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino não primário. – (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino primário. – (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados dêsse ensino.

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino – 1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Segundo o número de prédios ocupados	Em parte de 1 prédio	—
	Em todo 1 prédio	17
	Em 2 prédios	—
	Em 3 prédios	—
	Em 4 prédios	—
	Em 5 prédios	—
	Em 6 até 8 prédios	—
	Em 9 prédios e mais	—
	Sem declaração	—
Segundo o título de utilização do principal imóvel ocupado	Próprio	—
	Alugado	10
	Cedido gratuitamente	4
	Sem declaração	3
Segundo o número de pavimentos do principal imóvel ocupado	De 1 pavimento	—
	De 2 pavimentos	7
	De 3 pavimentos	7
	De 4 pavimentos	2
	De 5 pavimentos	1
	De 6 pavimentos e mais	—
	Sem declaração	—
Segundo o número de salas de aula dos imóveis ocupados	Com 1 sala	—
	Com 2 a 5 salas	—
	Com 6 a 10 salas	5
	Com 11 a 15 salas	6
	Com 16 a 20 salas	4
	Com 21 salas e mais	1
	Sem declaração	1
Segundo o número de cursos	De 1 curso	10
	De 2 cursos	5
	De 3 cursos	1
Segundo o número de cursos (concl.)	De 4 cursos	1
	De 5 cursos	—
	De 6 cursos até 10	—
	De 11 cursos e mais	—
	Sem declaração	—
Segundo o carater do ensino	Exclusivamente de ensino comum	16
	Exclusivamente de ensino supletivo	1
	Exclusivamente de ensino emendativo	—
	Mistos	—
	Sem declaração	—
Segundo o tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral	3
	Exclusivamente de ensino semi-especializado	6
	Exclusivamente de ensino especializado	3
	Mistos	5
	Sem declaração	—
Segundo o grau do ensino	Exclusivamente de grau elementar	5
	Exclusivamente de grau médio	9
	Exclusivamente de grau superior	2
	Mistos	1
	Sem declaração	—
Segundo o destino do ensino	Ministrando ensino civil	17
	Ministrando ensino militar	—
Quanto ao ensino religioso	Ministrando ensino religioso	7
	Não ministrando ensino religioso	10
	Sem declaração	—

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Quanto à educação física	Ministrando educação física		13
	Não ministrando educação física		4
	Sem declaração		—
Quanto ao aparelhamento escolar	Possuiam	Bibliotécas	12
		Equipamento para projeções luminosas	6
		Museus	8
		Gabinetes e laboratórios	7
		Oficinas, fábricas ou «ateliers»	2
		Escritórios «modêlo»	1
		Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia	—
	Sem declaração		—
Quanto as instituições escolares	Possuiam	Institutos científicos	—
		Grêmios literários e culturais	5
		Conjuntos orfeônicos e musicais	1
		Núcleos recreativos e desportivos	4
		Centros de assistência social e moral	—
		Bolsas e cooperativas escolares	1
		Grupos escoteiros	—
		Jornais, revistas e outras publicações	4
		Outras instituições	2
	Sem declaração		—

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Segundo o número de professores	Até 5 professores		4
	De 6 a 10 professores		2
	De 11 a 20 professores		8
	De mais de 20 professores		3
	Sem declaração		—
Segundo o sexo dos professores	Com professorado masculino		6
	Com professorado feminino		1
	Com professorado de ambos os sexos		10
	Sem declaração		—
Segundo o número de alunos	Até 100 alunos		6
	De 101 a 200 alunos		3
	De 201 a 300 alunos		3
	De 301 a 500 alunos		3
	De 501 a 1.000 alunos		2
	De mais de 1.000 alunos		—
	Sem declaração		—
Segundo o sexo dos alunos	Com alunos só do sexo masculino		4
	Com alunos só do sexo feminino		4
	Com alunos de ambos os sexos		9
	Sem declaração		—
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes	Secundário geral	Fundamental	7
		Complementar	—
	Superior geral	De letras	—
		De ciências	—
		De filosofia	—
		De teologia	—
	De artes domésticas		2
	De artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio)		—
	Industrial		2
	Comercial	Propedêutico	4
		De guarda-livros	—
		De perito-contador	3
		De administração e finanças	—
		De outras modalidades	1

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (cont.)	De serviços de transporte	Náutico	—
		Terrestre	—
	De serviços administrativos civis		—
	De enfermagem		—
	De instrutores de educação física		—
	Jurídico		1
	Médico		—
	Odontológico		1
	Farmacêutico		1
	Politécnico		—
	Técnico (especialização de engenharia)	Engenheiros topógrafos	—
		Engenheiros mecanicos-eletricistas	—
		Engenheiros industriais	—
		Engenheiros arquitetos	—
	Químico		—
	Agronômico (superior)		—
	Veterinário		—
	Magisterial		3
	Eclesiástico		—
	Artístico	De artes plásticas	—
		Musical	—
		Dramático	—
		Coreográfico	—
	Militar	Exército	—
		Armada	—
		Força Pública	—
		Corpo de Bombeiros	—

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (concl.)	Supletivo	Geral	Médio	—
			Superior	—
		Semi-especializado		—
		Especializado		1
	Emendativo	Para débeis físicos		—
		Para cegos		—
		Para surdos-mudos		—
		Para retardados mentais		—
		Para menores delinquentes		—
Segundo os meios de manutenção disponíveis	Oficiais			4
	Particulares	Mantidos exclusivamente com recursos próprios		4
		Mantidos com o auxílio do poder público	Da União	2
			Do Estado	1
			Do Município	2
			Da União e do Estado	2
			Da União e do Município	—
			Do Estado e do Município	—
			Da União, do Estado e do Município	—
			De procedência não declarada	1
		Sem declaração		1
		Sub-total		13

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

c) Unidades escolares – 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			256	324	354	394
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino		...	33	31	36
	Para o sexo feminino		...	31	35	42
	Para ambos os sexos		...	260	288	316
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	1	1	1	1
		Estadual	181	208	209	232
		Municipal	8	30	31	38
	Ensino particular		66	85	113	123
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		256	322	351	393
	Ensino supletivo		—	2	3	1
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		247	310	334	375
	Ensino semi-especializado		8	9	12	12
	Ensino especializado		1	5	8	7
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		246	310	337	374
	Ensino secundário ou médio		10	12	14	17
	Ensino superior		—	2	3	3
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		197	248	252	284
	Ensino livre		59	76	102	110
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		256	324	354	394
	Ensino militar		—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		242	305	327	368
	Ensino secundário		5	5	7	7
	Ensino doméstico		1	1	4	2
	Ensino técnico industrial		2	2	2	2
	Ensino comercial		3	4	5	8
	Ensino artístico		—	—	—	—
	Ensino magisterial		2	3	3	3
	Ensino superior		—	2	3	3
	Outros ensinos		1	2	3	1

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

d) Corpo docente – 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			597	814	947	975
Discriminação:						
Segundo o sexo dos professores	Do sexo masculino		208	364	419	398
	Do sexo feminino		389	450	528	577
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	6	4	9	5
		Estadual	375	413	482	497
		Municipal	10	34	31	43
	Ensino particular		206	363	425	430
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		597	812	942	974
	Ensino supletivo		—	2	5	1
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		520	686	772	814
	Ensino semi-especializado		71	89	122	111
	Ensino especializado		6	39	53	50
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		479	644	739	769
	Ensino secundário ou médio		118	140	165	167
	Ensino superior		—	30	43	39
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		464	581	630	648
	Ensino livre		133	233	317	327
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		597	814	947	975
	Ensino militar		—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		454	622	694	737
	Ensino secundário		66	64	78	77
	Ensino doméstico		9	9	17	9
	Ensino técnico industrial		12	11	18	17
	Ensino comercial		23	35	53	55
	Ensino artístico		—	—	—	—
	Ensino magisterial		29	41	39	40
	Ensino superior		—	30	43	39
	Outros ensinos		4	2	5	1

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

e) Matrícula geral – 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL			18.221	22.599	24.835	28.868
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		9.531	11.754	13.113	14.810
	Do sexo feminino		8.690	10.845	11.722	14.058
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	99	105	133	136
		Estadual	12.405	13.330	14.329	17.070
		Municipal	561	1.870	1.888	2.247
	Ensino particular		5.156	7.294	8.485	9.415
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		18.221	22.520	24.743	28.814
	Ensino supletivo		—	79	92	54
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		17.469	21.645	23.511	27.458
	Ensino semi-especializado		739	804	974	1.109
	Ensino especializado		13	150	350	301
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		17.108	21.225	23.127	26.939
	Ensino secundário ou médio		1.113	1.316	1.508	1.702
	Ensino superior		—	58	200	227
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		13.499	16.349	17.064	20.265
	Ensino livre		4.722	6.250	7.771	8.603
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		18.221	22.599	24.835	28.868
	Ensino militar		—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		16.791	20.888	22.647	26.515
	Ensino secundário		678	757	864	943
	Ensino doméstico		66	68	139	121
	Ensino técnico industrial		179	190	213	216
	Ensino comercial		96	150	221	302
	Ensino artístico		—	—	—	—
	Ensino magisterial		339	409	459	490
	Ensino superior		—	58	200	227
	Outros ensinos		72	79	92	54

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

f) Matrícula efetiva – 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			...	...	22.433	25.999
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		...	...	11.832	13.452
	Do sexo feminino		...	...	10.601	12.547
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	...	...	132	136
		Estadual	...	...	12.937	15.411
		Municipal	...	...	1.726	1.927
	Ensino particular		...	...	7.638	8.525
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		...	...	22.341	25.945
	Ensino supletivo		...	...	92	54
	Ensino emendativo		...	...	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		...	...	21.164	24.656
	Ensino semi-especializado		...	...	929	1.088
	Ensino especializado		...	...	340	255
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		...	...	20.826	24.180
	Ensino secundário ou médio		...	...	1.407	1.638
	Ensino superior		...	...	200	181
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		...	...	15.434	18.258
	Ensino livre		...	...	6.999	7.741
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		...	...	22.433	25.999
	Ensino militar		...	...	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		...	...	20.357	23.756
	Ensino secundário		...	...	807	900
	Ensino doméstico		...	...	139	121
	Ensino técnico industrial		...	...	212	216
	Ensino comercial		...	...	196	302
	Ensino artístico		...	...	—	—
	Ensino magisterial		...	...	430	469
	Ensino superior		...	...	200	181
	Outros ensinos		...	...	92	54

NOTA – Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

g) Frequência – 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			14.077	16.776	20.002	23.488
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		7.208	8.937	10.531	12.066
	Do sexo feminino		6.869	7.839	9.471	11.422
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	60	105	63	76
		Estadual	9.374	9.510	11.626	13.976
		Municipal	429	1.385	1.629	1.665
	Ensino particular		4.214	5.776	6.684	7.771
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		14.077	16.697	19.924	23.442
	Ensino supletivo		—	79	78	46
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		13.404	15.897	18.891	22.255
	Ensino semi-especializado		661	731	852	1.017
	Ensino especializado		12	148	259	216
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		13.068	15.513	18.480	21.847
	Ensino secundário ou médio		1.009	1.206	1.374	1.492
	Ensino superior		—	57	148	149
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		10.230	11.953	13.917	16.441
	Ensino livre		3.847	4.823	6.085	7.047
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		14.077	16.776	20.002	23.488
	Ensino militar		—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		12.794	15.176	18.106	21.491
	Ensino secundário		610	721	785	764
	Ensino doméstico		66	68	128	121
	Ensino técnico industrial		140	190	142	156
	Ensino comercial		81	130	183	208
	Ensino artístico		—	—	—	—
	Ensino magisterial		318	355	432	463
	Ensino superior		—	57	148	149
	Outros ensinos		68	79	78	46

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

h) Aprovações em geral – 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			...	...	16.447	17.906
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		...	...	8.429	8.690
	Do sexo feminino		...	...	8.018	9.216
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	...	...	48	35
		Estadual	...	...	9.094	10.558
		Municipal	...	...	1.384	1.172
	Ensino particular		...	...	5.921	6.141
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		...	...	16.405	17.873
	Ensino supletivo		...	...	42	33
	Ensino emendativo		...	...	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		...	...	15.482	17.036
	Ensino semi-especializado		...	...	870	753
	Ensino especializado		...	...	95	117
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		...	...	15.111	16.504
	Ensino secundário ou médio		...	...	1.301	1.329
	Ensino superior		...	...	35	73
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		...	...	11.140	12.416
	Ensino livre		...	...	5.307	5.490
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		...	...	16.447	17.906
	Ensino militar		...	...	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		...	...	14.818	16.243
	Ensino secundário		...	...	664	793
	Ensino doméstico		...	...	113	99
	Ensino técnico industrial		...	...	112	100
	Ensino comercial		...	...	169	222
	Ensino artístico		...	...	—	—
	Ensino magisterial		...	...	494	343
	Ensino superior		...	...	35	73
	Outros ensinos		...	...	42	33

NOTA – Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a têrmo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

1. Resultados gerais do Estado

i) Conclusões de curso — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
			1932	1933	1934	1935
TOTAL			1.613	2.569	3.073	3.110
Discriminação:						
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino		853	1.257	1.483	1.359
	Do sexo feminino		760	1.312	1.590	1.751
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	—	—	—	—
		Estadual	1.114	1.667	2.078	2.134
		Municipal	59	164	119	92
	Ensino particular		440	738	876	884
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		1.613	2.539	3.031	3.077
	Ensino supletivo		—	30	42	33
	Ensino emendativo		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		1.540	2.428	2.859	2.866
	Ensino semi-especializado		61	67	159	180
	Ensino especializado		12	74	55	64
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		1.493	2.373	2.852	2.827
	Ensino secundário ou médio		120	163	214	283
	Ensino superior		—	33	7	—
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		1.215	1.995	2.275	2.351
	Ensino livre		398	574	798	759
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		1.613	2.569	3.073	3.110
	Ensino militar		—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		1.486	2.326	2.774	2.752
	Ensino secundário		54	102	85	114
	Ensino doméstico		—	9	28	12
	Ensino técnico industrial		7	8	8	9
	Ensino comercial		25	24	21	83
	Ensino artístico		—	—	—	—
	Ensino magisterial		41	37	108	107
	Ensino superior		—	33	7	—
	Outros ensinos		—	30	42	33

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no municípios da Capital – 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva		
ENSINO COMUM						
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Pré-primário – Infantil	1	1	42	42	38	—
Primário:						
Fundamental	74	163	5.795	4.390	5.118	562
Complementar	1	10	370	333	301	76
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Fundamental	2	30	490	475	385	77
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Doméstico	1	6	87	87	87	6
Industrial	2	17	216	216	156	9
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Pedagógico – Formação de professores primários	1	17	340	323	323	80
ENSINO SUPERIOR						
Jurídico – Bacharelado	1	15	42	42	41	—
ENSINO SUPLETIVO						
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Comercial – Dactilografia	1	1	54	54	46	33
CAPITAL	84	260	7.436	6.962	6.495	843

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios – 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
CUIABÁ	Unidades escolares	76	2	1	2	—	—	1	1	1
	Corpo docente	174	30	6	17	—	—	17	15	1
	Matrícula geral	6.207	490	87	216	—	—	340	42	54
	Matrícula efetiva	5.765	475	87	216	—	—	323	42	54
	Frequência	5.457	385	87	156	—	—	323	41	46
	Conclusões de curso	638	77	6	9	—	—	80	—	33
AQUIDAUANA	Unidades escolares	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	34	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.366	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.171	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.017	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	106	—	—	—	—	—	—	—	—
ARAGUAIANA	Unidades escolares	6	—	—	—	—	—		—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—		—	—
	Matrícula geral	329	—	—	—	—	—		—	—
	Matrícula efetiva	270	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	219	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	36	—	—	—	—	—	—	—	
BELA VISTA	Unidades escolares	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	468	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	423	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	374	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	33	—	—	—	—	—	—	—	—
CAMPO GRANDE	Unidades escolares	35	3	—	—	5	—	2	2	—
	Corpo docente	135	29	—	—	34	—	23	24	—
	Matrícula geral	3.622	315	—	—	165	—	150	185	—
	Matrícula efetiva	3.269	292	—	—	165	—	146	139	—
	Frequência	2.906	264	—	—	165	—	140	108	—
	Conclusões de curso	458	32	—	—	48	—	27	—	—
CORUMBÁ	Unidades escolares	31	2	—	—	3	—	—	—	—
	Corpo docente	72	18	—	—	21	—	—	—	—
	Matrícula geral	3.224	138	—	—	137	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	2.918	133	—	—	137	—	—	—	—
	Frequência	2.745	115	—	—	133	—	—	—	—
	Conclusões de curso	369	5	—	—	35	—	—	—	—
COXIM	Unidades escolares	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	519	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	456	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	412	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	45	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios – 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
DIAMANTINO...	Unidades escolares.....	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente..........	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.........	230	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.......	188	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência............	154	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso....	43	—	—	—	—	—	—	—	—
ENTRE RIOS....	Unidades escolares.....	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente..........	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.........	342	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.......	288	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência............	249	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso....	33	—	—	—	—	—	—	—	—
GUAJARÁ MIRIM	Unidades escolares.....	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente..........	16	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.........	609	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.......	501	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência............	446	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso....	43	—	—	—	—	—	—	—	—
LIVRAMENTO...	Unidades escolares.....	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente..........	13	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.........	542	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.......	449	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência............	418	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso....	69	—	—	—	—	—	—	—	—
MARACAJÚ.....	Unidades escolares.....	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente..........	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.........	319	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.......	286	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência............	256	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso....	34	—	—	—	—	—	—	—	—
MATO GROSSO.	Unidades escolares.....	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente..........	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.........	82	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.......	62	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência............	57	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso....	16	—	—	—	—	—	—	—	—
MIRANDA.......	Unidades escolares.....	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente..........	14	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.........	490	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.......	434	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência............	398	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso....	43	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios – 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
NIOAQUE	Unidades escolares	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	310	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	252	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	220	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	24	—	—	—	—	—	—	—	—
POCONÉ	Unidades escolares	10	—	1	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	26	—	3	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	627	—	34	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	541	—	34	—	—	—	—	—	—
	Frequência	505	—	34	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	83	—	6	—	—	—	—	—	—
PONTA PORÃ	Unidades escolares	18	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	30	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.051	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	887	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	735	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	94	—	—	—	—	—	—	—	—
PÔRTO MURTINHO	Unidades escolares	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	456	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	456	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	400	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	46	—	—	—	—	—	—	—	—
ROSÁRIO OESTE	Unidades escolares	18	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	28	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.021	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	939	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	829	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	92	—	—	—	—	—	—	—	—
SANTANA DO PARANAÍBA	Unidades escolares	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	405	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	364	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	329	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	40	—	—	—	—	—	—	—	—
SANTA RITA DO ARAGUÁIA	Unidades escolares	23	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	23	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	744	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	583	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	508	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	98	—	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios – 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
SANTO ANTÔNIO DO RIO MADEIRA	Unidades escolares	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	76	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	50	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	41	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	3	—	—	—	—	—	—	—	—
SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO	Unidades escolares	25	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	37	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.393	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.265	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.073	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	122	—	—	—	—	—	—	—	—
SÃO LUIZ DE CÁCERES	Unidades escolares	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	28	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	608	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	548	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	505	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	60	—	—	—	—	—	—	—	—
TRÊS LAGOAS	Unidades escolares	20	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente	36	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	1.475	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	1.391	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	1.238	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	124	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	Unidades escolares	368	7	2	2	8	—	3	3	1
	Corpo docente	737	77	9	17	55	—	40	39	1
	Matrícula geral	26.515	943	121	216	302	—	490	227	54
	Matrícula efetiva	23.756	900	121	216	302	—	469	181	54
	Frequência	21.491	764	121	156	298	—	463	149	46
	Conclusões de curso	2.752	114	12	9	83	—	107	—	33

EDUCAÇÃO

I – ENSINO EM GERAL

2. Principais resultados municipais

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes – 1936

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Municípios existentes (31-XII)				26
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino primário (1)	Em geral			26
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais	—
			Estaduais	26
			Municipais	10
		Particulares		22
	Quanto à natureza do ensino	Pré-primário	Maternal	—
			Infantil	3
		Fundamental	Comum	26
			Supletivo	—
		Complementar		2
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino não primário (2)	Em geral			4
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais	1
			Estaduais	2
			Municípais	—
		Particulares		4
	Quanto ao carater do ensino	Exclusivamente de ensino comum		4
		Exclusivamente de ensino supletivo		1
		Exclusivamente de ensino emendativo		—
		Mistos		—
	Quanto ao tipo do ensino	Exclusivamente de ensino geral		3
		Exclusivamente de ensino semi-especializado		2
		Exclusivamente de ensino especializado		2
		Mistos		3
	Quanto ao grau do ensino	Exclusivamente de ensino elementar		3
		Exclusivamente de ensino médio		3
		Exclusivamente de ensino superior		2
		Mistos		1

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino não primário. – (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino primário.

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:				
Em resumo — Públicos — Federais	—	—	—	—
Em resumo — Públicos — Estaduais	177	203	204	227
Em resumo — Públicos — Municipais	8	30	31	38
Em resumo — Públicos — Total	185	233	235	265
Em resumo — Particulares — Em geral	53	69	88	97
Em resumo — Particulares — Sendo — De ensino gratuito	2	5	—	—
Em resumo — Particulares — Sendo — Subvencionados — Pela União	3	2	—	—
Em resumo — Particulares — Sendo — Subvencionados — Pelo Estado	2	3	2	
Em resumo — Particulares — Sendo — Subvencionados — Pelos Municípios	17	24	14	6
TOTAL GERAL	238	302	323	362
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos — Públicos — Federais	—	—	—	—
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos — Públicos — Estaduais	177	203	204	227
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos — Públicos — Municipais	8	30	31	38
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos — Públicos — Sub-total	185	233	235	265
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos — Particulares	53	69	88	97
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos — Total	238	302	323	362
Tendo simultaneamente cursos — Pré-primário e fundamental	1	1	1	3
Tendo simultaneamente cursos — Fundamental e complementar	3	2	3	3
Tendo simultaneamente cursos — Pré-primário, fundamental e complementar	—	—	—	—
Tendo simultaneamente cursos — Total	4	3	4	6
Mantendo conjuntamente ensino — Secundário	—	—	—	—
Mantendo conjuntamente ensino — Especializado — Técnico	—	—	—	—
Mantendo conjuntamente ensino — Especializado — Pedagógico	5	5	3	3
Mantendo conjuntamente ensino — Especializado — De outros ramos	2	—	—	—
Mantendo conjuntamente ensino — Superior geral	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

b) Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
DA UNIÃO — Em que funcionaram organizações escolares	Federais			—	—	—	—
	Estaduais ou municipais			—	—	—	—
	Particulares			—	—	—	—
	Total			—	—	—	—
DO ESTADO — Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais			31	34	36	35
	Federais ou municipais			—	—	—	—
	Particulares			—	—	—	—
	Total			31	34	36	35
DOS MUNICÍPIOS — Em que funcionaram organizações escolares	Municipais			—	—	2	2
	Federais ou estaduais			—	—	—	—
	Particulares			—	—	—	—
	Total			—	—	2	2
DE PARTICULARES — Em que funcionaram organizações escolares	Públicas	A título gratuito		20	1	5	6
		A título oneroso		120	167	166	212
	Particulares	Da mesma entidade proprietária		40	51	41	30
		De outras entidades	A título gratuito	1	16	2	3
			A título oneroso	24	36	61	51
	Total			205	271	275	302
EM GERAL — Em relação as entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram	Próprios	Públicos		31	34	38	37
		Particulares		40	51	41	30
		Total		71	85	79	67
	Concedidos gratuitamente	Para escolas públicas		20	1	5	6
		Para escolas particulares		1	16	2	3
		Total		21	17	7	9
	Arrendados	Para escolas públicas		120	167	166	212
		Para escolas particulares		24	36	61	51
		Total		144	203	227	263
	TOTAL GERAL			236	305	313	339

NOTA – Excluem-se desta coleção os quadros referentes, respectivamente, ao «aparelhamento escolar» e às «instituições escolares», por não terem representação neste Estado.

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

c) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				242	305	327	368
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas			21	30	28	33
	Femininas			26	25	27	34
	Mistas			195	250	272	301
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais		—	—	—	—
		Estaduais		179	205	206	229
		Municipais		8	30	31	38
		Total		187	235	237	267
	Particulares			55	70	90	101
Segundo a localização	Urbanas			108	123	139	132
	Distritais			48	33	27	35
	Rurais			86	149	161	201
Segundo a natureza e a localização do ensino	Do ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	1	1	1	3
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	1	1	1	3
	De ensino fundamental	Comum	Urbano	104	119	135	126
			Distrital	48	33	27	35
			Rural	86	149	161	201
			Total	238	301	323	362
		Supletivo	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
	De ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	—	—
		Vocacional		3	3	3	3
		Urbano		3	3	3	3
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	—	—
		Total		3	3	3	3
Segundo a natureza e a extensão do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	De 1 ano ou período	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos	—	—	—	—
		Infantil	De 1 ano ou período	1	—	1	—
			De 2 anos ou períodos	—	1	—	3
			De 3 anos ou períodos	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO GERAL PRIMÁRIO (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

c) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza e a extensão do ensino (concl.)	Ensino fundamental	Comum	De 1 ano ou período	—	1	—	—
			De 2 anos ou períodos	128	150	149	170
			De 3 anos ou períodos	39	41	44	46
			De 4 anos ou períodos	69	109	130	146
			De 5 anos ou períodos	2	—	—	—
		Supletivo	De 1 ano ou período	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 4 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 5 anos ou períodos	—	—	—	—
	Ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		De 1 ano ou período	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos	3	3	3	3
			De 3 anos ou períodos	—	—	—	—
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas			231	297	320	359
	Anexas			11			
		A outras unidades escolares			8	7	9
		A instituições não didáticas			—	—	—
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã		225	262	299	311
		Durante o dia		11	—	—	—
		À tarde		2	9	11	19
		Total		238	271	310	330
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia		—	—	—	—
		Durante o dia e à tarde		—	—	—	—
		Pela manhã e à tarde		4	34	17	38
		Total		4	34	17	38
	Funcionando em três turnos			—	—	—	—
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita			189	240	237	267
	De matrícula remunerada			53	65	90	101
Segundo o tipo	Grupos escolares			11	12	12	12
	Escolas agrupadas			4	5	7	8
	Escolas singulares			227	288	308	348
Segundo a idade dos alunos	Para crianças			239	302	324	365
	Para adolescentes			3	3	3	3
	Para adultos			—	—	—	—
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens			108	171	175	191
	Dirigidas por mulheres			134	134	152	177
	Dirigidas por normalistas			40	28	38	83
	Dirigidas por não normalistas			202	277	289	285

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do estado – 1932/1935

d) Turnos

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL GERAL			246	339	344	406
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas		...	...	28	47
		Femininas		...	...	27	51
		Mistas		...	...	289	308
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—	—
			Estaduais	183	217	212	247
			Nunicipais	8	30	31	38
			Total	191	247	243	285
		Particulares		55	92	101	121
	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	—	—	—	—
			Infantil	1	1	2	4
		Ensino fundamental	Comum	242	335	336	399
			Supletivo	—	—	—	—
		Ensino complementar	Pré-vocacional	—	—	—	—
			Vocacional	3	3	6	3
	Segundo a localização	Na zona urbana		...	...	155	170
		Na zona distrital		...	...	27	35
		Na zona rural		...	...	162	201
	Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário — Maternal	1º ano ou período	—	—	—	—
			2º ano ou período	—	—	—	—
			3º ano ou período	—	—	—	—
		No ensino pré-primário — Infantli	1º ano ou período	1	1	2	3
			2º ano ou período	—	1	—	1
			3º ano ou período	—	—	—	—
		No ensino fundamental — Comum	1º ano ou período	242	313	336	399
			2º ano ou período	242	311	336	399
			3º ano ou período	114	154	144	190
			4º ano ou período	67	113	134	151
			5º ano ou período	2	—	—	—
		No ensino fundamental — Supletivo	1º ano ou período	—	—	—	—
			2º ano ou período	—	—	—	—
			3º ano pu período	—	—	—	—
			4º ano ou período	—	—	—	—
			5º ano ou período	—	—	—	—
		No ensino complementar pré-vocacional e vocacional	1º ano ou período	3	3	6	3
			2º ano ou período	3	3	4	3
			3º ano ou período	—	—	—	—
	Segundo o tipo	Grupos escolares		...	...	18	24
		Escolas agrupadas		...	...	7	13
		Escolas singulares		...	...	319	369
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		...	...	334	397
		Anexas	A outras unidades escolares	...	...	10	9
			A instituições não didáticas	...	...	—	—
	Segundo o horário	Pela manhã		229	296	316	349
		Durante o dia		11	—	—	—
		À tarde		6	43	28	57

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

e) Classes

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
Classes que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL GERAL			767	1.012	1.099	1.289
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas		68	94	95	198
		Femininas		86	103	94	198
		Mistas		613	815	910	893
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—	—
			Estaduais	526	593	619	685
			Municipais	29	120	124	148
			Total	555	713	743	833
		Particulares		212	299	356	456
	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	—	—	—	—
			Infantil	2	4	2	4
		Ensino fundamental	Comum	756	999	1.077	1.265
			Supletivo	—	—	—	—
		Ensino complementar	Pré-vocacional	—	—	—	—
			Vocacional	9	9	20	20
	Segundo a localização	Na zona urbana		479	610	659	665
		Na zona distrital		102	64	90	100
		Na zona rural		186	338	350	524
	Segundo a natureza e os anos do ensino	No ensino pré-primário — Maternal	1º ano ou período	—	—	—	—
			2º ano ou período	—	—	—	—
			3º ano ou período	—	—	—	—
		No ensino pré-primário — Infantil	1º ano ou período	2	2	2	3
			2º ano ou período	—	2	—	1
			3º ano ou período	—	—	—	—
		No ensino fundamental — Comum	1º ano ou período	289	376	369	474
			2º ano ou período	264	328	360	423
			3º ano ou período	126	171	192	214
			4º ano ou período	75	124	156	154
			5º ano ou período	2	—	—	—
		No ensino fundamental — Supletivo	1º ano ou período	—	—	—	—
			2º ano ou período	—	—	—	—
			3º ano ou período	—	—	—	—
			4º ano ou período	—	—	—	—
			5º ano ou período	—	—	—	—
		No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1º ano ou período	5	5	14	11
			2º ano ou período	4	4	6	9
			3º ano ou período	—	—	—	—
	Segundo o tipo	Grupos escolares		95	58	177	171
		Escolas agrupadas		21	28	42	46
		Escolas singulares		651	926	880	1.072
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		707	983	1.024	1.204
		Anexas	A outras unidades escolares	60	29	75	85
			A instituições não didáticas		—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

f) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS					
	1932			1933		
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
RESUMO — Normalistas	5	183	188	—	200	200
RESUMO — Não normalistas	103	163	266	228	194	422
RESUMO — Total	108	346	454	228	394	622
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — No ensino público — Federal — Total	—	—	—	—	—	—
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — No ensino público — Federal — Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — No ensino público — Estadual — Total	73	261	334	96	286	382
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — No ensino público — Estadual — Dos quais, normalistas	1	157	158	—	171	171
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — No ensino público — Municipal — Total	6	4	10	23	11	34
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — No ensino público — Municipal — Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — No ensino particular — Total	29	81	110	109	97	206
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — No ensino particular — Dos quais, normalistas	4	26	30	—	29	29
Segundo a natureza do ensino — No ensino pré-primário — Maternal — Total	—	—	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino — No ensino pré-primário — Maternal — Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino — No ensino pré-primário — Infantil — Total	—	6	6	—	2	2
Segundo a natureza do ensino — No ensino pré-primário — Infantil — Dos quais, normalistas	—	5	5	—	—	—
Segundo a natureza do ensino — No ensino fundamental — Comum — Total	108	331	439	228	382	610
Segundo a natureza do ensino — No ensino fundamental — Comum — Dos quais, normalistas	5	169	174	—	195	195
Segundo a natureza do ensino — No ensino fundamental — Supletivo — Total	—	—	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino — No ensino fundamental — Supletivo — Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
Segundo a natureza do ensino — No ensino complementar — Total	—	9	9	—	10	10
Segundo a natureza do ensino — No ensino complementar — Dos quais, normalistas	—	9	9	—	5	5
Segundo a localização das unidades escolares — Nos estabelecimentos — Urbanos — Total	44	268	312	121	299	420
Segundo a localização das unidades escolares — Nos estabelecimentos — Urbanos — Dos quais, normalistas	5	173	178	—	180	180
Segundo a localização das unidades escolares — Nos estabelecimentos — Distritais — Total	23	29	52	18	17	35
Segundo a localização das unidades escolares — Nos estabelecimentos — Distritais — Dos quais, normalistas	—	5	5	—	5	5
Segundo a localização das unidades escolares — Nos estabelecimentos — Rurais — Total	41	49	90	89	78	167
Segundo a localização das unidades escolares — Nos estabelecimentos — Rurais — Dos quais, normalistas	—	5	5	—	15	15
Segundo a categoria — Catedráticos — Total	105	244	349	153	323	476
Segundo a categoria — Catedráticos — Dos quais, normalistas	5	105	110	—	175	175
Segundo a categoria — Auxiliares — Total	3	102	105	75	71	146
Segundo a categoria — Auxiliares — Dos quais, normalistas	—	78	78	—	25	25

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

f) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS					
				1932			1933		
				Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
RESUMO....	Normalistas			—	269	269	—	280	280
	Não normalistas			245	180	425	232	225	457
	Total			245	449	694	232	505	737
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal....	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Estadual....	Total	103	321	424	111	332	443
			Dos quais, normalistas	—	221	221	—	225	225
		Municipal..	Total	16	15	31	23	20	43
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
	No ensino particular..		Total	126	113	239	98	153	251
			Dos quais, normalistas	—	48	48	—	55	55
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal....	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Infantil....	Total	—	2	2	—	5	5
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum....	Total	245	427	672	232	480	712
			Dos quais, normalistas	—	250	250	—	261	261
		Supletivo..	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
	No ensino complementar		Total	—	20	20	—	20	20
			Dos quais, normalistas	—	19	19	—	19	19
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos...	Total	135	364	499	119	369	488
			Dos quais, normalistas	—	242	242	—	254	254
		Distritais...	Total	13	19	32	12	31	43
			Dos quais, normalistas	—	8	8	—	11	11
		Rurais....	Total	97	66	163	101	105	206
			Dos quais, normalistas	—	19	19	—	15	15
Segundo a categoria	Catedráticos		Total	158	371	529	227	487	714
			Dos quais, normalistas	—	230	230	—	270	270
	Auxiliares		Total	87	78	165	5	18	23
			Dos quais, normalistas	—	39	39	—	10	10

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIXO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

g) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				16.791	20.888	22.647	26.515
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares		8.679	10.777	11.885	13.506
		Nas unidades escolares masculinas		1.946	1.370	1.288	1.843
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares		8.112	10.111	10.762	13.009
		Nas unidades escolares		879	1.598	1.728	1.495
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		11.730	13.026	13.510	16.197
		Municipal		561	1.870	1.888	2.247
		Total		12.291	14.896	15.398	18.444
	No ensino particular			4.500	5.992	7.249	8.071
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			12.090	14.034	14.969	17.464
	Na zona distrital			1.730	1.425	1.365	1.497
	Na zona rural			2.971	5.429	6.313	7.554
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	73	67	89	251
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	73	67	89	251
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	11.706	13.642	14.339	16.709
			Distrital	1.730	1.425	1.365	1.497
			Rural	2.971	5.429	6.313	7.554
			Total	16.407	20.496	22.017	25.760
		Supletivo	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
	No ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	—	—
		Vocacional		311	325	541	504
		Urbano		311	325	541	504
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	—	—
		Total		311	325	541	504

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

g) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	73	47	89	170
				2º ano ou período	—	20	—	81
				3º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	5.899	6.640	6.682	7.607
				2º ano ou período	3.009	3.090	3.565	4.448
				3º ano ou período	1.786	2.105	2.570	2.668
				4º ano ou período	1.002	1.807	1.522	1.986
				5º ano ou período	10	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	1.164	942	793	838
				2º ano ou período	519	387	517	587
				3º ano ou período	16	66	45	56
				4º ano ou período	31	30	10	16
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	2.190	3.931	3.969	4.751
				2º ano ou período	713	1.204	1.844	2.283
				3º ano ou período	40	178	334	424
				4º ano ou período	28	116	166	96
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	9.253	11.513	11.444	13.196
				2º ano ou período	4.241	4.681	5.926	7.318
				3º ano ou período	1.842	2.349	2.949	3.148
				4º ano ou período	1.061	1.953	1.698	2.098
				5º ano ou período	10	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1º ano ou período	220	198	322	271
				2º ano ou período	91	127	219	233
				3º ano ou período	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

g) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal		Menos de 3 anos	—	—	—	—
				3 a 4 anos	—	—	—	—
				Mais de 4 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		Menos de 4 anos	73	67	—	—
				4 a 6 anos	—	—	89	251
				Mais de 6 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	Menos de 8 anos	2.688	2.654	3.158	3.743
				8 a 11 anos	5.104	6.173	5.845	6.592
				Mais de 11 anos	3.914	4.815	5.336	6.374
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Distrital	Menos de 8 anos	549	363	306	282
				8 a 11 anos	725	642	532	588
				Mais de 11 anos	456	420	527	627
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Rural	Menos de 8 anos	745	1.358	1.471	1.919
				8 a 11 anos	1.313	2.220	2.399	2.659
				Mais de 11 anos	913	1.851	2.443	2.977
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Em geral	Menos de 8 anos	3.982	4.375	4.935	5.944
				8 a 11 anos	7.142	9.035	8.776	9.838
				Mais de 11 anos	5.283	7.086	8.306	9.978
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Supletivo		Menos de 14 anos	—	—	—	—
				14 a 21 anos	—	—	—	—
				Mais de 21 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			Menos de 13 anos	—	—	—	79
				13 a 15 anos	—	—	—	139
				Mais de 15 anos	311	325	541	286
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

h) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL				14.989	18.348	20.357	23.756
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares		7.689	9.496	10.662	12.223
		Nas unidades escolares masculinas		1.698	1.226	1.148	1.605
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares		7.300	8.852	9.695	11.533
		Nas unidades escolares femininas		764	1.427	1.539	1.288
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal		—	—	—	—
		Estadual		10.406	11.179	12.154	14.574
		Municipal		480	1.764	1.726	1.927
		Total		10.886	12.943	13.880	16.501
	No ensino particular			4.103	5.405	6.477	7.255
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana			10.568	11.875	13.250	15.644
	Na zona distrital			1.551	1.298	1.266	1.338
	Na zona rural			2.870	5.175	5.841	6.774
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
		Infantil	Urbano	73	67	82	218
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	73	67	82	218
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	10.219	11.510	12.703	14.985
			Distrital	1.551	1.298	1.266	1.338
			Rural	2.870	5.175	5.841	6.774
			Total	14.640	17.983	19.810	23.097
		Supletivo	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	—	—	—	—
	No ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	—	—
		Vocacional		276	298	465	441
		Urbano		276	298	465	441
		Distrital		—	—	—	—
		Rural		—	—	—	—
		Total		276	298	465	441

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

h) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	73	47	82	158
				2º ano ou peroído	—	20	—	60
				3º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	5.154	5.473	5.924	6.886
				2º ano ou período	2.608	2.648	3.172	3.903
				3º ano ou período	1.535	1.781	2.246	2.367
				4º ano ou período	912	1.608	1.361	1.829
				5º ano ou período	10	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	1.057	844	730	744
				2º ano ou período	455	365	481	533
				3º ano ou período	10	65	45	46
				4º ano ou período	29	24	10	15
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	2.130	3.741	3.686	4.305
				2º ano ou período	672	1.144	1.680	2.010
				3º ano ou período	40	176	326	382
				4º ano ou período	28	114	149	77
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	8.341	10.058	10.340	11.935
				2º ano ou período	3.735	4.157	5.333	6.446
				3º ano ou período	1.585	2.022	2.617	2.795
				4º ano ou período	969	1.746	1.520	1.921
				5º ano ou período	10	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1º ano ou período	195	181	281	238
				2º ano ou período	81	117	184	203
				3º ano ou período	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

h) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal		Menos de 3 anos	—	—	—	—
				3 a 4 anos	—	—	—	—
				Mais de 4 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Infantil		Menos de 4 anos	73	67	—	—
				4 a 6 anos	—	—	82	218
				Mais de 6 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	Menos de 8 anos	2.324	2.238	2.874	3.420
				8 a 11 anos	4.546	5.105	5.165	5.794
				Mais de 11 anos	3.349	4.167	4.664	5.771
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Distrital	Menos de 8 anos	515	341	282	240
				8 a 11 anos	645	585	491	531
				Mais de 11 anos	391	372	493	567
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Rural	Menos de 8 anos	722	1.325	1.368	1.732
				8 a 11 anos	1.280	2.110	2.227	2.349
				Mais de 11 anos	868	1.740	2.246	2.693
				Sem discriminação	—	—	—	—
			Em geral	Menos de 8 anos	3.561	3.904	4.524	5.392
				8 a 11 anos	6.471	7.800	7.883	8.674
				Mais de 11 anos	4.608	6.279	7.403	9.031
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Supletivo		Menos de 14 anos	—	—	—	—
				14 a 21 anos	—	—	—	—
				Mais de 21 anos	—	—	—	—
				Sem discriminação	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			Menos de 13 anos	—	—	—	60
				13 a 15 anos	—	—	—	128
				Mais de 15 anos	276	298	405	253
				Sem discriminação	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

i) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL	12.794	15.176	18.106	21.491
Segundo o sexo — Sexo masculino — Em todas as unidades escolares	6.454	7.997	9.497	11.042
Sexo masculino — Nas unidades escolares masculinas	1.223	745	1.000	1.310
Sexo feminino — Em todas as unidades escolares	6.340	7.179	8.609	10.449
Sexo feminino — Nas unidades escolares femininas	843	668	729	1.151
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — No ensino público — Federal	—	—	—	—
No ensino público — Estadual	8.736	9.224	10.836	13.225
No ensino público — Municipal	429	1.385	1.629	1.665
No ensino público — Total	9.165	10.609	12.465	14.890
No ensino particular	3.629	4.567	5.641	6.601
Segundo a localização das unidades escolares — Na zona urbana	9.403	9.879	11.817	14.145
Na zona distrital	1.190	1.006	1.010	1.092
Na zona rural	2.201	4.291	5.279	6.254
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino pré-primário — Maternal — Urbano	—	—	—	—
Maternal — Distrital	—	—	—	—
Maternal — Rural	—	—	—	—
Maternal — Total	—	—	—	—
Infantil — Urbano	71	38	73	191
Infantil — Distrital	—	—	—	—
Infantil — Rural	—	—	—	—
Infantil — Total	71	38	73	191
No ensino fundamental — Comum — Urbano	9.065	9.568	11.302	13.563
Comum — Distrital	1.190	1.006	1.010	1.092
Comum — Rural	2.201	4,291	5.279	6.254
Comum — Total	12.456	14.865	17.591	20.909
Supletivo — Urbano	—	—	—	—
Supletivo — Distrital	—	—	—	—
Supletivo — Rural	—	—	—	—
Supletivo — Total	—	—	—	—
No ensino complementar — Pré-vocacional	—	—	—	—
Vocacional	267	273	442	391
Urbano	267	273	442	391
Distrital	—	—	—	—
Rural	—	—	—	—
Total	267	273	442	391

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

i) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período	71	21	73	131
				2º ano ou período	—	17	—	60
				3º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período	4.469	4.409	4.966	6.267
				2º ano ou período	2.270	2.298	2.960	3.631
				3º ano ou período	1.459	1.606	2.167	2.143
				4º ano ou período	857	1.255	1.209	1.522
				5º ano ou período	10	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período	766	652	562	627
				2º ano ou período	386	275	412	412
				3º ano ou período	10	54	29	39
				4º ano ou período	28	25	7	14
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período	1.561	3.048	3.309	4.063
				2º ano ou período	572	972	1.532	1.784
				3º ano ou período	40	165	290	340
				4º ano ou período	28	106	148	67
				5º ano ou período	—	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período	6.796	8.109	8.837	10.957
				2º ano ou período	3.228	3.545	4.904	5.827
				3º ano ou período	1.509	1.825	2.486	2.522
				4º ano ou período	913	1.386	1.364	1.603
				5º ano ou período	10	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período	—	—	—	—
				2º ano ou período	—	—	—	—
				3º ano ou período	—	—	—	—
				4º ano ou período	—	—	—	—
				5º ano ou período	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1º ano ou período	184	160	266	210
				2º ano ou período	83	113	176	181
				3º ano ou período	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

j) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL	8.874	11.687	14.818	16.243
Segundo o sexo — Sexo masculino	4.454	6.139	7.649	7.802
Segundo o sexo — Sexo feminino	4.420	5.548	7.169	8.441
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — Ensino público — Federal	—	—	—	—
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — Ensino público — Estadual	5.735	6.845	8.392	9.901
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — Ensino público — Municipal	350	1.354	1.384	1.172
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — Ensino público — Total	6.085	8.199	9.776	11.073
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares — Ensino particular	2.789	3.488	5.042	5.170
Segundo a localização das unidades escolares — Na zona urbana	6.870	7.677	9.805	11.117
Segundo a localização das unidades escolares — Na zona distrital	682	940	905	876
Segundo a localização das unidades escolares — Na zona rural	1.322	3.070	4.108	4.250
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino pré-primário — Maternal — Urbano	—	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino pré-primário — Maternal — Distrital	—	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino pré-primário — Maternal — Rural	—	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino pré-primário — Maternal — Total	—	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino pré-primário — Infantil — Urbano	—	9	57	111
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino pré-primário — Infantil — Distrital	—	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino pré-primário — Infantil — Rural	—	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino pré-primário — Infantil — Total	—	9	57	111
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino fundamental — Comum — Urbano	6.718	7.544	9.476	10.763
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino fundamental — Comum — Distrital	682	940	905	876
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino fundamental — Comum — Rural	1.322	3.070	4.108	4.250
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino fundamental — Comum — Total	8.722	11.554	14.489	15.889
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino fundamental — Supletivo — Urbano	—	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino fundamental — Supletivo — Distrital	—	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino fundamental — Supletivo — Rural	—	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino fundamental — Supletivo — Total	—	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional) — Urbano	152	124	272	243
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional) — Distrital	—	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional) — Rural	—	—	—	—
Segundo a natureza e a localização do ensino — No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional) — Total	152	124	272	243

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

j) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1º ano ou período...	—	—	—	—
				2º ano ou período...	—	—	—	—
				3º ano ou período...	—	—	—	—
		Infantil		1º ano ou período...	—	—	57	64
				2º ano ou período...	—	9	—	47
				3º ano ou período...	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1º ano ou período...	3.164	3.416	4.065	4.979
				2º ano ou período...	1.824	1.781	2.387	2.682
				3º ano ou período...	1.008	1.364	1.987	1.884
				4º ano ou período...	712	983	1.037	1.218
				5º ano ou período...	10	—	—	—
			Distrital	1º ano ou período...	490	598	501	500
				2º ano ou período...	162	282	365	335
				3º ano ou período...	2	39	35	28
				4º ano ou período...	28	21	4	13
				5º ano ou período...	—	—	—	—
			Rural	1º ano ou período...	968	2.081	2.518	2.791
				2º ano ou período...	328	804	1.212	1.142
				3º ano ou período...	—	119	260	266
				4º ano ou período...	26	66	118	51
				5º ano ou período...	—	—	—	—
			Em geral	1º ano ou período...	4.622	6.095	7.084	8.270
				2º ano ou período...	2.314	2.867	3.964	4.159
				3º ano ou período...	1.010	1.522	2.282	2.178
				4º ano ou período...	766	1.070	1.159	1.282
				5º ano ou período...	10	—	—	—
		Supletivo		1º ano ou período...	—	—	—	—
				2º ano ou período...	—	—	—	—
				3º ano ou período...	—	—	—	—
				4º ano ou período...	—	—	—	—
				5º ano ou período...	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1º ano ou período...	119	33	116	131
				2º ano ou período...	33	91	156	112
				3º ano ou período...	—	—	—	—

NOTA – Não tendo sido previsto no plano estabelecido no Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das «promoções» em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo-feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das «promoções» e «conclusões» – as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes a matrícula, frequêocia e conclusões de curso.

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

I) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL			1.486	2.326	2.774	2.752
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	795	1.116	1.371	1.209
		Nas unidades escolares masculinas	238	120	112	210
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	691	1.210	1.403	1.543
		Nas unidades escolares	179	137	135	240
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—
		Estadual	1.036	1.365	1.942	1.967
		Municipal	59	164	119	92
		Total	1.095	1.799	2.061	2.059
	No ensino particular		391	527	713	693
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		998	1.393	1.555	1.661
	Na zona distrital		170	258	280	269
	Na zona rural		318	675	939	822
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário — Maternal	Urbano	—	—	—	—
		Distrital	—	—	—	—
		Rural	—	—	—	—
		Total	—	—	—	—
	No ensino pré-primário — Infantil	Urbano	—	9	57	47
		Distrital	—	—	—	—
		Rural	—	—	—	—
		Total	—	9	57	47
	No ensino fundamental — Comum	Urbano	965	1.293	1.342	1.502
		Distrital	170	258	280	269
		Rural	318	675	939	822
		Total	1.453	2.226	2.561	2.593
	No ensino fundamental — Supletivo	Urbano	—	—	—	—
		Distrital	—	—	—	—
		Rural	—	—	—	—
		Total	—	—	—	—
	No ensino complementar	Pré-vocacional	—	—	—	—
		Vocacional	33	91	156	112
		Urbano	33	91	156	112
		Distrital	—	—	—	—
		Rural	—	—	—	—
		Total	33	91	156	112

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Resultados gerais do Estado – 1932/1935

I) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS			
					1932	1933	1934	1935
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal		1° ano ou período	—	—	—	—
				2° ano ou período	—	—	—	—
				3° ano ou período	—	—	—	—
		Infantil		1° ano ou período	—	—	57	—
				2° ano ou período	—	9	—	47
				3° ano ou período	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1° ano ou período	—	8	—	—
				2° ano ou período	—	83	—	—
				3° ano ou período	243	219	305	284
				4° ano ou período	712	983	1.037	1.218
				5° ano ou período	10	—	—	—
			Distrital	2° ano ou período	—	—	—	—
				2° ano ou período	140	237	276	256
				3° ano ou período	2	—	—	—
				4° ano ou período	28	21	4	13
				5° ano ou período	—	—	—	—
			Rural	1° ano ou período	—	—	—	—
				2° ano ou período	292	609	821	771
				3° ano ou período	—	—	—	—
				4° ano ou período	26	66	118	51
				5° ano ou período	—	—	—	—
			Em geral	2° ano ou período	—	8	—	—
				3° ano ou período	432	929	1.097	1.027
				3° ano ou período	245	219	305	284
				4° ano ou período	766	1.070	1.159	1.282
				5° ano ou período	10	—	—	—
		Supletivo		1° ano ou período	—	—	—	—
				2° ano ou período	—	—	—	—
				3° ano ou período	—	—	—	—
				4° ano ou período	—	—	—	—
				5° ano ou período	—	—	—	—
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			1° ano ou período	—	—	—	—
				2° ano ou período	33	91	156	112
				3° ano ou período	—	—	—	—

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital – 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS	
				1934	1935
Estabelecimentos escolares				66	72
Prédios escolares				66	67
Aparelhamento escolar	Bibliotecas	Para professores		—	—
		Para alunos		—	—
	Museus			—	—
	Laboratórios e gabinetes			—	—
	Equipamento para	Projeções luminosas	Fixas	—	—
			Animadas	—	—
		Trabalhos práticos de agricultura		—	—
		Outros trabalhos manuais		—	—
		Educação física		—	—

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital – 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS 1934	RESULTADOS 1935
Instituições	Intra-escolares	Clubes de leitura	—	—
		Auditórios	—	—
		Pelotões de saúde	—	—
		Organizações de escotismo	—	—
		Clubes desportivos	—	—
		Outras	—	—
	Peri-escolares	Associações de pais e professores	—	—
		Conselhos escolares	—	—
		Caixas escolares	—	—
		Fundos escolares	—	—
		Outras	—	—
Unidades escolares	Masculinas		6	8
	Femininas		6	9
	Mistas		55	59
	Total		67	76
Turnos	Masculinos		6	10
	Femininos		6	12
	Mistos		58	62
	Total		70	84
Classes	Masculinas		14	55
	Femininas		14	58
	Mistas		212	176
	Total		240	289
Pessoal docente	Masculino		20	29
	Feminino		146	145
	Total		166	174
Matrícula geral	Masculina		2.765	3.088
	Feminina		2.550	3.119
	Total		5.315	6.207
Matrícula efetiva	Masculina		2.401	2.859
	Feminina		2.299	2.906
	Total		4.700	5.765
Frequência média	Masculina		2.331	2.763
	Feminina		2.228	2.694
	Total		4.559	5.457
Conclusões de curso	Masculinas		316	248
	Femininas		404	390
	Total		720	638

EDUCAÇÃO

II – ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes – 1935

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS
Municípios que possuíam unidades escolares	EM GERAL			25
	Sexundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—
			Estaduais	25
			Municipais	9
		Particulares		18
	Segundo a localização	Urbanos		25
		Distritais		11
		Rurais		24
	Segundo o tipo	Grupos		10
		Agrupadas		7
		Singulares		25
	Segundo as condições de funcionamento	Autonomas		25
		Anexas	A outras unidades escolares	3
			A instituições não didáticas	—
	Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	25
			Durante o dia	—
			À tarde	7
		Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	—
			Durante o dia e à tarde	—
			Pela manhã e à tarde	13
		Funcionando em três turnos		—
	Segundo o custo	De matrícula gratuita		25
		De matrícula remunerada		19
	Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	—
			Infantil	3
		Ensino fundamental	Comum	25
			Supletivo	—
		Ensino complementar	Pré-vocacional	—
			Vocacional	2
	Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período		—
		De 2 anos ou períodos		24
		De 3 anos ou períodos		20
		De 4 anos ou períodos		20
		De 5 anos ou períodos		—
	Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino		20
		Para o sexo feminino		17
		Para ambos os sexos		25
	Segundo a idade dos alunos	Para crianças		25
		Para adolescentes		2
		Para adultos		—
	Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens		24
		Dirigidas por mulheres		25
		Dirigidas por normalistas		12
		Dirigidas por não normalistas		25

BIBLIOTECAS

I – BIBLIOTECAS PÚBLICAS OU SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NA CAPITAL – 1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes	Federais		—
	Estaduais		1
	Municipais		—
	Particulares		2
	Total		3
Número de volumes	Catalogados	De obras impressas	13.583
		» » especiais	149
		Total	13.732
	A catalogar	De obras impressas	—
		» » especiais	—
		Total	—
Número de consulentes durante o ano			7.123

II – DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS OU SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NO ESTADO – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existiam bibliotecas	20
		Onde existiam bibliotecas	4
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arroladas bibliotecas	Sedes municipais	Cidades	4
		Vilas	—
		Soma	4
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		4
Bibliotecas existentes nos municípios informantes	Da união		—
	Do Estado		2
	» Município		—
	De instituições particulares		8
	Total		10
	Das quais, eram bibliotecas públicas		3

MUSEUS

I – MUSEUS EXISTENTES NA CAPITAL – 1937

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Museus existentes	Total			2
	Segundo a propriedade	Federais		—
		Municipais		—
		Estaduais		—
		Particulares		2
	Segundo o tipo	Gerais		2
		Especiais		—
Coleções existentes	Número		(1)	60
	Peças compreendidas	Total		...
		Das quais, expostas		...
Número de visitantes durante o ano			(1)	238

(1) Pertencentes ao museu D. José.

II – DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MUSEUS EXISTENTES NO ESTADO – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existiam museus	23
		Onde existiam museus	1
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados museus	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		1
Museus existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		1
	Dos Municípios		—
	De instituições particulares		1
	Total		2
	Dos quais, eram franquiados ao público		—

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS – 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS EXISTENTES NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existiam monumentos	17
		Onde existiam monumentos	7
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados monumentos	Sedes municipais	Cidades	7
		Vilas	—
		Soma	7
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		7
Monumentos arrolados	Estátuas		1
	Hermas		3
	Obeliscos		5
	Placas		2
	Edifícios		1
	Outros		9
	Total		21

DIVERSÕES

I – TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS, EXISTENTES NA CAPITAL – 1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Teatros e salões existentes	Estaduais	Teatros	—
		Cinemas e salões	—
	Municipais	Teatros	—
		Cinemas e salões	—
	Particulares	Teatros	—
		Cinemas e salões	5
	Total	Teatros	—
		Cinemas e salões	5
Lotação (número de lugares)	Nas frisas e camarotes		—
	Nos balcões e varandas		—
	Na platéa		1.800
	Nas galerias		—
	Total		1.800

DIVERSÕES

II – ESPETÁCULOS REALIZADOS DURANTE O ANO NA CAPITAL – 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Número total de espetáculos	Sessões cinematográficas	6.
	Espetáculos de gênero «circo»	—
	» de outros gêneros	5
	Total	11
Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas	1.000
	Dos espetaculos do gênero «circo»	—
	» » de outros gêneros	4.000
	Total	5.000

(1) Funcionou apenas seis vezes em sessões especiais.

III – TEATROS, CINEMAS E OUTRAS CASAS DE DIVERSÕES, EXISTENTES NO ESTADO – 1936

1. Municípios e localidades que possuiam estabelecimentos de diversões

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de diversões	14
		Onde existiam casas de diversões	10
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam estabelecimentos de diversões.	Sedes municipais	Cidades	10
		Vilas	—
		Soma	10
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		10

2. Classificação dos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Estabelecimentos existentes nos municípios informantes	Teatros	—
	Cine-teatros	6
	Cinemas	6
	«Dancings»	—
	Cassinos	—
	«Cabarets»	—
	Casas de jogos recreativos	—
	Parque de diversões	—
	Jardins zoológicos	—
	Outros estabelecimentos	5
	Total	17

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS – 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS EXISTENTES NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		3
	Compreendidos na informação	Onde não existiam associações culturais	20
		Onde existiam associações culturais	3
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam associações culturais	Sedes municipais	Cidades	2
		Vilas	1
		Soma	3
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		4
Associações culturais existentes nos municípios informantes	De cultura física		7
	» » intelectual e artística		7
	» » social e moral		25
	Total		43

INSTITUTOS CIENTÍFICOS

I – MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIAM INSTITUTOS CIENTÍFICOS

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existiam institutos científicos	23
		Onde existiam institutos científicos	1
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam institutos científicos	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		1

INSTITUTOS CIENTÍFICOS

II – CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Institutos existentes nos municípios informantes	De pesquizas astronômicas		—
	» » físicas		—
	» » geo-físicas		—
	» » químicas		2
	» » físico-químicas		—
	» » biológicas		—
	» » fiscais ou legais		—
	» » psicológicas ou sociais		—
	Total		2
	Dos quais	Da União	—
		Do Estado	—
		» Município	—
		De particulares	2

ARQUIVOS PÚBLICOS

I – ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS EXISTENTES NA CAPITAL – 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Arquivos existentes		2
Segundo a dependência administrativa	Federais	—
	Estaduais	1
	Municipais	1
Número de secções de arquivamento		3
Número de peças inventariadas		976
Número de informações ou certidões fornecidas durante o ano		134
Pessoal empregado	Homens	5
	Mulheres	—
	Total	5
Verbas orçamentárias atribuidas aos arquivos existentes		27:700$

II – DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS EXISTENTES NO ESTADO – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existiam arquivos	23
		Onde existiam arquivos	1
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados os arquivos	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		1
Arquivos existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		1
	Do Município		1
	Total		2

IMPRENSA PERIÓDICA

I – PERIÓDICOS EXISTENTES NA CAPITAL – 1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Periódicos existentes	Total		8
	Segundo a propriedade	Federais	—
		Estaduais	2
		Municipais	—
		Particulares	6
	Segundo o idioma	Em português	8
		Em outro idioma	—
	Segundo a periodicidade	Diários	1
		Não diários	7
	Segundo o equipamento tipográfico	Com oficinas próprias	2
		Sem oficinas próprias	6

II – PERIÓDICOS EXISTENTES NO ESTADO – 1936

1. Municípios e localidades em que existiam periódicos

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não se publicavam periódicos	16
		Onde se publicavam periódicos	8
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) em que se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades	8
		Vilas	—
		Soma	8
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		8

IMPRENSA PERIÓDICA

II – PERIÓDICOS EXISTENTES NO ESTADO – 1936

2. Classificação dos periódicos

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Número total dos periódicos existentes			21
Classificação:			
Segundo a propriedade	Propriedade pública	Da União	—
		Do Estado	1
		» Município	—
	Propriedade particular	Individual	6
		Coletiva	1
	Propriedade não informada		3
Segundo a periodicidade	Diários		2
	Bi-semanais		2
	Semanais		7
	Quinzenais		—
	Mensais		6
	Trimestrais		—
	Semestrais		—
	Anuais		—
	De periodicidade indeterminada ou não indicada		4
Segundo a espécie	Jornais		18
	Revistas		2
	Boletins		1
	Anuários		—
	De outras espécies		—

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre «Radio-Difusão», a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA – 1936

I – DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS TIPOGRAFIAS ARROLADAS NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existiam tipografias	17
		Onde existiam tipografias	7
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam tipografias	Sedes municipais	Cidades	7
		Vilas	—
		Soma	7
	Sedes distriatis		—
	Outras localidades		—
	Total		7
Tipografias arroladas	Propriedade pública	Da União	1
		Do Estado	1
		» Município	—
	Propriedade particular	Individual	12
		Coletiva	3
	Propriedade não indicada		4
	Total		21

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA – 1936

II – DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS LIVRARIAS ARROLADAS NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existiam livrarias	18
		Onde existiam livrarias	6
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) onde foram arroladas livrarias.	Sedes municipais	Cidades	6
		Vilas	—
		Soma	7
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		7
Livrarias arroladas	De firmas individuais		15
	» sociedades		6
	» propriedade não indicada		—
	Total		21

II – DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CASAS EDITORAS ARROLADAS NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas editoras	22
		Onde existiam casas editoras	2
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arroladas casas editoras	Sedes municipais	Cidades	2
		Vilas	—
		Soma	2
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		2
Casas editoras arroladas	De firmas individuais		1
	» sociedades		2
	» propriedade não indicada		—
	Total		3

NOTA – O plano geral adotado pelo Intituto inclue em seguida a êste quadro duas tabelas sôbre «Exposições» e «Congressos e Conferências», as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

MISSÕES LEIGAS – 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS MISSÕES ECONÔMICAS, CIENTÍFICAS, CÍVICAS E CULTURAIS ARROLADAS NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram missões	23
		Onde se realizaram missões	1
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram missões	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		1
Missões realizadas nos municípios informantes	Econômicas		—
	Científicas		—
	Cívicas		2
	Culturais		1
	Total		3

CAMPOS DESPORTIVOS – 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CAMPOS DESPORTIVOS ARROLADOS NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		2
	Compreendidos na informação	Onde não existiam campos de desportos	17
		Onde existiam campos de desportos	7
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades	6
		Vilas	1
		Soma	7
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		7
Campos de desportos existentes nos municípios informantes	Da União		1
	Do Estado		1
	» Município		1
	De instituições particulares		10
	Total		13

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL – 1932/1925

I – DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio....	Pessoal	145:116$	1.418:225$	158:216$	1.721:557$
	Material	35:309$	46:931$	35:883$	118:123$
	Sem especificação	—	75:214$	1:380$	76:594$
	Soma	180:425$	1.540:370$	195:479$	1.916:274$
Subvenções e auxílios		11:348$	96:180$	47:840$	155:368$
Total		191:773$	1.636:550$	243:319$	2.071:642$
EM 1933					
Custeio....	Pessoal	117:575$	1.446:360$	172:433$	1.736:368$
	Material	30:120$	47:000$	6:250$	83:370$
	Sem especificação	—	75:500$	1:000$	76:500$
	Soma	147:695$	1.568:860$	179:683$	1.896:238$
Subvenções e auxílios		47:543$	96:000$	40:130$	183:673$
Total		195:238$	1.664:860$	219:813$	2.079:911$
EM 1934					
Custeio....	Pessoal	59:327$	1.711:560$	119:766$	1.890:653$
	Material	26:647$	59:800$	8:410$	94:857$
	Sem especificação	—	66:343$	6:000$	72:343$
	Soma	85:974$	1.837:703$	134:176$	2.057:853$
Subvenções e auxílios		75:000$	57:500$	106:395$	238:895$
Total		160:974$	1.895:203$	240:571$	2.296:748$
EM 1935					
Custeio....	Pessoal	86:700$	1.806:408$	74:205$	1.967:313$
	Material	25:096$	70:648$	5:363$	101:107$
	Sem especificação	—	—	49:464$	49:464$
	Soma	111:796$	1.877:056$	129:032$	2.117:884$
Subvenções e auxílios		134:350$	52:999$	95:740$	283:089$
Total		246:146$	1.930:055$	224:772$	2.400:973$

NOTAS – Nesta tabela e na seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os dados da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL - 1932/1935

II - DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		54:638$000	75:214$000	1:200$000	131:052$000
Ensino	Primário geral	—	1.143:558$000	195:479$000	1.339:037$000
	Secundário geral	—	220:086$000	—	220:086$000
	Superior	—	—	—	—
	Outros ramos	125:787$000	145:511$000	—	271:298$000
	Soma	125:787$000	1.509:155$000	195:479$000	1.830:421$000
Outras despesas		11:348$000	52:181$000	46:640$000	110:169$000
Total		191:773$000	1.636:550$000	243:319$000	2.071:642$000
EM 1933					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		11:662$000	75:500$000	—	87:162$000
Ensino	Primário geral	—	1.135:000$000	179:683$000	1.314:683$000
	Secundário geral	—	220:000$000	—	220:000$000
	Superior	—	—	—	—
	Outros ramos	136:033$000	182:360$000	—	318:393$000
	Soma	136:033$000	1.537:360$000	179:683$000	1.853:076$000
Outras despesas		47:543$000	52:000$000	40:130$000	139:673$000
Total		195:238$000	1.664:860$000	219:813$000	2.079:911$000
EM 1934					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		—	66:343$000	5:100$000	71:443$000
Ensino	Primário geral	—	1.399:410$000	134:176$000	1.533:586$000
	Secundário geral	—	187:109$000	—	187:109$00
	Superior	—	15:500$000	—	15:500$000
	Outros ramos	85:974$000	226:841$000	—	312:815$000
	Soma	85:974$000	1.828:860$000	134:176$000	2.049:010$000
Outras despesas		75:000$000	—	101:295$000	176:295$000
Total		160:974$000	1.895:203$000	240:571$000	2.296:748$000
EM 1935					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		2:760$000	109:339$000	7:000$000	119:099$000
Ensino	Primário geral	—	1.342:767$000	129:032$000	1.471:799$000
	Secundário geral	—	230:618$000	—	230:618$000
	Superior	—	—	—	—
	Outros ramos	109:036$000	241:331$000	—	350:367$000
	Soma	109:036$000	1.814:716$000	129:032$000	2.052:784$000
Outras despesas		134:350$000	6:000$000	88:740$000	229:090$000
Total		246:146$000	1.930:055$000	224:772$000	2.400:973$000

CULTOS

I – DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS ARROLADAS NO ESTADO – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		3
	Compreendidos na informação	Onde não existiam congregações religiosas	9
		Onde existiam congregações religiosas	14
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam congragações religiosas	Sedes municipais	Cidades	12
		Vilas	2
		Soma	14
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		14
Congregações	Católicas		23
	Acatólicas		9
	Total		32

II – TEMPLOS ARROLADOS NO ESTADO – 1936

1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		4
	Compreendidos na informação	Onde não existiam templos	1
		Onde existiam templos	21
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam templos	Sedes municipais	Cidades	19
		Vilas	2
		Soma	21
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		35
	Total		56

CULTOS

II – TEMPLOS ARROLADOS NO ESTADO – 1936

2. Classificação dos edifícios

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Templos arrolados	Católicos	Matrizes	Catedrais	3
			Outras	4
		Basílicas		—
		Igrejas comuns		34
		Capelas		41
		Não especificados		1
		Soma		83
	Acatólicos	Protestantes		12
		De outras religiões		8
		Soma		20
	Total			103

III – DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS GRANDES REUNIÕES OU FESTIVIDADES RELIGIOSAS REALIZADAS NO ESTADO – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		5
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram grandes festividades religiosas	10
		Onde se realizaram grandes festividades religiosas	11
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades	10
		Vilas	1
		Soma	11
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		4
	Total		15
Grandes reuniões ou festividades religiosas	Católicas		39
	Acatólicas		—
	Total		39

CULTOS

IV – CULTO CATÓLICO – 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS 1933	1934	1935
Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições	Arquidioceses	1	1	1
		Dioceses	2	2	2
		Prelazias	3	3	3
		Prefeituras	—	—	—
		Total	6	6	6
	Pequenas circunscrições	Paróquias	34	49	49
		Curatos	—	—	—
		Capelas curadas	—	2	2
		Total	34	51	51
Movimento religioso	Batizados	Sexo masculino	4.387	4.349	4.859
		Sexo feminino	4.551	4.321	4.823
		Sem discriminação	1.401	484	—
		Total	10.339	9.154	9.682
	Casamentos		1.073	1.250	1.543
	Extremas-unções		708	483	431
	Encomendações		541	531	496

V – CULTO PROTESTANTE – 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS 1933	1934	1935
Número de igrejas		11	11	12
Número de pessoas filiadas		437	501	819
Conversões	Sexo masculino	22	29	36
	Sexo feminino	30	26	45
	Sem discriminação	—	—	—
	Total	52	55	81
Batizados	Sexo masculino	29	30	43
	Sexo feminino	40	28	52
	Sem discriminação	—	—	—
	Total	69	58	95
Casamentos		6	5	4
Consagrações fúnebres	Sexo masculino	6	6	6
	Sexo feminino	5	3	4
	Sem discriminação	—	—	—
	Total	11	9	10

CRIMES E CONTRAVENÇÕES - 1937
DELINQUÊNCIA VERIFICADA NA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Crimes	Número de ocorrências		115
	Autores	Homens	101
		Mulheres	14
		Total	115
Contravenções	Número de ocorrências		...
	Autores	Homens	...
		Mulheres	...
		Total	...

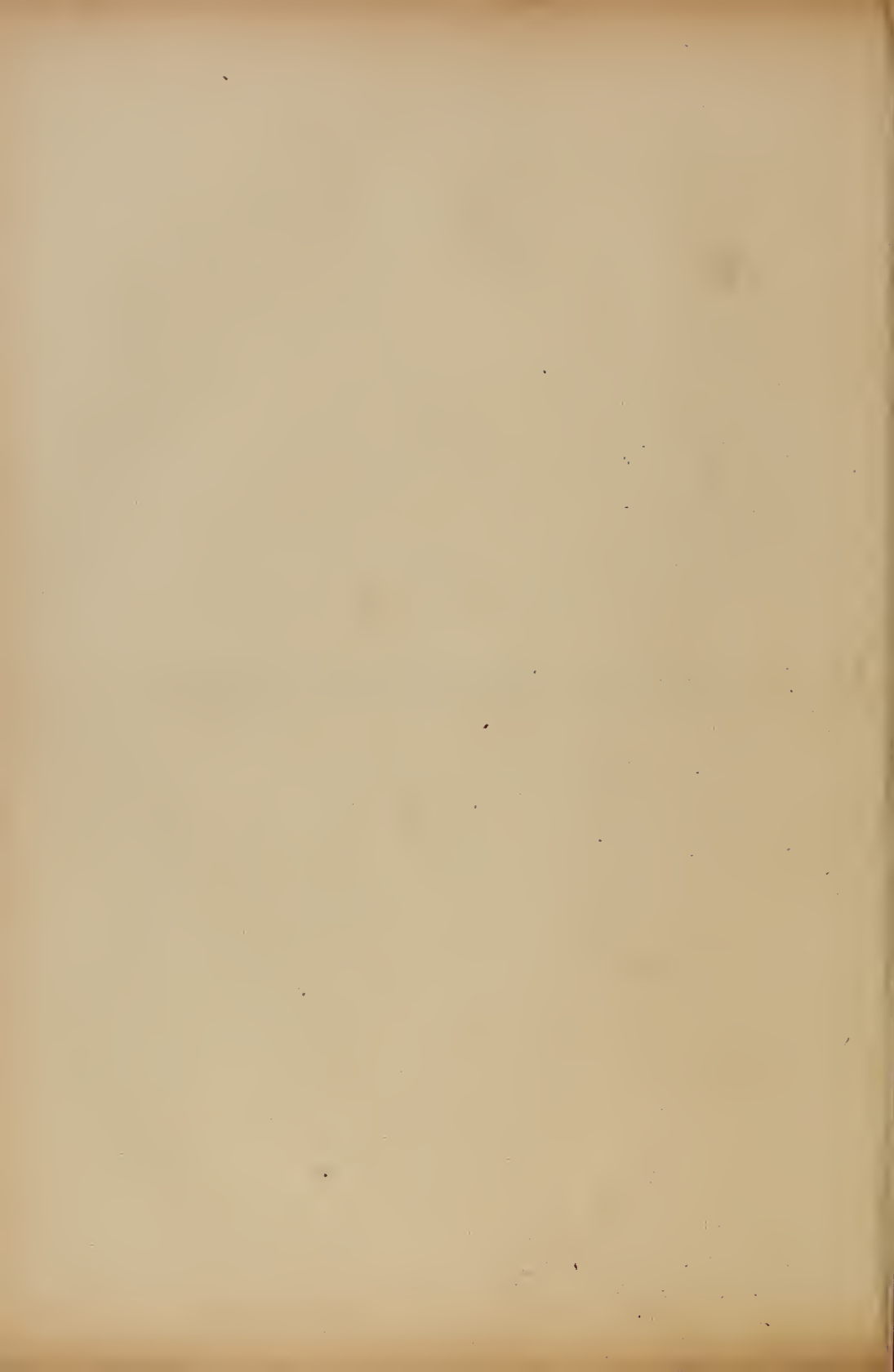
JÔGO - 1936
RESUMO DO ARROLAMENTO DAS CASAS DE JÔGO EXISTENTES NA ESTADO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Municípios	Sem informação		3
	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas de jôgo	22
		Onde existiam casas de jôgo	1
	Total		26
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam casas de jôgo	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
	Total		1
Estabelecimentos arrolados			1

SUICÍDIOS
SUICÍDIOS OCORRIDOS NO ESTADO - 1935

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Absolutos	Relativos (%)
Coeficiente de informações			—	26,92
Atentados frustados	Número de ocorrências		5	100,00
	Autores	Homens	5	100,00
		Mulheres	—	—
Atentados fatais	Número de ocorrências		7	100,00
	Autores	Homens	5	71,45
		Mulheres	2	28,55
Resumo	Número de ocorrências		12	100,00
	Autores	Homens	10	83,35
		Mulheres	2	16,65

NOTA - No plano geral adotado pelo Instituto precede a esta, uma tabela sôbre «Suicídios ocorridos na Capital», a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I – PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL ESTADUAL – 1938 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Número de funcionários	Total		1.224
	Quadro ordinário	Administração geral	1.115
		Justiça	104
		Soma	1.219
	Quadro extranumerário	Administração geral	5
		Justiça	...
		Soma	5

II – PESSOAL PERMANENTE EMPREGADO NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DA CAPITAL – 1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Pessoal empregado	Prefeitos municipais	Homens	1
		Mulheres	—
	Repartições centrais	Homens	14
		Mulheres	3
	Outros orgãos e serviços	Homens	63
		Mulheres	2
	Resumo	Homens	78
		Mulheres	5
		Total	83

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

III – SUBVENÇÕES CONCEDIDAS PELO GOVERNO FEDERAL – 1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Instituições beneficiadas	Culturais	Na capital	1
		No interior	6
		Total	7
	Hospitalares	Na capital	—
		No interior	—
		Total	—
	De assistência social	Na capital	1
		No interior	6
		Total	7
	Resumo	Na capital	1
		No interior	12
		Total	14
Importâncias concedidas (contos de réis)	Culturais	Na capital	2
		No interior	103
		Total	105
	Hospitalares	Na capital	—
		No interior	—
		Total	—
	De assistência social	Na capital	27
		No interior	152
		Total	179
	Resumo	Na capital	29
		No interior	255
		Total	284

FINANÇAS PÚBLICAS

I – FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO – 1937

1. Receita arrecadada

TÍTULOS			DADOS NUMÉRICOS	
			Contos de réis	%
Renda ordinária	Renda dos Impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	1.120	19,4
		Imposto de consumo	1.316	22,8
		Imposto sôbre atos emanados de govêrno	931	16,1
		Imposto sôbre a renda	841	14,5
		Imposto sôbre loterias	—	—
		Soma	4.208	72,8
	Rendas patrimoniais		1	0
	Rendas industriais		1.101	19,0
	Rendas diversas		51	0,9
	Total		5.361	92,7
Renda extraordinária			248	4,3
Renda com aplicação especial			175	3,0
TOTAL GERAL			5.784	100,0

2. Despesa efetuada

TÍTULOS		DADOS NUMÉRICOS	
		Contos de réis	%
Ministérios	Fazenda	3.551	51,6
	Justiça e Negócios Interiores	285	4,1
	Relações Exteriores	—	—
	Educação e Saúde Pública	526	7,6
	Trabalho, Indústria e Comércio	163	2,4
	Viação e Obras Públicas	2.247	32,6
	Marinha	—	—
	Guerra	—	—
	Agricultura	117	1,7
	Total	6.889	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II – FINANÇAS ESTADUAIS

1. Receita orçada – 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
RENDA DOS IMPOSTOS				
De exportação	4.600	44,2	6.100	46,8
De indústrias e profissões	900	8,6	1.000	8,0
De produção e consumo	300	2,9	—	—
De transmissão de propriedade	500	4,8	600	4,8
Imposto territorial	900	8,6	900	7,2
Imposto sôbre a renda	—	—	—	—
De sêlo	300	2,9	300	2,4
De viação e transporte	10	0,1	50	0,4
De vendas mercantis	900	8,6	1.000	7,9
Outros impostos	560	5,4	894	7,1
Total	8.970	86,1	10.844	86,4
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial	375	3,6	575	4,6
Renda patrimonial	485	4,6	541	4,3
Renda extraordinária	90	0,9	90	0,7
Dívida ativa	500	4,8	500	4,0
Contribuição do Govêrno Federal	—	—	—	—
Contribuição dos municípios	—	—	—	—
Outras rendas	—	—	—	—
Total	1.450	13,9	1.706	13,6
TOTAL GERAL	10.420	100,0	12.550	100,0

2. Despesa fixada – 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Executivo e Secretarias de Estado	681	6,5	1.016	8,2
Poder Legislativo	299	2,9	—	—
Justiça e Magistratura	924	8,9	846	6,8
Defesa e Segurança Pública	2.065	19,8	2.317	18,7
Instrução Pública	2.236	21,5	2.424	19,6
Saúde Pública e Assistência	334	3,2	700	5,6
Obras Públicas e Viação	684	6,6	1.528	12,3
Serviço da Dívida Externa	—	—	—	—
Serviço da Dívida Interna Consolidada	1.166	11,2	1.060	8,6
Serviço da Dívida Flutuante	—	—	—	—
Juros diversos	—	—	—	—
Exercícios findos, reposições e restituições	65	0,6	65	0,5
Arrecadação de Rendas	1.061	10,2	1.259	10,2
Inativos	698	6,7	802	6,5
Subvenções e auxílios	—	—	16	0,1
Desenvolvimento da produção e propaganda	68	0,6	80	0,6
Outras despesas	136	1,3	280	2,3
TOTAL	10.417	100,00	12.393	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II – FINANÇAS ESTADUAIS

3. – Receita arrecadada e despesa efetuada – 1908/1937

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Contos de réis)	DESPESA EFETUADA (Contos de réis)
1908	2.560	2.682
1909	2.680	2.632
1910	5.234	3.572
1911	4.276	5.161
1912	4.494	3.735
1913	4.064	4.288
1914	4.079	4.498
1915	3.838	4.192
1916	4.129	4.355
1917	4.327	4.183
Média	3.968	3.930
Indice (100)	100	100
1918	4.561	4.499
1919	5.613	5.196
1920	4.718	5.270
1921	4.297	5.765
1922	3.935	4.385
1923	5.879	3.685
1924	5.898	5.243
1925	8.315	8.415
1926	6.449	7.196
1927	7.987	9.882
Média	5.765	5.954
Indice	145	152
1928	9.498	11.329
1929	8.442	11.746
1930	7.597	10.238
1931	8.394	12.148
1932	6.769	7.833
1933	7.542	9.413
1934	7.945	10.015
1935	8.152	10.930
1936	13.781	9.831
1937	13.496	11.074
Média	9.162	10.456
Indice	231	266

FINANÇAS PÚBLICAS

III – FINANÇAS MUNICIPAIS – 1908/1937

Receita arrecadada e despesa efetuada

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Contos de réis)	DESPESA EFETUADA (Contos de réis)
1908	524	499
1909	580	506
1910	708	652
1911	740	647
1912	814	775
1913	1.067	1.021
1914	903	927
1915	887	879
1916	1.046	991
1917	1.011	977
Média	828	787
Indice (100)	100	100
1918	1.150	1.121
1919	1.462	1.438
1920	1.403	1.417
1921	1.489	1.448
1922	1.692	1.605
1923	1.868	1.883
1924	2.255	2.126
1925	2.719	2.625
1926	2.489	2.844
1927	2.816	2.793
Média	1.934	1.930
Indice	234	245
1928	3.805	3.102
1929	3.938	4.252
1930	4.259	4.248
1931	4.057	4.031
1932	3.156	3.214
1933	3.512	3.548
1934	3.805	3.778
1935	3.828	3.760
1936	4.109	4.013
1937	(1) 4.694	4.747
Média	3.916	3.879
Indice	473	493

(1) Dados orçamentários.

FINANÇAS PÚBLICAS

IV – FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS (RESUMO) – 1936

Receita arrecadada e despesa efetuada

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Receita	Contos de réis	União	5.547
		Estado	13.781
		Municípios	4.109
		Total	23.437
	Por 100 do total	União	23,67
		Estado	58,80
		Municípios	17,53
		Total	100,00
	Por km²	União	4$
		Estado	9$
		Municípios	3$
		Total	16$
	Por habitante	União	15$
		Estado	37$
		Municípios	11$
		Total	63$
Despesa	Contos de réis	União	6.315
		Estado	9.831
		Municípios	4.013
		Total	20.159
	Por 100 do total	União	31,32
		Estado	48,77
		Municípios	19,91
		Total	100,00
	Por km²	União	4$
		Estado	7$
		Municípios	3$
		Total	14$
	Por habitante	União	17$
		Estado	26$
		Municípios	11$
		Total	54$

SEGURANÇA PÚBLICA – 1936

I – POLÍCIA MILITAR

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado maior	7	7
		Infantaria	23	23
		Cavalaria	—	1
		Saúde	1	1
		Diversos serviços	—	—
		Soma	31	32
	Praças	Estado maior	—	—
		Infantaria	477	477
		Cavalaria	—	—
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	477	477
	Total	Estado Maior	7	7
		Infantaria	500	500
		Cavalaria	—	1
		Saúde	1	1
		Diversos serviços	—	—
		Soma geral	508	509
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	—	—
		Tenentes coroneis	1	1
		Majores	3	4
		Capitães	7	7
		Primeiros tenentes	8	8
		Segundos tenentes	12	12
		Soma	31	32
	Praças		477	477
	Total		508	509

NOTA – O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste quadro, uma tabela sôbre «Guarda Civil», a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

SEGURANÇA PÚBLICA – 1936

II – INSPETORIA DE VEÍCULOS

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	1	1
Sub-inspetor	—	—
Graduados	—	—
Fiscais, chefes de turma, etc	2	2
Guardas	—	—
Saúde	—	—
Pessoal administrativo	—	—
TOTAL	3	3

NOTAS – I. Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais. – II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste quadro, uma tabela sôbre «Bombeiros», a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

REPRESSÃO

I – DETENÇÕES EFETUADAS E RECLUSOS EXISTENTES NA CAPITAL – 1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Detenções efetuadas durante o ano	De homens	99
	De mulheres	16
	Total	115
Reclusos existentes em 31-XII	Homens	59
	Mulheres	2
	Total	61

II – PRISÕES EXISTENTES NO ESTADO – 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Prisões existentes	Número total		26
	Por espécie..	Penitenciárias	—
		Casas de correção	—
		Casas de detenção	—
		Presídios	—
		Cadeias	26
		Manicômios judiciários	—
		Colônias correcionais	—
		Escolas de reforma	—
		Reformatórios agrícolas	—
		Presídios militares	—

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
SITUAÇÃO FÍSICA					
Distâncias entre as linhas extremas (km)		Direção N.–S.	4.317,8	1.852	42,89
		Direção L.–O.	4.334,3	1.668	38,48
Extensão da linha divisória (km)			23.715	7.497	31,61
Área territorial (km²)	Total		8.511.189	1.477.041	17,35
	Segundo os fusos horários do território nacional em relação à hora de Greeuwich	Menos 2 horas	75	—	—
		» 3 »	4.344.712	—	—
		» 4 »	3.814.158	1.477.041	38,73
		» 5 »	352.244	—	—
	Segundo as eras geológicas	Cenozóica	2.156.265	169.020	7,84
		Mesozóica	1.459.341	360.630	24,71
		Paleozóica	933.444	30.690	3,29
		Proterozóica	309.377	66.780	21,59
		Arqueozóica	2.755.018	493.560	17,92
		Indeterminada	897.744	356.461	39,70
	Segundo as bacias hidrográficas	Do Amazonas	4.819.819	950.266	19,72
		» Nordeste	886.581	—	—
		» São Francisco	580.757	—	—
		» Leste	607.505	—	—
		» Paraguai	352.300	352.300	100,00
		» Paraná	859.476	174.475	20,30
		» Uruguai	202.168	—	—
		» Sudeste	202.583	—	—
	Segundo o revestimento florístico	Matas	5.325.433	645.929	12,13
		Cerrados	1.272.146	473.250	37,21
		Caatingas	669.262	42.664	6,37
		Vegetação litorânea	143.674	—	—
		Campos	805.433	175.611	21,80
		Campos inundáveis	133.709	21.823	16,32
		Pantanais	126.201	117.764	93,31
		Outras áreas	35.331	—	—
	Segundo as zonas hipsométricas	De 0 a 100 m	1.896.444	5.700	0,30
		» mais de 100 a 200 m	1.572.829	192.523	12.24
		» » » 200 » 300 »	1.464.355	390.454	26,66
		» » » 300 » 600 »	2.332.253	752.337	32,26
		» » » 600 » 900 »	980.057	131.898	13,46
		» » » 900 m	265.251	4.129	1,55
	Segundo as regiões geográficas	Norte	3.928.789	—	—
		Nordeste	384.747	—	—
		Este	595.615	—	—
		Sul	870.994	—	—
		Centro	2.731.044	1.477.041	54,08
Energia hidráulica (avaliação em HP)	Total		19.519.100	2.202.300	11,28
	Segundo as bacias hidrográficas	Amazonas	4.395.900	1.112.800	25,32
		Nordeste	88.400	—	—
		São Francisco	1.573.300	—	—
		Leste	2.693.500	—	—
		Paraguai	89.500	89.500	100,00
		Paraná	9.720.900	1.000.000	10,29
		Uruguai	198.900	—	—
		Sudeste	758.700	—	—

NOTA – I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela. – II. Nas chaves referentes aos «municípios das capitais», os dados para o Brasil exprimem o movimento global de 22 metrópolis – a federal, as estaduais e a territorial.

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos (100b/a)
Rede meteorológica e hidrométrica federal 1937 (31-XII)	Número total de estações			1.429	32	2,24
	Discriminação	Rede do Departamento de Aeronáutica Civil		328	17	5,18
		Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Águas)	Total	1.101	15	1,36
			Postos pertencentes ao Serviço de Águas	313	—	—
			Postos oficiais cooperadores	466	11	2,36
			Postos particulares cooperadores	322	4	1,24
Divisão territorial 1937 (31-XII)	Número de circunscrições	Judiciárias	Comarcas	790	21	2,66
			Têrmos	1.254	26	2,07
			Distritos	5.079	95	1,87
		Administrativas	Municípios	1.489	26	1,75
			Distritos	4.104	26	0,63
	Extremos das áreas das circunscrições (km2)	Comarcas	Maior	263.782	218.500	82,83
			Menor	71	4.375	6.161,97
		Têrmos	Maior	244.630	244.630	100,00
			Menor	44	4.375	9.943,18
		Municípios	Maior	244.630	244.630	100,00
			Menor	12	4.375	36.458,33
	Área média das circunscrições (km²)	Judiciárias	Comarcas	10.773	70.335	652,88
			Têrmos	6.891	56.809	824,39
			Distritos	1.675	15.548	928,24
		Administrativas	Municípios	5.716	56.809	993,86
			Distritos	2.073	56.809	2.740,42
Núcleos urbanos (sedes municipais) 1937 (31-XII)	Número total			1.489	26	1,75
	Segundo a categoria	Vilas		435	2	0,46
		Cidades		1.054	24	2,28
	Segundo a data da investidura	Até 1600		3	—	—
		De 1601 a 1700		10	—	—
		» 1701 » 1800		16	—	—
		» 1801 » 1900		717	7	0,98
		» 1901 » 1937		743	19	2,56
	Segundo a latitude	Entre 3° e 0° N		3	—	—
		» 0° » 5° S		168	—	—
		» 5° » 10° S		307	1	0,33
		» 10° » 15° S		202	3	1,49
		» 15° » 20° S		151	12	7,95
		» 20° » 25° S		490	10	2,04
		» 25° » 30° S		141	—	—
		» 30° » 34° S		27	—	—

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Núcleos urbanos (sedes municipais) 1937 (31-XII)	Segundo a longitude	Entre 34° e 35° W. G.	6	—	—
		» 35° » 40° » »	375	—	—
		» 40° » 45° » »	392	—	—
		» 45° » 50° » »	488	—	—
		» 50° » 55° » »	163	8	4,91
		» 55° » 60° » »	37	15	40,55
		» 60° » 65° » »	15	2	13,33
		» 65° » 70° » »	11	—	—
		» 70° » 73° » »	2	—	—
	Segundo a altitude	Até 50 m	307	—	—
		De 51 a 100 m	113	1	0,88
		» 101 » 300 »	250	16	6,40
		» 301 » 500 »	235	7	2,98
		» 501 » 700 »	285	1	0,35
		» 701 » 900 »	201	1	0,50
		» mais de 900 »	98	—	—

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESPECIFICAÇÃO				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	Números relativos
População 1937 (31-XII)	Total			43.246.931	383.211	0,89
	Segundo as regiões geográficas	Norte		4.231.545	—	—
		Nordeste		8.238.744	—	—
		Este		5.619.613	—	—
		Sul		16.167.806	—	—
		Centro		8.989.223	383.211	4,26
	Extremos por circunscrições	Comarcas	Maior	1.347.555	48.857	3,63
			Menor	5.039	5.631	111,75
		Têrmos	Maior	1.347.555	48.857	—
			Menor	1.894	1.894	100,00
		Municípios	Maior	1.217.330	48.857	4,01
			Menor	1.894	4.113	217,16
	Média por circunscrição	Divisão judiciária	Comarcas	54.743	18.248	33,33
			Têrmos	34.820	14.738	42,33
			Distritos	8.515	4.033	47,36
		Divisão administrativa	Municípios	29.044	14.738	50,74
			Distritos	10.537	14.738	139,87
Densidade demográfica dos municípios 1937 (31-XII)	Número total de municípios			1.489	26	1,75
	Segundo as taxas por km²	Menos de 1 hab.		49	11	22,45
		De 1 a 2,99 hab.		127	15	11,81
		» 3 » 5,99 »		148	—	—
		» 6 » 9,99 »		175	—	—
		» 10 » 14,99 »		167	—	—
		» 15 » 19,99 »		114	—	—
		» 20 » 29,99 »		214	—	—
		» 30 » 49,99 »		246	—	—
		» 50 » 99,99 »		180	—	—
		» 100 » 299,99 »		56	—	—
		» 300 » 599,99 »		6	—	—
		» 600 e mais hab.		7	—	—

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	(100 b / a)
Registro civil 1936	Movimento total	Nascimentos	Nascidos vivos	563.175	4.092	0,73
			Nascidos mortos	26.092	39	0,15
			Total	589.267	4.131	0,70
		Casamentos		155.110	816	0,53
		Óbitos		365.213	1.110	0,30
	Movimento dos municípios das Capitais	Nascimentos	Nascidos vivos	104.826	420	0,40
			Nascidos mortos	7.931	4	0,05
			Total	112.757	424	0,38
		Casamentos		32.043	104	0,32
		Óbitos		93.901	112	0,12

SITUAÇÃO ECONÔMICA

ESPECIFICAÇÃO			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	Números relativos (100 b / a)
Principais produtos da indústria extrativa mineral 1936	Quantidade	Aço (ton)	73.667	—	—
		Carvão (ton)	662.196	—	—
		Cimento (ton)	485.064	—	—
		Ferro gusa (ton)	78.418	—	—
		Ferro laminado (ton)	62.946	—	—
		Manganês (ton)	166.471	—	—
		Ouro (prod. das minas) (kg)	3.909	—	—
		Sal (ton)	494.119	—	—
		Total (ton)	2.022.885	—	—
	Valor (contos de réis)	Aço	45.311	—	—
		Carvão	32.902	—	—
		Cimento	105.829	—	—
		Ferro gusa	23.564	—	—
		Ferro laminado	61.387	—	—
		Manganês	16.342	—	—
		Ouro (prod. das minas)	74.607	—	—
		Sal	10.871	—	—
		Total	370.813	—	—
Principais produtos da indústria extrativa vegetal 1936	Quantidade (ton)	Babaçú	41.132	—	—
		Borracha	17.581	1.285	7,31
		Castanha	37.116	557	1,50
		Cera de carnaúba	10.675	—	—
		Erva-mate	89.277	12.927	14,48
		Madeiras	567.326	...	—
		Total	763.107	14.769	1,94
	Valor (contos de réis)	Babaçú	42.697	—	—
		Borracha	89.658	6.597	7,36
		Castanha	70.074	1.052	1,50
		Cera de carnaúba	94.032	—	—
		Erva-mate	47.898	7.756	16,19
		Madeiras	93.929	...	—
		Total	438.288	15.405	3,51

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	(100 b / a)
Principais produtos agrícolas 1936	Quantidade	Abacaxi (frutos)	90.697.000	150.000	0,17
		Açúcar (sc. 60 kg)	16.986.187	20.889	0,12
		Aguardente (litro)	120.163.700	700.000	0,58
		Álcool (litro)	69.170.480	285.500	0,41
		Alfafa (ton)	137.623	—	—
		Algodão (ton)	1.171.811	1.500	0,13
		Arroz (sc. 60 kg)	20.226.330	300.000	1,48
		Aveia (kg)	13.450.000	—	—
		Banana (cachos)	73.569.300	350.000	0,48
		Batata (ton)	335.006	300	0,09
		Cacáu (sc. 60 kg)	2.111.280	—	—
		Café (sc. 60 kg)	26.284.100	4.000	0,02
		Cana de açúcar (ton)	18.496.420	19.900	0,11
		Centeio (kg)	15.430.000	—	—
		Cevada (kg)	11.085.000	—	—
		Coco (frutos)	140.512.800	—	—
		Farinha de mandioca (sc.60 kg)	14.604.610	24.000	0,16
		Feijão (sc. 60 kg)	13.783.010	100.000	0,73
		Fumo (kg)	90.864.820	220.000	0,24
		Laranja (caixas)	34.888.650	40.000	0,11
		Mamona (kg)	154.691.900	10.000	0,01
		Mandioca (ton)	4.946.850	10.000	0,20
		Milho (sc. 60 kg)	95.353.370	320.000	0,34
		Trigo (kg)	143.554.000	—	—
		Uva (kg)	201.677.000	—	—
		Vinho (litro)	85.757.400	—	—
	Valor (contos de réis)	Abacaxi	22.211	45	0,20
		Açúcar	676.922	1.065	0,16
		Aguardente	97.428	700	0,72
		Álcool	56.175	263	0,47
		Alfafa	35.810	—	—
		Algodão	1.462.375	1.665	0,11
		Arroz	667.862	9.900	1,48
		Aveia	4.222	—	—
		Banana	103.988	455	0,44
		Batata	136.121	120	0,09
		Cacáu	126.007	—	—
		Café	2.253.819	360	0,02
		Cana de açúcar	—	—	—
		Centeio	4.854	—	—
		Cevada	4.034	—	—
		Coco	30.605	—	—
		Farinha de mandioca	272.238	432	0,16
		Feijão	332.074	2.100	0,63
		Fumo	178.712	418	0,23
		Laranja	356.126	360	0,10
		Mamona	76.268	6	0,01
		Mandioca	—	—	—
		Milho	1.134.293	3.840	0,34
		Trigo	49.747	—	—
		Uva	—	—	—
		Vinho	75.164	—	—
População pecuária — 1935	Efetivos existentes	Bovinos	40.513.900	3.500.000	8,64
		Equinos	6.051.700	200.000	3,30
		Asininos e muares	3.233.000	25.000	0,77
		Suinos	23.182.500	250.000	1,08
		Caprinos	5.871.300	30.000	0,51
		Ovinos	12.645.100	60.000	0,47
		Total	91.497.500	4.065.000	4,44
	Valor dos efetivos (contos de réis)	Bovinos	4.906.024	266.441	5,43
		Equinos	871.667	25.345	2,91
		Asininos e muares	669.364	5.449	0,81
		Suinos	777.792	8.515	1,09
		Caprinos	43.909	285	0,65
		Ovinos	127.377	712	0,56
		Total	7.396.133	306.747	4,15

O ESTADO O O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Gado abatido nos matadouros municipais – 1935	Número de cabeças		Bovinos	2.438.469	45.893	1,88
			Suinos	1.838.389	10.666	0,58
			Ovinos	304.561	500	0,16
			Caprinos	246.638	1.150	0,47
			Total	4.828.057	58.209	1,21
	Quantidade de carne produzida (Kg)		Bovinos	420.659.566	6.818.935	1,62
			Suinos	135.826.554	807.735	0,59
			Ovinos	5.087.301	7.500	0,15
			Caprinos	2.997.899	9.040	0,30
			Total	564.571.320	7.643.210	1,35
	Valor da carne produzida (contos de réis)		Bovinos	551.378	6.384	1,16
			Suinos	255.659	1.340	0,52
			Ovinos	7.648	14	0,18
			Caprinos	4.230	15	0,35
			Total	818.915	7.753	0,95
	Produção de couros e peles		Quantidade (kg)	29.056.830	511.100	1,76
			Valor (contos de réis)	72.936	952	1,31
Indústria da electricidade 1937	Número de emprêsas			1.024	12	1,17
	Usinas geradoras		**Total**	1.236	11	0,89
			Das quais, hidro-elétricas	699	3	0,43
	Potência total (K. W.)		**Total**	906.465	1.819	0,20
			Da qual, hidráulica	765.997	1.037	0,14
	Natureza da corrente fornecida ao consumo	Contínua	Número de usinas	376	3	0,80
			Potência em K. W.	29.950	95	0,32
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas	589	4	0,68
			Potência em K. W.	406.289	1.030	0,25
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas	199	4	2,01
			Potência em K. W.	439.013	694	0,16
		Outras correntes	Número de usinas	19	—	—
			Potência em K. W.	11.834	—	—
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 1936	Número total de fábricas			56.874	425	0,75
	Por espécies tributadas		Fumo	820	2	0,24
			Bebidas	15.698	145	0,92
			Álcool	184	7	3,80
			Fósforos	21	—	—
			Sal	995	—	—
			Calçados	7.203	73	1,01
			Perfumarias	1.140	1	0,09
			Especialidades farmacêuticas	1.291	1	0,08
			Conservas	1.354	15	1,11
			Vinagre e azeite	1.247	14	1,12
			Velas	151	—	—
			Tecidos	591	—	—
			Artefatos de tecidos	3.004	1	0,03
			Papel	299	2	0,67
			Cartas de jogar	11	—	—

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 1936 (concl.)	Por espécies tributadas (concl.)	Chapéus		1.366	2	0,15
		Louça e vidro		98	—	—
		Ferragens		573	—	—
		Café e chá		3.290	19	0,58
		Manteiga		1.865	16	0,86
		Móveis		4.820	35	0,73
		Armas e munições		19	—	—
		Lâmpadas, pilhas, etc		110	—	—
		Queijos		5.015	49	0,98
		Tintas		463	4	0,86
		Leques		22	—	—
		Artefatos de borracha		111	—	—
		Navalhas e pinceis para barba		26	—	—
		Pentes, escovas, etc		211	2	0,95
		Brinquedos		202	—	—
		Artefatos de couro		3.605	27	0,75
		Joias		—	—	—
		Carburêto de cálcio		—	—	—
		Aparelhos sanitários		60	—	—
		Ladrilhos		624	9	1,44
		Instrumentos de música		83	—	—
		Máquinas fotográficas		4	—	—
		Fogões		236	1	0,42
		Cimento		7	—	—
		Linhas		55	—	—
Indústria açucareira – 1937	Usinas	Total		331	10	3,02
		Das quais, funcionaram		296	10	0,38
	Engenhos	Com turbina		326	5	1,53
		Sem turbina		49.088	80	0,16
		Total		49.414	85	0,17
	Distilarias	Total		175	8	4,57
		Das quais, funcionaram		147	6	4,08
	Produção	Açúcar (sc. 60 kg)	Das usinas	10.073.313	18.901	0,19
		Álcool (litro)	Anidro	16.397.781	—	—
			Potável	42.748.619	287.780	0,67
			Total	59.146.400	287.780	0,49
Estradas de ferro. Extensão da rede em tráfego (km) - 1936 (31-XII)	Total			33.521,080	1.170,348	3,49
	Segundo a bitola	Larga (1,60 m)		2.075,916	—	—
		Estreita (0,76m-0,66m-0,60m)		1.452,544	—	—
		Corrente (1,00 m)		29.992,620	1.170,348	3,90
	Segundo a classificação específica	Estradas federais	De propriedade da União	21.720,096	1.170,348	5,39
			Concedidas pela União	2.396,068	—	—
		Estradas estaduais	De propriedade estadual	3.185,646	—	—
			De concessão estadual	6.219,270	—	—

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (h)	Números relativos $\left(\frac{100\ h}{a}\right)$
Estradas de ferro. (Extensão da rede em tráfego (km) 1936 (31-XII, (concl.)	Segundo a classificação regional	Norte		1.017.114	—	—
		Nordeste		3.640.285	—	—
		Este		3.221.460	—	—
		Sul		16.047.912	—	—
		Centro		9.594.309	1.170,348	12,20
	Segundo a classificação econômica	De 1ª categoria		24.069.694	808,950	3,36
		» 2ª »		4.027.407	—	—
		» 3ª »		5.423.979	361,398	6,66
Ferro-carrís	Municípios compreendidos na informação 1936	Total geral		1.027	19	1,85
		Dos quais, possuiam carris urbanos	Municípios de Capitais	18	—	—
			Outros municípios	36	—	—
			Total	54	—	—
	Empresas arroladas nos municípios informantes-1936			47	—	—
	Dados referentes aos municípios das Capitais - 1937	Extensão das linhas (km)		1.568.850	—	—
		Elementos de tração	Carros motores	2.099	—	—
			Locomotivas	...	...	...
			Muares	...	...	...
		Elementos de transporte	Carros de passageiros	3.016	—	—
			Carros de carga ou mistos	411	—	—
			Total	3.427	—	—
		Transportes efetuados durante o ano	Número de passageiros	1.310.205.061	—	—
			Número de volumes	...	—	—
		Pessoal empregado	De direção e administração	449	—	—
			Subalterno	13.533	—	—
			Sem especificação	5.078	—	—
			Total	19.060	—	—
Estradas de rodagem (km) 1937 (31-XII)	Rede geral	Extensão total		200.336,3	7.093,0	3,54
		Discriminação segundo o tipo de leito	Concreto hidráulico	163,4	—	—
			Concreto asfáltico	81,2	—	—
			Macadame betuminoso	2.062,2	—	—
			Pedra britada	6.508,1	—	—
			Terra melhorada	29.612,7	1.432,0	4,84
			Terra não melhorada	161.908,7	5.661,0	3,50
	Rede dos municípios das Capitais	Extensão total		4.080,1	1.115,0	27,32
		Discriminação segundo o tipo de leito	Concreto hidráulico	11,4	—	—
			Concreto asfáltico	27,2	—	—
			Macadame betuminoso	117,7	—	—
			Pedra britada	192,9	—	—
			Terra melhorada	2.879,0	1.115,0	38,72
			Terra não melhorada	851,9	—	—

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais 1937 (31-XII)	Veículos a motor	Para passageiros	Automóveis comuns	62.207	61	0,10
			Auto-ônibus	2.043	8	0,39
			Auto-ambulâncias	179	—	—
			Motociclos de 2 ou 3 rodas	2.166	10	0,46
			Soma	66.595	79	0,12
		Para carga	Auto-caminhões	22.318	51	0,23
			Outros automóveis	353	4	1,13
			Automóveis especiais	224	2	0,89
			Motociclos de 2 ou 3 rodas	8	4	50,00
			Soma	22.903	61	0,27
		Total		89.498	140	0,16
	Veículos a fôrça animada	Para passageiros	Carros de 2 ou 4 rodas	1.565	4	0,26
			Bicicletas	29.260	30	0,10
			Soma	30.825	34	0,11
		Para carga	Carroças comuns, de 2 ou 4 rodas	17.417	75	0,43
			Veículos fechados e outros tipos especiais	1.615	—	—
			Carrinhos de 2 ou 3 rodas a fôrça humana	6.657	56	0,84
			Carros de bois	468	25	5,34
			Soma	26.157	156	0,60
		Total		56.982	190	0,33
	Resumo	Veículos para passageiros		97.420	113	0,12
		Veículos para carga		49.060	217	0,44
		Total geral		146.480	330	0,23
Movimento marítimo - 1937	Entradas	Embarcações nacionais	Número	26.693	480	1,80
			Tonelágem	20.876.344	70.657	0,34
		Embarcações estrangeiras	Número	7.390	150	2,03
			Tonelágem	29.162.388	29.669	0,10
		Total	Número	34.083	630	1,85
			Tonelágem	50.038.732	100.356	0,20

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Movimento marítimo - 1937 (concl.)	Saídas	Embarcações nacionais	Número	26.695	480	1,80
			Tonelágem	20.869.436	70.657	0,34
		Embarcações estrangeiras	Número	7.368	150	2,04
			Tonelágem	29.079.602	29.699	0,10
		Total	Número	34.063	630	1,85
			Tonelágem	49.949.038	100.356	0,20
Tráfego aéreo comercial (Movimento dos aeroportos-1937)	Aeronaves	Chegadas		17.695	592	3,30
		Partidas		17.961	592	3,30
	Passageiros	Desembarcados		56.856	644	1,13
		Embarcados		56.816	665	1,17
	Bagagens	Descarregadas		739.261	11.193	1,51
		Carregadas		737.247	11.089	1,50
	Correio	Descarregado		138.344	1.477	1,07
		Carregado		133.284	1.429	1,07
	Cargas	Descarregadas		243.381	2.557	1,05
		Carregadas		231.737	1.568	0,68
Correios e telégrafos-1936	Pessoal (funcionários de todos os quadros)			28.414	498	1,75
	Estações	Postais		2.889	17	0,59
		Postais-telegráficas		1.174	28	2,39
		Postais-telefônicas		338	1	0,30
		Rádio-elétricas		45	2	4,44
		Telegráficas		46	21	45,66
		Telefônicas		40	2	5,00
		Postos telefônicos		106	7	6,60
	Amplitude da rede	Rede postal	Número de linhas	2.667	32	1,20
			Extensão total (m)	138.399 146	4.884.500	3,53
		Rede telegráfica	Extensão das linhas (m)	590.44.156	4.314.965	7,31
			Desenvolvimento dos fios (m)	118.805.537	6.806.969	5,73
	Caixas postais	De coleta		1.646	13	0,79
		De distribuição		34.982	457	1,31
	Aparelhos receptores de rádio (movimento do respectivo registro)			88.810	290	0,33
	Movimento financeiro (contos de réis)	Receita		110.570	1.081	0,98
		Despesa		143.071	2.420	1,69

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO						NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
						Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Correios e telégrafos 1936 (concl.)	Tráfego postal	Movimento geral	Total das peças de correspondências	Postada e recebida		1.066.902.043	3.325.278	0,31
				Distribuída e expedida		997.781.245	4.267.114	0,43
				Em trânsito		490.711.658	1.633.942	0,33
			Das quais, de correspondência registradas	Postada e recebida		50.003.624	205.806	0,41
				Distribuída e expedida		43.080.094	221.410	0,51
				Em trânsito		43.808.345	42.627	0,33
		Movimento especial	Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Peças	7.929.429	136.220	1,72
					Pêso (kg)	68.035.233	1.150.393	1,69
				Correspondência recebida	Peças	7.387.062	111.871	1,51
					Pêso (kg)	62.070.116	1.160.632	1,87
			Títulos cobrados	Número		2.699	103	3,82
				Importância		143.226$	9:061$	6,33
			Carteiras de identidade fornecidas	Número		5.081	154	3,03
				Renda em sêlos		15.105$	462$	3,06
			Vales postais	Emitidos	Número	373.591	21.660	5,80
					Importância	91.603.397$	9.176:722$	10,02
				Pagos	Número	372.724	7.209	1,93
					Importância	91.563.348$	2.949.926$	3,22
			«Colis postaux»	Recebido	Número total	101.558	38	0,04
					Dos quais, com valor declarado	18.180	—	—
					Importância declarada (frs.ouro)	4.048.254,84	—	—
				Expedidos	Número total	14.511	19	0,13
					Dos quais, com valor declarado	857	—	—
					Importância declarada (frs.ouro)	252.516,70	—	—
			Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas	Número	6.971	10	0,14
					Importância (frs. ouro)	2.387.483.78	2.440,00	0,10
				Expedidas	Número	22.969	9	0,04
					Importância (frs. ouro)	26.455.250.28	203,60	0,00
	Tráfego telegráfico	Telegramas	Transmitidos			16.191.477	212.121	1,31
			Recebidos			15.241.011	282.938	1,86
		Palavras	Transmitidas			316.863.260	13.591.018	4,29
			Recebidas			304.201.222	5.897.534	1,94

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos (100 b / a)
Telefones	Redes telefônicas dos municípios das Capitais 1937	Número de aparelhos		173.324	318	0,18
		Número de assinantes		134.663	286	0,21
		Pessoal empregado		6.302	9	0,14
	Arrolamento geral das redes telefônicas 1936	Municípios compreendidos na informação	Total	1.209	19	1,57
			Dos quais: Possuiam telefones	674	12	1,78
			Dos quais: Não possuiam telefones	535	7	1,31
		Redes arroladas nos municípios informantes		1.420	12	0,85
Propriedade imobiliária 1934	Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano das Capitais – 1937			695.032	3.033	0,44
	Transcrições de transmissões de imóveis 1934	Movimento geral	Número	157.914	1.005	0,64
			Valor (contos de réis)	1.563.611	6.578	0,42
		Do qual, transmissões por compra e venda	Número	112.657	654	0,58
			Valor (contos de réis)	839.461	2.650	0,32
	Inscrições de hipotecas convencionais	Movimento geral	Número	12.106	52	0,43
			Valor (contos de réis)	555.193	1.301	0,23
		Do qual, hipotecas a estabelecimentos bancários	Número	2.003	3	0,15
			Valor (contos de réis)	234.544	285	0,12
Movimento bancário 1937 (31-XII)	Número de estabelecimentos	Nacionais		715	4	0,56
		Estrangeiros		81	—	—
		Total		796	4	0,50
	Total de balanço (contos de réis)			35.121.674	64.479	0,18
	Títulos do atívo (contos de réis)	Capital a realizar		110.673	—	—
		Empréstimos		8.599.270	13.524	0,16
		Letras e efeitos a receber		4.103.480	15.561	0,38
		Caixa matriz, agências, filiais, etc.		3.687.197	23.376	0,63
		Caixa		1.982.560	5.498	0,28
		Diversas contas		16.638.494	6.520	0,04
	Títulos do passivo (contos de réis)	Capital		1.149.723	—	—
		Fundos de reserva		788.766	—	—
		Depósitos a vista		6.904.546	29.068	0,42
		Depósitos a prazo fixo		1.907.757	3.916	0,21
		Caixa matriz, agências, filiais, etc.		4.128.517	9.232	0,22
		Lucros e perdas		94.557	—	—
		Diversas contas		20.147.808	22.263	0,11
Casas de penhores 1937	Cautelas emitidas	Número		529.841	—	—
		Valor		83.807.486$	—	—
	Cautelas resgatadas	Número		446.959	—	—
		Valor		75.971.697$	—	—

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	Do Estado (b)	Números relativos $(\frac{100\ b}{a})$
Exportação de cabotagem 1937	Quantidade (kg)	Animais vivos	721.622	—	—
		Matérias primas	1.123.410.545	120.910	0,01
		Manufaturas	307.574.309	—	—
		Artigos de alimentação e forragens	1.091.577.306	—	—
		Total	2.523.283.782	120.910	0,00
	Valor (mil réis)	Animais vivos	1.769.878	—	—
		Matérias primas	917.126.330	209.975	0,02
		Manufaturas	1.943.816.474	—	—
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	—	
		Total	4.255.160.887	209.975	0,00
Importação de cabotagem 1937	Quantidade (kg)	Animais vivos	721.622	1.600	0,22
		Matérias primas	1.123.410.545	5.179.261	0,46
		Manufaturas	307.574.309	115.125	0,04
		Artigos de alimentação e forragens	1.091.577.306	1.549.891	0,14
		Total	2.523.283.782	6.845.877	0,27
	Valor (mil réis)	Animais vivos	1.769.878	9.201	0,52
		Matérias primas	917.126.330	1.216.856	0,13
		Manufaturas	1.943.816.474	391.399	0,02
		Artigos de alimentação e forragens	1.392.448.205	2.053.091	0,15
		Total	4.255.160.887	3.670.547	0,09
Exportação para o exterior 1937	Quantidade (kg)	Animais e seus produtos	215.082.052	2.842.320	1,32
		Minerais e seus produtos	456.861.721	14.174	0,00
		Vegetais e seus produtos	2.624.401.279	7.765.683	0,30
		Total	3.296.345.052	10.622.177	0,32
	Valor (mil réis)	Animais e seus produtos	553.374.429	11.045.388	2,00
		Minerais e seus produtos	95.446.759	11.068	0,01
		Vegetais e seus produtos	4.443.328.289	7.731.791	0,17
		Total	5.092.059.477	18.788.247	0,37
Importação do exterior 1937	Quantidade (kg)	Animais vivos	1.179.860	391.500	33,18
		Matérias primas	3.356.957.479	2.509.528	0.07
		Manufaturas	683.962.590	201.393	0,03
		Artigos de alimentação e forrágens	1.057.780.043	2.946.729	0,28
		Total	5.099.879.972	6.049.150	0,12
	Valor (mil réis)	Animais vivos	6.081.326	174.133	2,86
		Matérias primas	1.584.532.728	1.941.333	0,12
		Manufaturas	2.768.184.567	266.365	0,01
		Artigos de alimentação e forrágens	955.752.677	2.941.841	0,31
		Total	5.314.551.298	5.323.672	0,10
Rendimentos 1937	Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda (contos de réis)		210.195	837	0,40
Sinistros e acidentes 1937	Número total de incêndios ocorridos nos municípios das Capitais		653	—	—
	Desastres e acidentes ocorridos nos municípios das Capitais	Número total	17.246	...	...
		Pessoas vitimadas — Mortes	1.083	...	...
		Pessoas vitimadas — Lesões	15.317	...	...
		Pessoas vitimadas — Total	16.951	...	...

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

SITUAÇÃO SOCIAL

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Melhoramentos urbanos	Logradouros públicos das Capitais e seus melhoramentos 1937	Logradouros existentes		15.128	120	0,79
		Dos quais	Pavimentados	4.960	120	2,42
			Ajardinados	354	5	1,41
			Arborizados	2.242	6	0,27
			Iluminados — Total	9.215	113	1,23
			Iluminados — A eletricidade	8.950	113	1,26
			Servidos — De água canalizada	7.739	96	1,24
			Servidos — » esgotos pluviais	2.695	—	—
			Servidos — » » domiciliários	4.083	17	0,42
	Parques públicos existentes no país 1936	Municípios informantes	Que não possuiam parques públicos	1.186	19	1,60
			Que possuiam parques públicos	195	4	2,05
			Total	1.381	23	1,67
		Parques existentes		377	7	1,86
	Cemitérios municipais existentes no país 1936	Municípios informantes	Que não possuiam cemitérios municipais	107	—	—
			Que possuiam cemitérios municipais	1.276	24	1,88
			Total	1.383	24	1,74
		Cemitérios existentes		4.264	58	1,36
	Municípios e localidades do país em que existiam logradouros públicos pavimentados 1936	Municípios informantes	Onde não existiam logradouros pavimentados	736	17	2,31
			Onde existiam logradouros pavimentados	648	7	1,08
			Total	1.384	24	1,73
		Localidades em que existiam logradouros pavimentados	Sedes municipais — Cidades	517	7	1,35
			Sedes municipais — Vilas	131	—	—
			Sedes municipais — Soma	648	7	1,08
			Sedes distritais	185	1	0,54
			Outras localidades	7	—	—
			Total	840	8	0,95
	Municípios e localidades do país em que existia ajardinamento urbano 1936	Municípios informantes	Onde não existia ajardinamento urbano	756	18	2,38
			Onde exista ajardinamento urbano	628	6	0,96
			Total	1.384	24	1,73
		Localidades em que existia ajardinamento urbano	Sedes municipais — Cidades	536	6	1,12
			Sedes municipais — Vilas	93	—	—
			Sedes municipais — Soma	629	6	0,95
			Sedes distritais	117	—	—
			Outras localidades	10	—	—
			Total	756	6	0,79

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO					Números absolutos — Do Brasil (a)	Números absolutos — Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia arborização urbana 1936	Municípios informantes		Onde não existia arborização urbana	702	16	2,28
				Onde existia arborização urbana	682	8	1,17
				Total	1.384	24	1,73
		Localidades em que existia arborização urbana	Sedes municipais	Cidades	545	8	1,47
				Vilas	138	—	—
				Soma	683	8	1,17
				Sedes distritais	210	—	—
				Outras localidades	30	—	—
				Total	923	8	0,97
	Municípios e localidades do país em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária 1936	Iluminação pública	Municípios informantes	Onde não existia serviço de iluminação pública	226	11	4,87
				Onde existia serviço de iluminação pública	1.163	14	1,20
				Total	1.389	25	1,80
			Localidades em que existia iluminação pública — Sedes municipais	Cidades	890	14	1,57
				Vilas	274	—	—
				Soma	1.164	14	1,20
				Sedes distritais	986	7	0,71
				Outras localidades	274	3	1,09
				Total	2.424	24	1,00
			Das quais iluminadas	A querosene	322	5	1,55
				» gás carbônico	37	2	5,41
				» gás acetileno	62	—	—
				» eletricidade	2.003	17	0,85
		Iluminação domiciliária	Municípios informantes	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária	432	15	3,47
				Onde existia serviço de iluminação domiciliária	957	10	1,04
				Total	1.389	25	1,80
			Localidades em que existia serviço de iluminação domiciliária — Sedes municipais	Cidades	775	10	1,29
				Vilas	182	—	—
				Soma	957	10	1,04
				Sedes distritais	749	4	0,53
				Outras localidades	214	1	0,47
				Total	1.920	15	0,78
			Das quais iluminadas	A gás carbonico	6	—	—
				» gás acetileno	3	—	—
				» eletricidade	1.911	15	0,78

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO					NUMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
					Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100\ b}{b}\right)$
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia serviço de água e esgoto 1936	Abastecimento dágua	Municípios informantes	Onde não existia abastecimento dagua	783	18	2,30
				Onde existia abastecimento dágua	598	6	1,00
				Total	1.381	24	1,74
			Localidades em que existia abastecimento dágua	Sedes municipais — Cidades	528	6	1,14
				Sedes municipais — Vilas	70	—	—
				Sedes municipais — Soma	598	6	1,00
				Sedes distritais	454	—	—
				Outras localidades	142	—	
				Total	1.194	6	0,50
				Das quais servidas — Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	295	—	—
				Das quais servidas — Tambem com distribuição domiciliária	899	6	0,67
		Esgotos sanitários	Municípios informantes	Onde não existia esgoto sanitário	1.136	22	1,94
				Onde existia esgoto sanitário	245	2	0,82
				Total	1.381	24	1,74
			Localidades em que existia esgoto	Sedes municipais — Cidades	239	2	0,84
				Sedes municipais — Vilas	6	—	—
				Sedes municipais — Soma	245	2	0,82
				Sedes distritais	75	—	—
				Outras localidades	17	—	—
				Total	337	2	0,59
	Serviços de água, esgotos e iluminação nas Capitais 1937	Abastecimento dágua		Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)	914.869.800	2.060.000	0,23
				Extensão das linhas distribuídoras (m)	5.769.752	10.000	0,17
				Capacidade total dos reservatórios (litros)	510.513.162	2.050.000	0,40
				Número de chafarizes públicos	780	4	0,51
				Número de prédios abastecidos	464.417	1.443	0,31
		Esgotos sanitários		Extensão total da rede (m)	1.782.830	4.772	0,27
				Número de logradouros servidos	4.083	17	0,42
				Número de prédios esgotados	271.075	375	0,14
		Iluminação pública		Número de logradouros iluminados	9.215	113	1,23
				Número de focos ou combustores empregados	90.765	799	0,88
		Iluminação domiciliária		Número de logradouros servidos	9.551	113	1,18
				Número de ligações domiciliárias	518.954	867	0,17

O ESTADO O O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO						NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS — Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\ b}{a}\right)$
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia serviços urbanos de limpeza pública 1936	Limpeza das vias públicas	Municípios informantes	Onde não existia o serviço		341	10	2,93
				Onde existia o serviço....		1.042	14	1,34
				Total.........		1.383	24	1,74
			Localidades que possuiam o serviço	Sedes municipais	Cidades......	801	13	1,62
					Vilas.........	241	1	0,41
					Soma...	1.042	14	1,34
				Sedes distritais..........		838	4	0,48
				Outras localidades.......		219	—	—
				Total.........		2.099	18	0,85
		Remoção domiciliária do lixo	Municípios informantes	Onde não existia o serviço		745	15	2,01
				Onde existia o serviço....		638	9	1,41
				Total.........		1.383	24	1,74
			Localidades que possuiam o serviço	Sedes municipais	Cidades......	552	9	1,63
					Vilas.........	86	—	—
					Soma...	638	9	1,41
				Sedes distritais..........		197	2	1,02
				Outras localidades.......		18	—	—
				Total.........		853	11	1,29
	Balneários existentes 1936	Municípios informantes	Onde não existiam balneários.............			1.299	23	1,77
			Onde existiam balneários..................			81	1	1,23
			Total.........................			1.380	24	1,74
		Localidades em que existiam balneários	Sedes municipais	Cidades.................		78	1	1,28
				Vilas....................		3	—	—
				Soma.............		81	1	1,23
			Sedes distritais........................			12	—	—
			Outras localidades.....................			—	—	—
			Total.........................			93	1	1,08
Assistência medico-sanitária 1936	Estabelecimentos	Arrolados	Total..................................			1.372	18	1,31
			Dos quais, existentes nas Capitais..........			453	3	0,66
		Incluídos na estatística	Total..................................			1.198	13	1,09
			Sendo	Oficiais........................		511	9	1,76
				Particulares	Mantidos com recursos próprios..............	278	2	0,72
					Mantidos com o auxílio do Poder Público.........	409	2	0,49

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Assistência medico-sanitária - 1936 (concl.)	Capacidade dos estabelecimentos informantes	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	3.165	35	1,11
			Quartos para doentes	9.361	13	0,14
			Pavilhão de observação ou de isolamento	1.398	14	1,00
			Leitos	81.888	431	0,53
		Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	91	—	—
			Leitos	341	—	—
	Principais instalações nos estabelecimentos informantes	Salas de operações		1.452	13	0,90
		Gabinetes	De raios X	301	2	0,66
			» radioterapia	103	—	—
			» eletroterapia	261	—	—
			Dentários	240	1	0,42
		Laboratórios de análises		546	3	0,55
		Farmacias		576	11	1,91
		Lavanderias		245	1	0,41
		Desinfetórios		199	—	—
		Necrotérics		503	4	0,80
		Fornos crematórios		48	—	—
	Pessoal nos estabelecimentos informantes	Corpo clínico	Clínica geral	2.850	19	0,67
			Clínicos especializados — Total	4.316	8	0,19
			Clínicos especializados — Dos quais, cirurgiões	1.805	5	0,28
			Total geral	7.166	27	0,38
		Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	706	11	1,56
			Dentistas	379	1	0,26
			Internos (acadêmicos)	613	—	—
			Parteiras	325	—	—
			Enfermeiros	2.581	28	1,08
			Enfermeiras	2.775	3	0,11
			Religiosas	2.230	16	0,72
			Outros auxiliares	4.622	31	0,67
			Total	14.231	90	0,63
	Enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos informantes	Com internamento	Masculinos	331.271	3.323	1,00
			Femininos	241.965	345	0,14
			Total	573.236	3.668	0,64
		Sem internamento	Masculinos	1.886.148	193	0,01
			Femininos	1.481.191	129	0,01
			Sem discriminação	86.972	—	—
			Total	3.454.311	322	0,01
	Principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos informantes (sem internamento)	Consultas		5.727.901	322	0,01
		Receitas aviadas		2.363.332	372	0,02
		Curativos		2.675.243	—	—
		Intervenções cirurgicas		131.293	—	—
		Exames radiológicos		112.067	—	—
		Exames de laboratório		574.877	—	—

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Despesas públicas com a assistência médico-sanitária (mil réis) 1935		Federais	110.923.492	69.721	0,06
		Estaduais	77.557.441	261.636	0,34
		Municípais	30.385.976	27.098	0,09
		Total	218.866.909	358.455	0,16
Asilos e recolhimentos 1935	Número de instituições	Arroladas	514	7	1,36
		Informantes	376	7	1,86
	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes (31-XII)		41.087	417	1,01
Caixa Econômica Federal 1936 (31-XII)	Cadernetas em circulação		1.250.094	5.531	0,44
	Saldo dos depósitos (contos de réis)		1.551.595	5.738	0,27
Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura 1937 (32-XII)	Total		192	1	0,52
	Discriminação segundo a finalidade	Agrícolas de venda	30	1	3,33
		De compra em comum	14	—	—
		De crédito agrícola	46	—	—
		De crédito urbano	13	—	—
		Escolares	7	—	—
		De produção e industralização	47	—	—
		De seguros	7	—	—
		De venda em comum	19	—	—
		Outras	9	—	—
Serviço de identificação profissional 1937	Carteiras expedidas	Primeiras vias	210.955	2.353	1,12
		Segundas vias	4.193	—	—
	Registros efetuados	De empregadores	19.185	254	1,32
		De químicos	794	—	—
	Renda arrecadada	Pela expedição de carteiras profissionais	954.580$	11.765$	1,23
		Pelos registros efetuados	142.869$	2.440$	1,71
Convenções de Trabalho 1937	Total das convenções realizadas pelas Inspetorias Federais do Trabalho		2.320	35	1,51
	Segundo os grupos de emoregados abrangidos	1 a 5	1.621	29	1,79
		6 » 10	287	4	1,39
		11 » 50	296	2	0,68
		51 » 100	65	—	—
		Mais de 100	51	—	—
Sindicatos oficialmente reconhecidos 1938 (31-XII)	Total		2.320	27	1,16
	Segundo a espécie	De empregados	1.133	14	1,24
		» empregadores	1.006	6	0,60
		» profissões liberais	118	4	3,39
		» trabalhadores por conta própria	63	3	4,76

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100b}{a}\right)$
SITUAÇÃO CULTURAL						
Educação 1935	Em todo o país	Ensino primário	Unidades escolares	33.251	368	1,11
			Corpo docente	65.708	737	1,12
			Matrícula geral	2.574.751	26.515	1,03
			Matrícula efetiva	2.171.549	23.756	1,09
			Frequência	1.744.414	21.491	1,23
			Aprovações em geral	1.010.918	16.243	1,61
			Conclusões de curso	154.581	2.752	1,78
		Ensino secundário	Unidades escolares	520	7	1,35
			Corpo docente	7.496	77	1,03
			Matrícula geral	93.829	943	1,00
			Matrícula efetiva	89.463	900	1,00
			Frequência	82.631	764	0,92
			Aprovações em geral	72.738	793	1,09
			Conclusões de curso	8.092	114	1,41
		Ensino doméstico	Unidades escolares	462	2	0,43
			Corpo docente	1.320	9	0,68
			Matrícula geral	28.397	121	0,43
			Matrícula efetiva	25.958	121	0,47
			Frequência	21.930	121	0,55
			Aprovações em geral	14.072	99	0,70
			Conclusões de curso	7.351	12	0,16
		Ensino técnico industrial	Unidades escolares	143	2	1,40
			Corpo docente	974	17	1,75
			Matrícula geral	15.034	216	1,44
			Matrícula efetiva	12.637	216	1,71
			Frequência	10.691	156	1,46
			Aprovações em geral	6.837	100	1,46
			Conclnsões de curso	1.187	9	0,76
		Ensino comercial	Unidades escolares	512	8	1,56
			Corpo docente	3.811	55	1,44
			Matrícula geral	26.569	302	1,14
			Matrícula efetiva	24.921	302	1,21
			Frequência	22.959	298	1,30
			Aprovações em geral	19.014	222	1,17
			Conclusões de curso	4.419	83	1,88
		Ensino artístico	Unidades escolares	459	—	—
			Corpo docente	1.081	—	—
			Matrícula geral	10.740	—	—
			Matrícula efetiva	10.186	—	—
			Frequência	9.523	—	—
			Aprovações em geral	8.142	—	—
			Conclusões de curso	3.204	—	—
		Ensino magisterial	Unidades escolares	373	3	0,80
			Corpo docente	3.785	40	1,06
			Matrícula geral	28.316	490	1,73
			Matrícula efetiva	27.244	469	1,72
			Frequência	25.699	463	1,80
			Aprovações em geral	24.383	343	1,41
			Conclusões de curso	7.572	107	1,41
		Ensino superior	Unidades escolares	248	3	1,21
			Corpo docente	3.898	39	1,00
			Matrícula geral	27.501	227	0,83
			Matrícula efetiva	25.996	181	0,70
			Frequência	23.760	149	0,63
			Aprovações em geral	23.790	73	0,30
			Conclusões de curso	4.125	—	—

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Educação 1935	Em todo o país (concl.)	Ensino de outras categorias	Unidades escolares	694	1	0,14
			Corpo docente	3.469	1	0,03
			Matrícula geral	57.479	54	0,09
			Matrícula efetiva	51.023	54	0,11
			Frequência	42.827	46	0,11
			Aprovações em geral	22.582	33	0,15
			Conclusões de curso	11.661	33	0,28
		Total	Unidades escolares	36.662	394	1,07
			Corpo docente	91.542	975	1,06
			Matrícula geral	2.862.616	28.868	1,01
			Matrícula efetiva	2.438.977	25.999	1,07
			Frequência	1.984.434	23.488	1,18
			Aprovações em geral	1.202.656	17.906	1,49
			Conclusões de curso	202.192	3.110	1,54
	Nos municípios das Capitais	Ensino primário	Unidades escolares	4.597	76	1,65
			Corpo docente	18.148	174	0,96
			Matrícula geral	654.376	6.207	0,95
			Matrícula efetiva	530.792	5.765	1,09
			Frequência	434.743	5.457	1,26
			Conclusões de curso	45.591	638	1,40
		Ensino secundário	Unidades escolares	262	2	0,76
			Corpo docente	4.455	30	0,67
			Matrícula geral	59.792	490	0,82
			Matrícula efetiva	57.099	475	0,83
			Frequência	52.550	385	0,73
			Conclusões de curso	5.750	77	1,34
		Ensino doméstico	Unidades escolares	281	1	0,36
			Corpo docente	820	6	0,73
			Matrícula geral	20.904	87	0,42
			Matrícula efetiva	19.593	87	0,44
			Frequência	15.953	87	0,55
			Conclusões de curso	5.333	6	0,11
		Ensino técnico industrial	Unidades escolares	90	2	2,22
			Corpo docente	688	17	2,47
			Matrícula geral	12.108	216	1,78
			Matrícula efetiva	10.254	216	2,11
			Frequência	8.482	156	1,84
			Conclusões de curso	810	9	1,11
		Ensino comercial	Unidades escolares	268	—	—
			Corpo docente	2.110	—	—
			Matrícula geral	16.563	—	—
			Matrícula efetiva	15.257	—	—
			Frequência	14.030	—	—
			Conclusões de curso	2.731	—	—
		Ensino artístico	Unidades escolares	273	—	—
			Corpo docente	780	—	—
			Matrícula geral	7.334	—	—
			Matrícula efetiva	7.098	—	—
			Frequência	6.711	—	—
			Conclusões de curso	2.612	—	—
		Ensino magisterial	Unidades escolares	106	1	0,94
			Corpo docente	1.312	17	1,30
			Matrícula geral	13.050	340	2,61
			Matrícula efetiva	12.528	323	2,58
			Frequência	11.736	323	2,75
			Conclusões de curso	3.073	80	2,60

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Educação 1935 (concl.)	Nos municípios das Capitais (concl.)	Ensino superior	Unidades escolares	173	1	0,58
			Corpo docente	3.084	15	0,49
			Matrícula geral	23.960	42	0,18
			Matrícula efetiva	22.852	42	0,18
			Frequência	20.815	41	0,20
			Conclusões de curso	3.559	—	—
		Ensino de outras categorias	Unidades escolares	468	1	0,21
			Corpo docente	2.563	1	0,04
			Matrícula geral	44.564	54	0,12
			Matrícula efetiva	40.397	54	0,13
			Frequência	33.043	46	0,14
			Conclusões de curso	9.765	33	0,34
		Total	Unidades escolares	6.518	84	1,29
			Corpo docente	33.960	260	0,77
			Matrícula geral	852.651	7.436	0,87
			Matrícula efetiva	715.870	6.962	0,97
			Frequência	598.063	6.495	1,09
			Conclusões de curso	79.224	843	1,06
Bibliotecas (públicas ou semi-públicas)	Bibliotecas existentes nos municípios das Capitais - 1937	Número de bibliotecas		538	3	0,56
		Número de volumes	Catalogados	832.983	13.732	1,65
			A catalogar	254.639	—	—
			Total	1.087.622	13.732	1,26
		Número de consulentes durante o ano		1.079.773	7.123	0,66
	Bibliotecas arroladas no país - 1936	Municípios informantes	Onde não existiam bibliotecas	1.048	20	1,91
			Onde existiam bibliotecas	339	4	1,18
			Total	1.387	24	1,73
		Localidades em que existiam bibliotecas	Sedes municipais — Cidades	284	4	1,41
			Sedes municipais — Vilas	55	—	—
			Sedes municipais — Soma	339	4	1,18
			Sedes distritais	8	—	—
			Outras localidades	1	—	—
			Total	348	4	1,15
		Número de bibliotecas	Total	841	10	1,19
			Das quais, eram bibliotecas públicas	142	3	2,11
Museus	Museus existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de museus		30	2	6,67
		Coleções existentes	Número de coleções	581	60	10,33
			Peças compreendidas — Total	28.906	...	—
			Peças compreendidas — Das quais, expostas	17.062	...	—
		Número de visitantes durante o ano		446.649	238	0,05

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Museus.... (concl.)	Museus arrolados no país 1936	Municípios informantes	Onde não existiam museus	1.361	23	1,69
			Onde existiam museus	26	1	3,85
			Total	1.387	24	1,73
		Localidades em que existiam museus	Sedes municípais — Cidades	26	1	3,85
			Sedes municípais — Vilas	—	—	—
			Sedes municípais — Soma	26	1	3,85
			Sedes distritais	—	—	—
			Outras localidades	—	—	—
			Total	—	—	—
		Número de museus	Total	55	2	3,64
			Dos quais, eram franqueados ao público	17	—	—
Monumentos históricos e artísticos 1936	Municípios informantes		Onde não existiam monumentos	1.014	17	1,68
			Onde existiam monumentos	376	7	1,86
			Total	1.390	24	1,73
	Localidades em que existiam monumentos	Sedes municípais	Cidades	317	7	2,21
			Vilas	59	—	—
			Soma	376	7	1,86
		Sedes distritais		3	—	—
		Outras localidades		—	—	—
		Total		379	7	1,85
	Números de monumentos arrolados	Total		1.094	21	1,92
		Discriminação segundo a espécie	Estátuas	132	1	0,76
			Hermas	235	3	1,28
			Obeliscos	145	5	3,45
			Placas	82	2	2,44
			Edifícios	149	1	0,67
			Outros	351	9	2,56
Diversões	Nos municípios das Capitais - 1937	Teatros e salões destinados a fins teatrais	Número total	390	5	1,28
			Sendo — Teatros	34	—	—
			Sendo — Cinemas e salões	356	5	1,40
		Lotação (número de lugares)	Nas frisas e camarotes	10.996	—	—
			Nos balcões e varandas	27.004	—	—
			Na platéia	196.891	1.800	0,91
			Nas galerias	22.648	—	—
			Sem especificação	9.270	—	—
			Total	266.809	1.800	0,67
		Número total de espetáculos realizados	Sessões cinematográficas	207.010	6	0,00
			Espetáculos de gênero «circo»	165	—	—
			Espetáculos de outros gêneros	5.512	5	0,09
			Total	211.687	11	0,01

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
					Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Diversões (concl.)	Nos municípios das Capitais - 1937 (concl.)	Número total de espectadores		Das sessões cinematográficas	36.347.534	1.000	0,00
				Dos espetáculos do gênero «circo»	153.897	—	—
				Dos espetáculos de outros gêneros	1.758.386	4.000	0,23
				Total	39.855.746	5.000	0,01
	No país - 1936	Municípios informantes		Onde não existiam casas de diversões	569	14	2,46
				Onde existiam casas de diversões	820	10	1,22
				Total	1 389	24	1,73
		Localidades onde existem estabelecimentos de diversões	Sedes municipais	Cidades	693	10	1,44
				Vilas	127	—	—
				Soma	820	10	1,22
			Sedes distritais		79	—	—
			Outras localidades		1	—	—
			Total		900	10	1,11
		Estabelecimentos de diversões arrolados			1.836	17	0,93
Associações culturais 1936	Municípios informantes	Onde não existiam associações culturais			839	20	2,38
		Onde existiam associações culturais			543	3	0,55
		Total			1.382	23	1,66
	Localidades em que existiam associações culturais	Sedes municipais	Cidades		463	2	0,43
			Vilas		80	1	1,25
			Soma		543	3	0,55
		Sedes distritais			77	—	—
		Outras localidades			—	—	—
		Total			620	3	0.48
	Número de associações arroladas	Total			3.268	43	1,32
		Discriminação segundo a espécie	De cultura física		1.315	7	0,53
			De cultura intelectual e artística		364	11	3,02
			De cultura social e moral		1.583	25	1,58
Imprensa periódica	Periódicos existentes nos municípios das Capitais – 1937	Número de periódicos			524	8	1,53
		Dos quais	Particulares		430	6	1,40
			Em português		480	8	1,67
			Diários		115	1	0,87
			Com oficinas próprias		140	2	1,43
	Periódicos arrolados no país – 1936	Municípios informantes	Onde não se publicavam periódicos		847	16	1,89
			Onde se publivacam periódicos		534	8	1,50
			Total		1.381	24	1,74
		Localidades em que se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades	533	8	1,50
				Vilas	1	—	—
				Soma	534	8	1,50
			Sedes distritais		2	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			Total		536	8	1,49

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Imprensa periódica (concl.)	Periódicos arrolados no país–1936 (concl.)	Número de periódicos	Total		1.978	21	1,06
			Discriminação segundo a espécie	Jornais	1.372	18	1,31
				Revistas	335	2	0,60
				Boletins	95	1	1,05
				Anuários	22	—	—
				De outras espécies	154	—	—
Rádio-difusão–1937 (31-XII)	Número total de emprêsas				64	—	—
	Dos quais tendo sede	Nos municípios das capitais			38	—	—
		Em outros municípios			26	—	—
Difusão bibliográfica–1936	Tipografias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam tipografias		818	17	2,08
			Onde existiam tipografias		567	7	1,23
			Total		1.385	24	1,73
		Localidades em que existiam tipografias	Sedes municipais	Cidades	567	7	1,23
				Vilas	—	—	—
				Soma	567	7	1,23
			Sedes distritais		—	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			Total		567	7	1,23
		Número de tipografias			1.823	21	1,15
	Livrarias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam livrarias		1.042	18	1,73
			Onde existiam livrarias		342	6	1,75
			Total		1.384	24	1,73
		Localidades em que existiam livrarias	Sedes municipais	Cidades	342	6	1,75
				Vilas	—	—	—
				Soma	342	6	1,75
			Sedes distritais		—	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			Total		342	6	1,75
		Números de livrarias			971	21	2,16
	Casas editoras arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam casas editoras		1.335	22	1,65
			Onde existiam casas editoras		50	2	4,00
			Total		1.385	24	1,73
		Localidades em que existiam casas editoras	Sedes municipais	Cidades	50	2	4,00
				Vilas	—	—	—
				Soma	50	2	4,00
			Sedes distritais		—	—	—
			Outras localidades		—	—	—
			Total		50	2	4,00
		Número de casas editoras			146	3	2,05

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				Números absosutos Do Brasil (a)	Números absosutos Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Campos desportivos - 1936	Municípios informantes	Onde não existiam campos de desportos		1.120	17	1,52
		Onde existiam campos de desportos		269	7	2,60
		Total		1.389	24	1,73
	Localidades em que existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades	244	6	2,46
			Vilas	25	1	4,00
			Soma	269	7	2,60
		Sedes distritais		13	—	—
		Outras localidades		—	—	—
		Total		282	7	2,48
	Número de campos arrolados			638	13	2,04
Despesas públicas com a assistência cultural (mil réis) 1935	Federais			81.261.189	246.146	0,30
	Estaduais			241.013.414	1.930.055	0,80
	Municipais			87.940.073	224.772	0,26
	Total			410.214.676	2.400.973	0,59
Cultos — Congregações religiosas arroladas 1936	Municípios informantes	Onde não existiam congregações religiosas		500	9	1,80
		Onde existiam congregações religiosas		834	14	1,68
		Total		1.334	23	1,72
	Localidades em que existiam congregações	Sedes municipais	Cidades	630	12	1,90
			Vilas	204	2	0,98
			Soma	834	14	1,68
		Sedes distritais		175	—	—
		Outras localidades		64	—	—
		Total		1.073	14	1,30
	Número de congregações	Católicas		3.376	23	0,68
		Acatólicas		343	9	2,62
Cultos — Templos arrolados 1936	Municípios informantes	Onde não existiam templos		28	1	3,57
		Onde existiam templos		1.337	21	1,57
		Total		1.365	22	1,61
	Localidades em que existiam templos	Sedes municipais	Cidades	930	19	2,04
			Vilas	407	2	0,49
			Soma	1.337	21	1,57
		Sedes distritais		1.685	—	—
		Outras localidades		1.827	35	1,92
		Total		4.849	56	1,15
	Número de templos	Católico — Matrizes	Catedrais	63	3	4,76
			Outras	1.498	4	0,27
		Católico	Basílicas	10	—	—
			Igrejas comuns	2.527	34	1,35
			Capelas	6.334	41	0,65
			Não especificados	177	1	1,56
			Soma	10.609	83	0,78

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO					NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
					Do Brasil (a)	Do Estado (b)	($\frac{100\ b}{a}$)
Cultos (concl.)	Templos arrolados-1936 (concl.)	Número de templos (Concl.)	Acatólicos	Protestantes	1.228	12	0,98
				De outras religiões	398	8	2,01
				Soma	1.626	20	1,23
			Total		12.235	103	0,84
	Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936	Localidades onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades	794	10	1,26
				Vilas	343	1	0,29
				Soma	1.137	11	0,97
			Sedes distritais		502	—	—
			Outras localidades		431	4	0,93
			Total		2.070	15	0,72
		Número de reuniões ou festividades religiosas	Católicas		4.038	39	0,97
			Acatólicas		24	—	—
			Total		4.062	39	0,96
	Culto católico - 1935	Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições (arquidioceses dioceses, prelazias e prefeituras)		96	6	6,25
			Pequenas circunscrições (paróquias, curatos e capelas curadas)		2.988	51	1,71
		Movimento religioso	Batizados		1.344.958	9.682	0,72
			Casamentos		235.940	1.543	0,65
			Extremas unções		120.632	431	0,36
			Encomendações		89.327	496	0,56
	Cultos protestantes 1935	Número de igrejas			646	12	1,86
		Número de pessoas filiadas			167.457	819	0,49
		Conversões			10.232	81	0,79
		Batizados			13.903	95	0,68
		Casamentos			2.317	4	0,17
		Consagrações fúnebres			2.631	10	0,38
Delinquência (nos municípios das Capitais) 1937	Crimes	Número de ocorrências			13.008	115	0,88
		Autores	Homens		10.901	101	0,93
			Mulheres		892	14	1,57
			Total		13.068	115	0,88
	Contravenções	Número de ocorrências			72.241	...	...
		Autores	Homens		6.238	...	...
			Mulheres		365	...	...
			Total		72.767	...	...
Casas de jôgo 1936	Municípios informantes	Onde não existiam casas de jôgo			1.103	22	1,99
		Onde existiam casas de jôgo			184	1	0,54
		Total			1.287	23	1,79
	Localidades em que existiam casas de jôgo	Sedes municipais	Cidades		142	1	0,70
			Vilas		42	—	—
			Soma		184	1	0,54
		Sedes distritais			3	—	—
		Outras localidades			13	—	—
		Total			207	1	0,48
	Estabelecimentos arrolados				535	1	0,19

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Suicidios e tentativas de suicídios (nos municípios das Capitais) 1937	Número total de atentados			1.260	—	—
	Segundo o resultado	Fatais		570	—	—
		Frustros		690	—	—
	Segundo o sexo dos autores	Praticados por homens		589	—	—
		Praticados por mulheres		576	—	—

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ESPECIFICAÇÃO					Do Brasil (a)	Do Estado (b)	Números relativos
Administração pública	Número de funcionários da administração estadual – 1938 (31-XII)	Total			106.987	1.224	1,14
		Quadro ordinário	Administração geral		90.478	1.115	1,23
			Justiça		4.334	104	2,40
			Sem especificação		218	...	...
			Soma		95.030	1.219	1,20
		Quadro extranumerário	Administração		11.191	5	0,04
			Justiça		57	...	...
			Sem especificação		709	...	...
			Soma		11.957	5	0,04
	Pessoal permanentes da administração municipal das Capitais - 1937	Prefeitos	Homens		22	1	4,55
			Mulheres		—	—	—
		Repartições e serviços	Especificadamente por sexos	Homens	16.795	78	0,46
				Mulheres	1.005	5	0,50
			Sem especificação		25.003	—	—
		Total			42.803	83	0,19
Finanças públicas 1936 (contos de réis)	Receita arrecadada	Federal			3.127.460	5.547	0,17
		Estadual			1.814.325	13.781	0,75
		Municipal (1)			882.640	4.109	0,47
		Total			5.824.425	23.437	0,40
	Despesa efetivada	Federal			3.226.081	6.315	0,20
		Estadual			1.887.296	9.831	0,52
		Municipal (1)			896.487	4.013	0,45
		Total			6.009.864	20.159	0,33
Segurança pública 1936 (est. efetivo)	Polícia Militar				43.810	509	1,16
	Guarda civil				8.943	—	—
	Inspetoria de veículos				2.372	3	0,13
	Bombeiros				3.502	—	—

(1) Dados orçamentários.

O ESTADO E O BRASIL

BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS Do Brasil (a)	NÚMEROS ABSOLUTOS Do Estado (b)	Números relativos $\left(\frac{100\,b}{a}\right)$
Repressão.	Nos municípios das Capitais 1937	Detenções efetuadas durante o ano	De homens	9.562	99	1,04
			De mulheres	743	16	2,15
			Sem especificação	2.972	—	—
			Total	13.277	115	0,87
		Reclusos existentes em 31-XII	Homens	3.946	59	1,49
			Mulheres	80	2	2,50
			Sem especificação	104	—	—
			Total	4.130	61	1,48
	No país	Prisões existentes 1937 (31-XII)	Número total	1.503	26	1,73
			Sendo — Cadeias comuns	1.457	26	1,78
			Sendo — Outras prisões	46	—	—

CRONOLOGIA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS — Data do acontecimento — Dia	Mês	Ano	Aniversário em 1938
I – Descobrimento, conquista e fixação de limites				
Descobrimento, por Pascoal Moreira Cabral, das minas do arraial de N. S. da Penha de França, início do povoamento de Corumbá	8	IV	1719	219°
Colocação, pelos comissários da demarcação de limites entre Portugal e Espanha, de um marco à margem direita do rio Paraguai	17	I	1754	184°
Começa a ser explorado o ribeirão de Santo Antônio dos Guarajús	27	II	1776	162°
O sargento-mór Marcelino Roiz Camponês ocupa o ponto a que denominou Albuquerque, hoje Corumbá, tomando posse para a corôa de Portugal	21	IX	1778	160°
Partida de uma bandeira para o Alto S. Lourenço, afim de atacar o aldeiamento dos índios Bororós e afugentá-los para o interior	3	X	1781	157°
Chegada a Vila Bela dos membros da comissão demarcadora de limites, por parte do govêrno português	22	II	1782	156°
Os chefes Guaicurús protestam fidelidade e amizade aos portuguêses	1	VIII	1791	147°
Os irmãos João Alexandre de Brito Leme e João de Brito Leme iniciam a exploração do rio das mortes até a altura dos Araés	2	V	1803	135°
Partida da expedição destinada ao descobrimento das minas dos Martírios	8	V	1820	118°

CRONOLOGIA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Ocupação do lugar Fecho dos Morros, no rio Paraguai	29	VI	1850	88º
Assentamento, à margem direita do rio Apa, do primeiro marco divisório entre o Brasil e o Paraguai	22	IX	1872	66º
Aprovação da convenção de limites com o Pará	4	VII	1910	28º
Assinatura do acôrdo para demarcação de limites com o Amazonas	14	IX	1910	28º
Incorporação ao município de Corumbá de uma faixa de terra entre a linha do 7º e 8º marco e o rio Paraguai	14	I	1911	27º
Partida de uma espedição de penetração para a zona dos vales do Paranatinga e Xingú	14	IV	1913	25º
II – Formação econômica, social e política				
Celebração da primeira missa em Cuiabá pelo padre Jerônimo Botelho	21	II	1721	217º
Nomeação de Antão Leme da Silva, primeiro mestre de campo de Cuiabá	3	XI	1726	212º
Remessa, pela primeira vez, do produto dos direitos reais de entrada, na importância de 14.263 oitavas de ouro	6	III	1728	210º
Criação da capitania independente da de S. Paulo	9	V	1748	190º
Chegada a Cuiabá de d. Antônio Rolim de Moura, primeiro governador e capitão general de Mato Grosso	12	I	1751	187º
Doação a Antônio da Costa Nunes do primeiro lote de terras devolutas para a lavoura	19	II	1751	187º
Criação da primeira unidade militar na capitania	18	IX	1751	187º
Criação de um posto militar no Rio Jaurú	22	IV	1762	176º
Lançamento da primeira pedra do presídio de Coimbra	13	IX	1775	163º
O govêrno determina a realização de pesquisas duma mina de cobre no rio Jaurú	1	VII	1780	158º
Embarque, em Corumbá, da primeira partida de pedra calcárea extraída das pedreiras alí existentes e destinadas às obras do Forte Príncipe da Beira	25	VII	1782	156º
Descobrimento das jazidas minerais do rio Cabaçal	8	VII	1790	148º
Encerra-se o recenseamento relativo a 1791, acusando uma população de 23.189 habitantes	31	X	1792	146º
Concessão de favores aos agricultores que promovam o plantío e cultura de algodão e cuidem do fabrico de fios e tecidos de algodão	25	I	1813	125º
Organização de uma sociedade denominada Compania de Mineração de Cuiabá	15	II	1814	124º
Lançamento da pedra fundamental da Santa Casa de Misericórdia	3	II	1817	121º
Criação de um estabelecimento militar para concêrto e fabrico de armas	18	IV	1818	120º
Nomeação de d. Nuno Eugênio de Lossio Leibltz, primeiro presidente da Província	25	XI	1823	115º
Abandono das lavras de ouro do arraial dos Arés com a saída dos moradores para Barreiros	31	X	1825	113º
Elevação da prelazia de Cuiabá à categoria de Bispado	15	VII	1826	112º
Criação da Administração dos Correios, sendo nomeado administrador José de Souza Canavarros	5	III	1829	109º

CRONOLOGIA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Fundação da Colônia Militar de Dourados	10	V	1831	107º
Instalação da Câmara Municipal de Cuiabá	7	VI	1831	107º
Posse do dr. Pascoal Rodrigues de Miranda, primeiro juiz de direito de Cuiabá	16	I	1834	104º
Início do funcionamento da Tesouraria da Fazenda, hoje Delegacia Fiscal	23	II	1834	104º
Instalação da primeira Assembléia Provincial	3	VII	1835	103º
Elevação de Cuiabá à categoria de capital da Província	28	VIII	1835	103º
Aparecimento do «Themis Matogrossense», primeiro jornal editado na Província	14	VIII	1839	99º
Nomeação do primeiro chefe de Polícia, dr. José da Costa Leite Falcão	24	V	1842	96º
Chegada dos missionários capuchinhos, incumbidos da direção dos índios aldeiados em Bom Conselho	20	X	1847	91º
Chegada a Cuiabá do primeiro navio a vapor «Corsa»	20	II	1857	81º
Lançamento da pedra fundamental do Seminário Episcopal, primeiro estabelecimento de ensino secundário em Mato Grosso	7	XII	1858	80º
O negociante Manuel Cavassa inicia a construção da primeira casa no lugar Albuquerque, hoje Corumbá, até então despovoado	21	XII	1858	80º
Início da arborização pública de Cuiabá	7	II	1859	79º
Recenseamento procedido acusa uma população de 26.659 habitantes na Província	14	II	1861	77º
Aprisionamento, pelo vapor paraguaio «Taquari» do navio brasileiro «Marquez de Olinda», no qual viajava o coronel Frederico Carneiro de Campos, nomeado presidente e comandante das armas de Mato Grosso	1	X	1864	74º
Uma expedição paraguaia intima ao comandante do Forte de Coimbra a entrega da praça	27	XII	1864	74º
O Forte de Coimbra é abandonado, por não poder mais resistir, caindo em poder dos paraguaios	28	XII	1864	74º
Ocupação, por fôrças paraguaias, da vila de Corumbá, abandonada na véspera	3	I	1865	73º
Criação de uma colônia militar denominada Ita-Acaiú, na margem esquerda do rio Araguaia	18	II	1867	71º
Expedição destinada a efetuar o reconhecimento dos rios Tocantins e Araguaia, sob o ponto de vista da navegabilidade por embarcações a vapor	4	III	1867	71º
Inauguração do fortim São José, na margem esquerda do rio Cuiabá	25	III	1867	71º
É tomada de assalto a vila de Corumbá, que se achava em poder dos paraguaios	13	VI	1867	71º
Bênção e assentamento da pedra fundamental da Igreja Matriz	17	II	1872	66º
Instalação do Tribunal de Relação	1	V	1874	64º
Instalação da primeira Escola Normal criada em Mato Grosso	3	II	1875	63º
É exposta à venda, pela primeira vez, uma partida de café colhida no sítio Bonfim	19	VI	1876	62º
Fundação da Sociedade de Mineração Matogrosesnse, destinada à exploração de minas de ouro e de diamantes, entre a Serra Azul e as matas do Rio Arinos	10	VII	1878	60º

CRONOLOGIA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver-sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Instalação do Liceu Cuiabano	7	III	1880	58°
Inauguração do primeiro jardim público em Cuiabá, na praça do Palácio, hoje praça coronel Alencastro	25	IX	1882	56°
Fundação de uma sociedade destinada a explorar as minas dos Martírios	13	II	1884	54°
Chegam a Cuiabá os primeiros Bororós pacificados	16	VI	1886	52°
Inauguração da primeira estação telegráfica estabelecida em Mato Grosso	22	IX	1889	49°
Celebração do primeiro casamento civil em Cuiabá	14	VIII	1890	48°
Instalação da primeira Assembléia Constituinte	30	VII	1891	47°
Promulgação da primeira Constituição do Estado	15	VIII	1891	47°
Posse do dr. Manuel José Murtinho, primeiro governador no regime republicano	16	VIII	1891	47°
Concessão de privilégio ao engenbeiro João Teixeira Soares para construção de uma estrada de ferro do rio Jaurú ao rio Guaporé	11	I	1892	46°
Nova organização municipal do Estado	28	I	1892	46°
Estabelecimento do serviço de Higiene Pública no Estado	8	XI	1892	46°
Regulamentação das Minas do Estado	30	I	1895	43°
Inauguração do Observatório Meteorológico D. Bosco, fundado pela missão salesiana	13	XI	1900	38°
Contrato com João Pedro Dias para instalação e exploração de um serviço telefônico na Capital	11	III	1901	37°
Inauguração do serviço de mineração no rio Coxipó Mirim, sendo empregada, para êsse fim, a primeira draga introduzida no Estado	17	I	1903	35°
Instalação da Escola de Aprendizes Artífices	1	I	1910	28°
Inauguração, em Cuiabá, do primeiro grupo escolar criado no Estado	3	IX	1910	28°
Criação da Província Eclesiástica de Cuiabá, com a elevação da diocese a arquidiocese	22	X	1910	28°
Regulamentação da Secção de Estatística, anexa ao Tesouro do Estado	10	I	1910	28°
Instalação da Inspetoria geral de índios e localização dos trabalhadores nacionais	7	IX	1911	27°
Inauguração da Biblioteca Pública	3	V	1912	26°
Criação de um campo de demonstração agrícola e de uma escola agrícola e pastoril	7	I	1913	25°
Criação do serviço de identificação e estatística criminal	1	XII	1919	19°
É reservada entre os rios Brilhante e Parnambí uma área de 50.000 hectares de terras devolutas para a colonização	20	I	1923	15°
Reforma da Constituição Estadual	28	VI	1927	11°
Criação na Fôrça Pública, de uma escola de aviação para militares e civís	19	VII	1928	10°
Concessão de um premio ao aviador Hans Gusy por haver realizado a primeira viagem aérea entre a capital da República e Mato Grosso	12	X	1929	9°
Promulgação da 2ª Constituição Republicana	25	XII	1935	3°

CRONOLOGIA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Ratificação da Convenção Nacional de Estatística	2	IX	1936	2º
Criação da Escola Pedro Gardés, para alfabetização de operários e seus filhos	13	X	1936	2º
O serviço geral de estatística, passa, provisoriamente, para o Tesouro do Estado	30	XI	1936	2º
Contrato para execução de estudos geofísicos no território do Estado	30	XI	1936	2º
Instituição da Junta Executiva Regional de Estatística	12	IV	1937	1º
Organização da Faculdade de Direito	30	IX	1937	1º
Criação da Diretoria de Estatística e Publicidade	19	X	1937	1º

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS REFERENTES AOS SERVIÇOS ESTATÍSTICOS E GEOGRÁFICOS NO PERIODO DE 1º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n. 110	15	XII	931	Nomeia a representação do Estado à Quarta Conferência Nacional de Educação, com poderes especiais para assinar o Convênio de Estatística Educacional.	—:—
Dec. n. 125	27	I	932	Aprova e ratifica o Convênio de Estatística Educacional.	O Convênio a que se refere o decreto foi assinado na Capital da República em 20 de dezembro de 1931, por todas as Unidades Federadas, com o fim de melhorar as estatísticas educacionais e conexas.
Dec. n.	27	I	932	Atribue à Diretoria Geral da Instrução Pública a execução do Convênio de Estatística Educacional.	—:—
Dec. n. 283	4	VII	933	Modifica o registro dos estabelecimentos particulares de ensino.	Visa o decreto a melhoria dos registros das escolas para melhor realizar a estatística educacional.
Dec. n. 381	24	VII	934	Autoriza a participação do Estado à Convenção Nacional de Estatística convocada pelo Decreto Federal n. 24.787, de 14/VII/934.	
Dec. n. 74	2	IX	936	Ratifica, na parte referente ao Estado, o acôrdo ínter-administrativo firmado no Rio de Janeiro, entre o govêrno da União e o dêste Estado, pelo seu Delegado á Convenção Nacional de Estatística, nos têrmos do art. 9º da Constituição Federal.	O acôrdo ínter-administrativo aludido foi firmado entre a União e as demais Unidades Federadas com o fim de coordenar as atividades estatísticas no país.

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS REFERENTES AOS SERVIÇOS ESTATÍSTICOS E GEOGRÁFICOS NO PERIODO DE 1º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n. 85.....	30	XI	936	Comete ao Tesouro do Estado o Serviço Geral de Estatística, em virtude do acôrdo de 11 de Agôsto de 1936 realizado na Capital do País.	
Dec. n. 6......	12	IV	937	Atribue à Diretoria Geral de Instrução Pública o serviço de estatística educacional.	—:—
Dec. n. 7......	12	IV	937	Institue a Junta Executiva Regional de Estatística, na forma da base IV, da cláusula 1, da Convenção Nacional de Estatística.	—:—
Lei n. 119......	19	X	937	Cria a Diretoria de Estatística e Publicidade, subordinada à Secretaria da Agricultura.	Com a criação da Diretoria procura o Govêrno do Estado assegurar cabal desempenho das obrigações assumidas na Convenção Nacional de Estatística.
Lei n. 124......	20	XI	937	Institue a taxa de estatística destinada ao funcionamento da Diretoria de Estatística e Publicidade.	A taxa ora criada incide sôbre as mercadorias entradas ou saídas do Estado, à base de 0,5% sôbre o respectivo valor.
Dec. n. 107....	14	XII	937	Ratifica, na parte que diz respeito a êste Estado, o regulamento do Conselho Brasileiro de Geografia baixado pelo Presidente do Instituto Nacional de Estatística, e cria, nesta Capital um Diretório Regional.	—:—
Dec. n. 133....	21	I	938	Dá regulamento ao Liceu Cuiabano.	Pelo regulamento aprovado a administração do Liceu fica obrigada a organizar a estatística do movimento didático.
Dec. lei n. 145.	29	III	938	Dá execução ao decreto-lei nacional n. 311, de 2 III 938.	—:—
Dec. n. 164....	20	V	938	Modifica a título precário o regulamento da taxa de estatística.	—:—
Dec. n. 171....	7	VI	938	Reorganiza os serviços sanitários de Mato Grosso e dá outras providências	O título I, parte Quarta, dispõe sôbre o levantamento da bioestatística.
Dec. n. 208....	26	X	938	Fixa a Divisão Territorial do Estado, que vigorará, sem alteração, de 1º de janeiro de 1939, a 31 de dezembro de 1943, e dá outras providências.	—:—
Dec. n. 225....	20	XII	938	Anexa à Diretoria de Estatística e Publicidade a Secção de Estatística Educacional da Diretoria da Instrução Pública.	O decreto é baixado, principalmente, para proporcionar aos serviços regionais de estatística uma unidade de organização, devidamente padronizada.
Dec. n. 235....	29	XII	938	Aprova e ratifica a Convenção Estadual de Estatística.	A Convenção foi assinada por todos os Municípios do Estado e visa melhorar e sistematizar os levantamentos estatísticos regionais.